



Salvador, 27 de dezembro de 1966.

Senhor Diretor:

Cumprindo a praxe burocrática temos o prazer de encaminhar a V.S. o relatório das atividades deste Centro neste ano que agora termina.

Devido ao reduzido número de técnicos existentes neste Centro, as suas atividades são de certo modo prejudicadas, predominando por isso mesmo aquelas de rotina. Além dessa escassez de pessoal, sofremos limitações de ordem legal impedindo a contratação de pessoal habilitado que poderia ampliar a nessa área de ação, permitindo assim que chegassemos mais perto dos objetivos primeiros deste Centro.

Instalado, há mais de dez anos, este Centro encaminhou as suas atividades para as escolas experimentais com evidente prejuízo para os outros setores. Dêsse modo as Divisões de Pesquisas e Documentação não atingiram ao desenvolvimento das Escolas Experimentais hoje incorporadas à Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério.

A despeito dêsse crescimento a própria D.A.M. não possui, nos seus quadros, pessoal técnico especializado, em número suficiente, para um melhor aproveitamento das virtualidades do Centro Educacional Carneiro Ribeiro.

A Divisão de Pesquisas tem 3 técnicos devendo-se considerar que um deles realizou o curso de Pesquisas no ano de 1965.

A Divisão de Documentação (abrange Documentação, Biblioteca e Publicação), possui dois técnicos diplomados em Biblioteconomia.

O Audio Visual possui 3 professores com especialização em Audio Visual cabendo a um deles responder pelo expediente do Serviço.

Estamos já correndo o perigo de vermos os nossos técnicos caírem na rotina, pois não é possível esperar constante atua



lização de quem diariamente vê-se a braços com tarefas de execução sem tempo sequer para recolher e analisar os fatos novos surgidos nas suas respectivas especializações.

Essas considerações têm em vista esclarecer porque é pequeníssima a variação que se verifica entre as atividades deste Centro no ano de 1966 para aquelas desenvolvidas em 1965.

Este relatório na sua parte informativa vai sub-dividido em relatórios parciais correspondentes a cada um dos Setores do Centro que são:

- a) Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais;
- b) Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério;
- c) Divisão de Documentação;
- d) Centro Audio Visual;
- e) Secretaria Executiva.



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS RELATIVAS AO ANO DE 1966.

Neste ano de 1966 esta Divisão realizou os seguintes trabalhos:

1. Redação do Relatório do Projeto nº 4, relativo ao desenvolvimento educacional obtido por ex-alunos do CECR e de escolas primárias públicas comuns.
2. Projeto nº 7.
"Aspectos qualitativos do Ensino Primário
Prosseguindo a execução deste projeto iniciado em 1965, venceram-se as seguintes etapas:
a) Conclusão da coleta.
b) Análise das respostas para determinação dos códigos.
c) Codificação de cerca de 1.300 questionários num total aproximadamente de 200.000 itens.
d) Tabulação dos dados relativos ao interior.
O andamento dos trabalhos foi retardado pela escassez de pessoal, só ampliado no 2º semestre.
Autora: Profª Regina Espinheira.
3. Projeto nº 11.
Formação do Magistério Brasileiro
Programado pela Direção do INEP
Concluiu-se neste ano a confecção dos mapas gerais dos resultados.
Os trabalhos foram coordenados pela Profª Maria Jorgiza Melle.
4. Projeto nº 12.
"Acesso das diversas classes sociais aos cursos de nível superior em Salvador no ano de 1965".
Autora: Profª Regina Espinheira.
5. Projeto nº 13.
"Estudo da população escolar de nível médio, em Salvador".
Auter: Prof. Klaas Woertmann



Iniciou-se a coleta de dados, com a participação de alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia.

6. Projeto nº 14.

"Classe social do candidato não aprovado no vestibular".

Iniciou-se a coleta de dados, aplicando-se questionário aos candidatos aos exames vestibulares nas escolas da Universidade da Bahia.

7. Projeto nº 15.

Levantamento para a 3ª Conferência Nacional de Educação.

Segue descrição mais detalhada, e feita de modo mais técnico, dos trabalhos desenvolvidos através dos projetos enumerados.

PROJETO 4

"Estudo do desenvolvimento educacional obtido por ex-alunos do CECR e de escolas primárias públicas comuns".

Autor: Profª Maria Jorgiza Mello

Procurou-se verificar, neste estudo, se o desenvolvimento educacional dos ex-alunos do C.E.C.R. apresentava-se superior ao das demais escolas primárias públicas. Ao que parece o nível sócio-econômico dos alunos interferiu nos resultados encontrados, que contrariaram, por vezes, a hipótese.

PROJETO 7

"Aspectos qualitativos do ensino primário".



Nesta pesquisa pretende-se analisar vários aspectos qualitativos do ensino primário, esperando-se que seja possível inferir-se algumas das causas prováveis do deficit deste nível de ensino na Bahia, o que permitirá o levantamento de hipóteses, cuja verificação será objeto de estudos posteriores.

Em 1966 havia-se procedido aos trabalhos de campo em 44 municípios.

A amostra obtida precisava ser completada com o levantamento de dados em mais 6 municípios, o que só se pôde empreender já no 2º semestre, em virtude de só então ter sido obtida a necessária autorização do Senhor Ministro de Educação para contratar pessoal para o prosseguimento do projeto.

Foram estudadas cerca de 529 escolas dos Municípios do interior e de 138 escolas da capital, perfazendo um total aproximadamente de 1.300 questionários.

Protocolados os questionários, procedeu-se à análise das respostas obtidas nas "questões abertas", a fim de organizar-se sua classificação e de estabelecer-se as instruções para codificação.

A codificação dos dados já foi concluída. No momento está-se procedendo à tabulação, já bastante adiantada de referência aos questionários do interior, restando completar a parte relativa aos municípios em que a coleta se realizou no ano corrente e aos questionários respondidos pelas autoridades educacionais (Delegados escolares e Inspectores de ensino) pelos Diretores de escola e pelos orientadores de ensino.

Salientamos que a tabulação dos dados não está sendo feita mecânicamente em virtude de não haver equipamento adequado na Bahia para a realização deste trabalho, quando do início do ano.

Pela nessa previsão, este projeto deverá ser concluído no decorrer do 2º semestre do ano p. vindouro.

PROJETO 11

"Formação do Magistério Brasileiro"



Responsável pela execução: Prof^a Maria Jorgiza Mello

Este levantamento, solicitado pelo INEP no ano de 1965, visava à obtenção de dados para a II Conferência Anual de Educação, realizada no ano corrente em Porto Alegre.

No início do ano de 1966, concluiu-se a apuração dos dados e elaboraram-se os mapas gerais dos resultados encontrados, relativos a 12 estabelecimentos de ensino normal no Estado da Bahia e 5 no Estado de Sergipe, perfazendo um total de 684 questionários.

PROJETO 12

P. D. Célia Lúcia Monteiro de Castro

"Acesso das diversas classes sociais aos cursos de nível superior em Salvador no ano de 1965".

Autora: Prof^a Regina Espinheira.

Os resultados da pesquisa "Caracterização sócio-econômica" de estudante universitário" realizada pelo INEP, sob a responsabilidade de Célia Lúcia Monteiro de Castro, sugeriam que era particularmente difícil a certos grupos da sociedade baiana, conduzir seus filhos até ao curso superior.

Levantaram-se algumas hipóteses, que foram verificadas, mediante análise estatística dos dados numéricos disponíveis.

Tendo em vista os critérios estabelecidos neste estudo, selecionou-se uma amostra de 955 indivíduos dos 972 que compunham a amostra da pesquisa do INEP.

Parte da análise foi realizada pelo IBM, que confeccionou as tabelas, mas os cálculos de X^2 foram realizados na própria Divisão, por faltar àquela empresa equipamento adequado para um processamento mais refinado dos dados.

Os resultados comprovam que a possibilidade de acesso dos jovens baianos ao curso superior relaciona-se, diretamente, com a sua classe social. Sem serem originais, essa conclusão acusa, pelos



números em que se fundamenta, a extensão e gravidade do fato.

O relatório deste estudo já foi impresso, e distribuído com instituições e autoridades educacionais interessadas.

PROJETO 13

Estudo da população escolar de nível médio, em Salvador

Autor: Prof. Klaas Woertmann

Pretende-se neste trabalho caracterizar a população escolar de nível médio, controlando as seguintes variáveis básicas: status social do aluno; ciclo escolar, ramo escolar e posição do aluno nas escolas de tradicionalismo e familismo. A determinação do status social será feita utilizando a escala ocupacional de Hutchinson e a avaliação do grau de tradicionalismo e familismo será precedida mediante as escalas de Kahl (Veja-se "Urbanização e Mudanças Ocupacionais no Brasil" in América Latina - outubro e dezembro 1962) e de Gouveia (Veja-se Professôras de Amanhã. Gouveia, Aparecida, INEP/CBPE, 1965).

A amostra foi extraída ao acaso, a partir do universo escolar de Salvador. É uma amostra estratificada segundo os critérios de ramos, entidade mantenedora, ciclo, turno e sexo dos alunos.

A aplicação dos instrumentos de coleta está sendo feita coletivamente.

Participam do trabalho, como coletores de dados, alunos do curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia.

No ano próximo a Divisão pretende contratar 4 auxiliares de pesquisa para o andamento mais rápido do processamento dos dados recolhidos.

PROJETO 14

Classe Social do candidato não aprovado no vestibular.



Autora do Projeto: Prof^a Regina Espinheira

Responsável pela execução: Prof^a Maria Jorgiza Mello

Ponderando o significado das percentagens de estudantes baianos iniciantes dos cursos superiores oriundos de cada classe social, percentagens apresentadas no trabalho deste Centro "Acesso das diversas classes sociais aos cursos de nível superior", publicado no ano corrente, pareceu a este Centro de grande utilidade, para auxiliar a compreensão e equacionamento dos problemas do ensino superior, uma abordagem dos candidatos que fracassassem na pretensão de ingressar nos cursos universitários.

Para a coleta de dados, elaborou-se um questionário, com 29 itens (Vide Anexos).

Julgou-se que a melhor oportunidade para aplicá-los seria aquela em que os candidatos fossem submetidos aos testes psicológicos aplicados pelo Instituto de Orientação Vocacional da Universidade da Bahia, uma vez que a coleta assim seria mais rápida.

Como é óbvio, serão posteriormente descartados da amostra os questionários respondidos pelos candidatos aprovados.

Solicitada e obtida a autorização do Magnífico Reitor da U. B^a iniciaram-se os trabalhos deste projeto a 10.11.66.

Nos estabelecimentos isolados e nos pertencentes à Universidade Católica do Salvador a aplicação dos questionários será feita à época da inscrição dos candidatos para o exame vestibular.

Logo que sejam identificados os questionários respondidos pelos candidatos reprovados, será iniciada a apuração de dados; em março portanto.

Está prevista para dezembro de 1967 a conclusão deste Projeto.

PROJETO 15

Levantamento para 3ª Conferência Nacional de Educação

Responsável pela execução: Olga Beatriz Wolff Kamergorodski



Em decorrência de solicitação do INEP, está sendo efetuado um levantamento de dados com alunos de 15 escolas primárias e 15 ginásios estaduais nesta Capital, material este que servirá de subsídio para a preparação dos documentos básicos para a 3ª Conferência Nacional de Educação.

Para a coleta de dados obteve-se a colaboração da D.A.M., tendo as professoras primárias das escolas-classe feito o levantamento de dados nas escolas da amostra, sorteada segundo as instruções do INEP.

Está-se iniciando a apuração dos dados encontrados.

Além destes Projetos acha-se já em fase de redação o Estudo "Duas Reformas Educacionais na Bahia", de autoria do Prof. Luiz Henrique Tavares. Este trabalho que constará de 7 capítulos, dos quais 4 acham-se concluídos, teve sua execução interrompida no início deste ano pela viagem que o autor realizou à Portugal.



RELATÓRIO DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério desenvolve as suas atividades, principalmente, através cursos de treinamento de regentes ou aperfeiçoamento de professores e do Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Ainda não estruturado neste ano de 1966, atuou junto às classes do Centro Educacional em Serviço de Supervisão que deverá adquirir suficiente organicidade, esperamos, no próximo ano.

No Setor de cursos ou atividades consistiram na conclusão do curso de Treinamento de Regentes Leigos do Magistério do Interior, curso iniciado em 2 de agosto de 1965 e concluído a 30 de novembro deste ano, com um tempo letivo de 12 meses efetivos o qual merece o seguinte registro:

RELATÓRIO DO 2º PERÍODO (MARÇO A NOVEMBRO 1966)
CURSO DE TREINAMENTO PARA PROFESSORES LEIGOS DO
INTERIOR, REALIZADO PELA
DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO DO CRPE
DA BAHIA.

Reinício do curso: 1º/3/66
Encerramento : 30/11/66
Número de bolsistas: 103

Local de funcionamento do curso: Escola Parque, Escolas classe nos 1,2,3 e no local onde funcionou antigamente a Escola de Aplicação.

Coordenadora (s): Benedita Maria de Macêdo

Finalidade do curso:

Formação de regentes num tempo mínimo em caráter intensivo, prosseguindo com o objetivo de melhorar o professorado



leigo ou de emergência do Estado.

Condições das candidatas:

Às candidatas foi exigido o certificado de nível ginásial até 2ª série ou curso normal incompleto, bem como demonstração de interesse e vocação para o magistério, conforme o já esclarecido no relatório de 1965, relativo ao número de curso.

Currículo

I - Áreas de estudo:

- 1 - Psicologia Infantil (noções)
- 2 - Fundamentos de Educação (noções)
- 3 - Língua Pátria na escola primária
- 4 - Aritmética na escola primária
- 5 - Ciências Naturais
- 6 - Estudos Sociais na escola primária
- 7 - Higiene e Puericultura
- 8 - Prática de ensino
- 9 - Alfabetização
- 10 - Instituições escolares:
 - a) jornal mural e circulante
 - b) bandeirantismo
 - c) biblioteca
 - d) Direção
 - e) Conselho de alunas
 - f) música: coral

- 11 - Práticas educativas:
 - a) desenho, cartonagem
 - b) recreação e jogos educativos
 - c) preparo de material didático

II - Práticas de ensino

- a) Observação e prática de ensino nas Escolas Classe, em todas as séries do curso primário.



Horário e desenvolvimento do currículo

O horário do curso foi em regime de tempo integral realizando-se pela manhã (das 8.15 às 12 hs) as aulas de conteúdo e metodologia das matérias do currículo, acrescidas das aulas de música, confecção de materiais didáticos e estudos dirigidos.

O horário da tarde (14 às 16 hs) foi empregado para "práticas de ensino", abrangendo 3 fases: observação, participação e responsabilidade de classe. No primeiro período as bolsistas fizeram observações nos ambientes naturais de sala de aula com aulas de demonstração, passando em seguida a fase de participação e logo a prática de ensino propriamente dita.

O grupo foi dividido em 3 partes usando-se um sistema de rodízio para que todas tivessem a oportunidade de pôr em prática os métodos aprendidos e o material audio-visual confeccionado.

Atividades extra - curriculares

- a) organização de um coral regida por uma das bolsistas e apresentado por ocasião de missa de Pascoa e no encerramento do curso.
- b) Foram realizadas as seguintes visitas:
 - 1) Refinaria de Mataripe (derivados do Petróleo e funcionamento da refinaria).
 - 2) Feira Industrial de Turismo.
 - 3) Federação dos Bandeirantes da Bahia
 - 4) Reitoria da Universidade da Bahia
 - 5) Escola Agrônômica da Bahia na cidade de Cruz das Almas.

Atendimento às bolsistas

As bolsistas contaram sempre que necessário com o atendimento da médica do Centro.

Receberam também todo o material didático exigido pelo curso.



Aproveitamento e Testes finais

Admitindo-se o nível relativamente baixo das candidatas e o curto tempo, o curso foi de modo geral satisfatório, podendo considerar-se alcançado o objetivo do mesmo.

Os testes finais, organizados pelos respectivos professores e revisados pelas coordenadoras apresentaram os seguintes resultados:

Total de bolsistas: 103	
Conceitos: Muito bom	: 9
Bom	: 45
Regular	: 46
Satisfatório	: 3



CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO

O Centro Educacional Carneiro Ribeiro, conjunto de 4 Escolas Classes (Ensinos de Conteúdo) e uma Escola Parque (Práticas Educativas) apresentou ao fim do período letivo uma matrícula de 3.225 alunos resultantes de uma matrícula inicial de 3.281. Ao longo do primeiro trimestre foram efetuadas 23 matrículas e durante o ano letivo verificou-se uma evasão de 79 alunos ou seja, menos de 3% do total.

As Escolas Classes até o 5º ano têm suas matrículas e suas promoções regularizadas por idade, e assim sendo não existe o termo aluno reprovado.

Ao fim do 5º ano, porém, o Centro estabelece uma diferenciação a fim de controlar o ingresso dos alunos na 6ª série primária, tendo em vista a equivalência com o 1º ano ginasial.

Considera-se a 5ª série como uma conclusão do curso primário. O Grupo considerado aprovado tem ingresso automático na 6ª série.

Neste ano concluíram o curso primário de 5 anos, 409 alunos dos quais 379 foram considerados aprovados e apenas 30 sem condição de ingresso na 6ª série.

Partindo que a matrícula primária do Centro Educacional é da ordem de 2.692 alunos e que a 1ª série (série A) tem matrícula em torno de 500 alunos, encontramos um rendimento escolar da ordem de 80%.

O Curso Ginasial funcionando em grande parte graças ao professorado designado pela Secretaria de Educação e Cultura apresentou uma matrícula inicial de 589 alunos havendo uma evasão de 12 e uma matrícula final de 577. Prestaram exame final 554 alunos havendo 380 aprovações, 142 alunos para a 2ª época e 32 reprovados.

Os alunos que constituíram a matrícula das 4 Escolas Classes e do Ginásio, realizaram as atividades na Escola Parque com a seguinte matrícula por áreas:



Atividades Artísticas	2.877
Atividades de Trabalhos	1.810
Atividades Recreativas	2.724
Atividades Culturais	2.130

Para realização destas atividades a Escola contou com a cooperação de 110 professores em regência efetiva de turmas havendo ao longo do ano letivo cerca de 50 professores em licenças legais em todo o Centro que tem no seu quadro 202 professores.

No campo assistencial há que registrar o realizado quante a alimentação dos alunos, sob forma de merendas e almoços onde se verifica que foram fornecidos: 948.000 merendas e 474.000 refeições.

O Gabinete Médico atendeu 1.150 alunos e 72 funcionários bolsistas, além de realizar teste tuberculíneo dos alunos com a cooperação do Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose (IBIT).

O Gabinete Dentário atendeu 928 casos.

As despesas totais da manutenção do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, incluindo o dispendido pelo Governo Estadual com o pessoal que para ali designou atingiu neste ano de 1966, a cifra de Cr\$833.757.473, sendo assim distribuídos:

Pessoal designado pelo Estado: (Despesa do Estado)	Cr\$257.280.572
Pessoal Enquadrado (Federal)	270.649.288
Pessoal Temporário (Federal)	181.094.013
Pessoal de Emergência (Federal)	30.133.600
Material	94.600.000
<hr/>	
T O T A L	Cr\$833.757.473

Considerando-se a matrícula final de 3.225 alunos, resulta que o aluno ano saiu ao custo de Cr\$258.530 ou seja, apenas 25% a mais que no ano de 1965. Tal aumento mostra que o Centro Educacional Carneiro Ribeiro funcionou neste ano em regime deficitário de material, pois o aumento de pessoal, não só do Estado como Federal foi de mais de 45%.



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO
RELATIVAS AO ANO DE 1966.

Abrangendo a Documentação, a Biblioteca e a Publicação do Boletim Informativo, esta Divisão apresenta n'um balanço das atividades realizadas no ano de 1966 os seguintes créditos:

A. Documentação: 1) seleção, classificação, registro e arquivamento de 14.272 artigos sobre educação, abrangendo 778 títulos.

2. Classificação e registro de 156 periódicos.

B. Biblioteca - Durante o período de 1966, foram registrados 895 exemplares de livros ficando o acervo da Biblioteca com 3.361 volumes. Foram adquiridos por compra, 315 exemplares, os demais, foram recebidos do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais para o Serviço de Distribuição, do Instituto Nacional do Livro e de Particulares.

Foram classificados, catalogados e preparados com bolso, cartão, etc., 875 livros, sendo datilografadas as respectivas fichas, num total de 1.594, para os fichários topográficos, dicionário e cabeçalho de assunto.

Foram adquiridos por compra 6 estantes de aço de 6 prateleiras, para livros, e 25 caixas de papelão próprias para folhetos. Mais uma sala foi anexada aos serviços, assim a Biblioteca dispõe atualmente de 3 salas, sendo uma para funcionários e serviços burocráticos e duas para estantes com livros e leitores.

Empréstimos de livros - Inscreveram-se para o empréstimo de livros à domicílio, 79 leitores, foram emprestados 215 livros. Apesar do número ser pequeno, é de grande significação tal registro devido à localização do Centro ser muito distante e não haver transporte regular para o mesmo.

Distribuição de livros

Distribuição no Estado da Bahia 5.096



Distribuição em outros Estados	169
Distribuição para o Estrangeiro	<u>21</u>
<u>T O T A L</u>	5.286



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO AUDIOVISUAL
DA BAHIA - CRPE, EM 1966.

O Setor de Audiovisual, catente de pessoal Técnico, teve neste ano de 1966 também reduzido o seu pessoal administrativo pelo pedido de demissão de um datilógrafo e pela transferência de um oficial administrativo para a Campanha Nacional de Alimentação Escolar, por ato direto do Sr. Ministro da Educação.

No início do ano foi solicitada à Direção do Inep autorização para contratação de pessoal a prazo fixo e pagamento mediante recibo, do pessoal para permitir a realização dos trabalhos programados. Não obtivemos a autorização pedida.

Ainda assim pôde o Audiovisual realizar:

1) Setor de Treinamento

a) - Um curso de Treinamento em Recursos Audiovisuais para Inspectores, Supervisores, Diretores, Vice-Diretores e Assistentes de Diretor de qual participaram 20 professores.

b) - Três cursos de Treinamento para correta utilização dos Recursos Audiovisuais para professores de três grupos escolares da Capital, com pessoal em serviço.

c) - Um curso de Técnicas Audiovisuais de Educação a 13 alunos da 4ª série de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Bahia.

d) Um curso de Treinamento em Serigrafia.

e) - Uma palestra sobre Recursos Audiovisuais na Missão Pedagógica de Amargosa, feita em colaboração com a Inspeção Seccional do Ensino Médio da Bahia.

2) Setor de Produção



A) - Aquisição de uma guilhotina elétrica o possibilitou maior rapidez na execução dos trabalhos gráficos e também economia na compra de papel.

B) - Impressão em multilith: dos seguintes trabalhos:

Para o CRPE -

Boletim Informativo nº 1 - 250 exemplares

Boletim Informativo nº 2 - 250 exemplares

Boletim Informativo nº 3 - 250 exemplares

"Acesso das diversas classes sociais aos cursos de nível superior, em Salvador no ano de 1965" - 250 exemplares.

Fichas, formulário e timbres.

Para a Universidade Federal da Bahia -

500 slides para o CECIBA

3.000 exemplares de Matemática Moderna I

Para a Comissão Executiva do Convênio SUDENE/MEC/USAID/Governo do Estado da Bahia -

Impressão de 279.400 fichas.

Para a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

300 exemplares do relatório de 1965.

Para o Instituto de Serviço Público

2.000 exemplares do folheto "Como usar o telefone".

Para a Inspetoria de Música da Bahia -

500 exemplares do folheto "Cantando para você".



Para o Govern^o do Estado

100 exemplares do relatório de 1965.

Para o Grupo de Teatro "O Circo"

8.000 exemplares de carta circular

Para o Centro Audiovisual da Bahia

Flanelogravuras	-	10.000	exemplares
apostilas: album seriado	-	500	"
quadro negro	-	500	"
flanelógrafo	-	500	"
jornalismo escolar	-	500	"

Em serigrafia:

600 flanelogravuras
300 mapas
1.500 cartazes.

3) Supervisão

Feram supervisionados e assistidos com material, 41 professores isolados e 3 grupos escolares.



ATIVIDADES DA SECRETARIA EXECUTIVA DO C.R.P.E. - DO ANO 1966.

Estão sob a responsabilidade dêste Setor: Contabilidade, Secção de Pessoal, Secção de Material e Serviços Gerais.

Atende também a trabalhos atribuídos diretamente à Secretaria, supervisiona as Secções Auxiliares, correspondência expedida e recebida, publicações do Centro, mantém entendimento com as Divisões e Serviços subordinados ao Centro colaborando nos assuntos referentes ao material, pessoal e transporte.

Realizou o contróle de todo o pagamento efetuado pelo Centro e confeccionou balancetes mensais.

Com o contróle dos recursos recebidos estabeleceu data para o pagamento do pessoal, evitando atrazo. Os pagamentos foram controlados em fichas analíticas, fazendo-se ainda, a distribuição das verbas para cada Divisão e Serviços.

O Orçamento destinado ao Centro foi de Cr\$407.108.752, sendo recebido apenas Cr\$396.999.000 que foi insuficiente, pois houve um acréscimo de 46% de pessoal além de ser dispensado Cr\$30.133.600 para o pessoal de emergência da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, não previsto no orçamento.

Para o Curso de Formação do Magistério de Emergência foi destinado a importância de Cr\$43.330.100, recebendo-se apenas Cr\$32.000.000, acrescido de Cr\$55.680.000 por parte da F.I.S.I. (já foram feitas tôdas prestações de contas).

Esta secção forneceu a frequência individual de todos os funcionários do Centro, controlou e anotou nos prontuários individuais dados pessoais incluindo licenças, férias, faltas, mapas de vencimentos e frequência, escalas de férias e arquivou a correspondência expedida e recebida, efetuou quatro levantamentos de documentos diversos referentes a situação funcional de 174 funcionários amparados pela Lei 3.967 e 4.069 para, por solicitação do INEP serem definitivamente enquadrados.

O contróle de funcionalismo acusou os seguintes resultados:

Funcionários enquadrados	189
Funcionários temporários	164
Funcionários designados	93

*Secção
Categorias
níveis*

Ative trabalhos acumulados



Funcionários contratados de emergência 36

T O T A L482

A secção de material procurou atender da melhor maneira possível adquirindo sempre o melhor material e promovendo - sempre tomada de preço, apesar de lutar com a grande dificuldade que é a falta de transporte coletivo perto do Centro.

O Almoxarifado funcionou em condições precárias devido a licença para tratamento de saúde de seu responsável, mesmo assim executou fichário de entrada e saída do material.

A secção de Serviços Gerais, teve também seu responsável afastado por 170 dias para tratamento de saúde e férias sendo o trabalho realizado pelo Secretário Executivo e o Encarregado pela Secção de Material que trataram dentro do possível da limpeza e conservação do Centro.

O Serviço de Transporte contou com 17 veículos sendo que apenas 9 estão em atividade.

Para assegurar a manutenção dos carros que ainda rodam (3 ônibus, 1 caminhão e 5 carros menores) tivemos uma despesa que ultrapassou a Cr\$15.000.000.

* * * * *

Assim Sr. Diretor ao terminar êste sumário das realizações dêste Centro no ano de 1966, reconhecemos não ser muito o que êle produziu, mas acreditamos ser o máximo que dêle poderíamos obter.

Salvador, 30 de dezembro de 1966.

Hildérico Pinheiro de Oliveira
Diretor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
SALVADOR — BAHIA

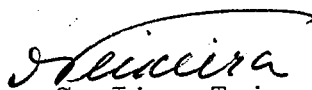
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 1963

Salvador, 8 de dezembro de 1963

Senhor Diretor

Em nome dos senhores Co-Diretores dêste Centro, tenho o prazer de encaminhar a V. Sa. um relatório, resumido, das atividades desenvolvidas no CRPE da Bahia, durante o ano de 1963.

Apresento a V. Sa. meus protestos de elevada estima e distinta consideração.


Dirvan S. Lima Teixeira
Secretário Executivo

Ao Ilm^o Senhor
Dr. Péricles Madureira de Pinho
DD. Diretor Substituto do INEP
Palácio da Cultura - 10^o andar
Rua da Imprensa, 16 - Rio de Janeiro
Estado da Guanabara



1963

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA - INEP.

I) Divisão de Escolas Experimentais e Aperfeiçoamento do Magistério

1 - Centro Educacional Carneiro Ribeiro
Administração Geral

- A) Escola Classe 1
- B) Escola Classe 2
- C) Escola Classe 3
- D) Escola Parque

- a) Setor de Trabalho
- b) Setor Recreativo
- c) Setor Artístico
- d) Setor Biblioteca
- e) Setor Ginásio
- f) Setor Assistência Médico dentário
- g) Setor Assistência escolar
- h) Setor material didático
- i) Cantina
- j) Rouparia e Lavanderia

- II) Divisão de Pesquisas Educacionais
- III) Serviço Audio Visual
- IV) Biblioteca e distribuição de livros
- V) Serviço de Pessoal
- VI) Contabilidade
- VII) Iº Curso de Formação para Professôres-Supervisores

Visto
Carneiro Feijó



O Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia dedica-se, especialmente, a realização de uma experiência educacional, com três mil crianças de classe popular, de acordo com o plano elaborado por Anísio Teixeira, quando Secretário de Educação neste Estado, no período de 1947 a 1950, e que se levanta contra a tendência à simplificação destrutiva da escola primária .

Esse trabalho educativo, pioneiro na América do Sul, tem por sede o Centro Educacional Carneiro Ribeiro , construído e mantido em convênio pelo Estado e pelo INEP. O CECR constitui-se de três Escolas classe, para 900 alunos cada uma, e da Escola Parque, com seus sete grandes pavilhões, onde se realizam as atividades propriamente educativas, ou sejam: trabalhos manuais, recreação, arte (canto, dança, teatro), atividades de biblioteca e atividades socializantes.

A Escola Parque é também sede da administração geral do CECR e dos serviços de assistência escolar, alimentar, médica e dentária dispensada a todos os 3.000 alunos.



C.E.C.R. - ESCOLA CLASSE 1

I - ATIVIDADES

Ministra ensino primário em 5 anos letivos, a crianças de 7 a 14 anos, de classe popular.

Instituições: Clube de leitura - Jornal mensal - Clube de Mães

II - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR CLASSES

Matrícula: 993 alunos em 2 turnos.

<u>Classes:</u>	1º Ano A	-	3 classes	-	112 alunos
	1º Ano B	-	3 "	-	117 "
	2º Ano	-	6 "	-	192 "
	3º Ano	-	7 "	-	240 "
	4º Ano	-	5 "	-	188 "
	5 Ano	-	<u>5 "</u>	-	<u>144 "</u>
			29		993

III - PESSOAL

a) Administrativo -

1 Diretora
1 Vice - Diretora
1 Assistente
1 Datilógrafo

b) De ensino -

3 professoras orientadoras
29 professoras de classe

c) Serventuários -

4 monitores
6 atendentes
7 serventes
1 jardineiro
1 guarda
1 vigia

993
830
169
2597



C.E.C.R. - ESCOLA CLASSE 2

I - ATIVIDADES -

Ministra ensino primário em 5 anos letivos, a crianças de 7 a 14 anos, de "classe púpular".

Instituições escolares : Associação de Pais e Mestres, Jornal, Clube Agrícola , Caixa Econômica.

II - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS-

Matrícula: 835 alunos em 2 turnos.

<u>Classes:</u>	1º Ano A	-	2 classes	-	62 alunos
	1º Ano B	-	4 "	-	122 "
	2º Ano	-	4 "	-	143 "
	3º Ano	-	5 "	-	181 "
	4º Ano	-	5 "	-	185 "
	5º Ano	-	<u>4</u> "	-	<u>142</u> "
			24		835

III - PESSOAL -

a) Administrativo:

1 Diretora
1 Vice- Diretora
1 Assistente
1 Auxiliar de Secretaria
1 Datilógrafo

b) De ensino:

26 professôres
3 monitores

c) Serviço Médico - dentário:

1 médico
1 dentista
1 auxiliar

d) Serventuários:

1 jardineiro
1 atendente
1 vigia
10 serventes (5 em cada turno)



C.E.C.R. - ESCOLA CLASSE 3

I - ATIVIDADES -

Ministra ensino primário em 5 anos letivos a crianças de 7 a 14 anos, de "Classe popular".

Instituições escolares: Jornal Escolar "Cacique" -
Centro de saúde - Clube Agrícola "Amigos da Natureza" -
Correio Escolar.

II - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS -

Matrícula : 869 alunos em 2 turnos.

Classes:

1º Ano A	-	4 classes	-	123	alunos
1º Ano B	-	4	"	145	"
2º Ano	-	4	"	159	"
3º Ano	-	6	"	212	"
4º Ano	-	4	"	152	"
5º Ano	-	<u>2</u>	"	<u>78</u>	"
		24	"	869	"

III - PESSOAL -

a) Administrativo:

1 Diretora
1 Vice-Diretora
1 Secretária
1 Datilógrafa

b) De ensino:

26 Professôres de classe
3 orientadoras
4 monitores
1 professôra encarregada do Material Didático

c) Serventuários:

1 atendente
1 merendeira
3 jardineiros
2 vigias
8 serventes (4 em cada turno)



C.E.C.R. - GINÁSIO - Iniciado em 1963

I - ATIVIDADES -

Ministra ensino de grau médio, 1º ciclo, aos alunos concluintes do Curso primário, das 3 Escolas Classe, em regime de tempo integral.

II - CURRÍCULO - 1ª Série:

- a) Classe - Português - 5 aulas semanais
Matemática - 4 " "
Geografia - 3 " "
História - 3 " "
Iniciação às
Ciências Naturais - 3 " "
" Higiene e
Puericultura - 1 aula semanal
- b) Técnicas - Na Escola Parque, às segundas, quartas e sextas feiras.
- c) Atividades Artísticas: Canto, dança, teatro, banda, Educação Física e Biblioteca às terças e quintas.
- d) Intituições escolares: Banco escolar e Correio escolar.

III - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS -

Matrícula: 295 alunos em 9 turmas.

1º turno - 5 turmas em classe e 4 em Práticas Educativas.

2º turno - 4 turmas em classe e 5 em Práticas Educativas.

IV - PESSOAL -

- a) Administrativo
1 Assistente administrativo
1 Secretária
1 Auxiliar de Secretaria
- b) De ensino
10 professores de matérias de ensino
15 professores de Práticas Educativas
- c) Serventes
2 Auxiliares de disciplina
1 Monitor
2 Serventes



C.E.C.R. - ESCOLA PARQUE - SETOR TRABALHO -

a) TÉCNICAS :

A L A M A S C U L I N A

Sapataria - Artefatos de couro - Alfaiataria - Cestaria -
Cartonagem - Trabalhos em madeira - Trabalhos em metal - Traba-
lhos em cerâmica e Desenho.

A L A F E M I N I N A

Bordados diversos - Bordado branco - Bordado Norueguês -
Confecção - Crochet - Tapeçaria - Costura - Tecelagem e Dese-
nho.

b) Distribuição dos alunos :

A L A M A S C U L I N A

1º Turno - 31 turmas de alunos trabalhando nos seguintes
dias da semana:

6 turmas às terças e quintas
5 " às terças, quartas e quintas
8 " às segundas, quartas e sextas
9 " às segundas, terças, quartas e sextas
3 " às segundas, quartas e sextas (alunos do Ginásio)

2º Turno - 37 turmas trabalhando nos seguintes dias da sema-
na:

8 turmas às terças e quintas
5 " às terças, quartas e quintas
9 " às segundas, quartas e sextas
5 " às segundas, terças, quintas e sextas
5 " às segundas, quartas e sextas (alunos do Ginásio)

A L A F E M I N I N A

1º Turno - 35 turmas de alunas trabalhando nos seguintes
dias da semana:

9 turmas às terças e quintas
4 " às terças, quartas e quintas



10 turmas às segundas, quartas e sextas
7 " às segundas, têrças, quintas e sextas
5 " às segundas, quartas e sextas (alunos do
Ginásio)

2º Turno - 24 Turmas de alunas nos seguintes dias da semana:

4 turmas às têrças e quintas
5 " às têrças, quartas e quintas
7 " às segundas, quartas e sextas
8 " às segundas, têrças, quintas e sextas
5 " às segundas, quartas e sextas (alunos do
Ginásio)

c) Pessoal do C.E.C.R. - Escola Parque: Setor de Trabalho

46 professôres de técnicas
2 assistentes técnicos
2 " de administração
2 auxiliares de administração
2 almoxarifes
4 professôres na Seção de organização de trabalhos da
ala feminina.
2 monitores
2 auxiliares de disciplina
1 datilógrafo
5 serventes

Total: 68



C.E.C.R. - ESCOLA PARQUE - SETOR RECREATIVO -

I - ATIVIDADES -

a) Jogos - Brinquedos cantados - Exercícios naturais - Aulas historiadas ou dramatizadas - Danças regionais e folclóricas - Exercícios Ginásticos - Jogos pré - esportivos (-ou Grandes jogos).

b) Sessões de Educação Física: Calistenia - Ginástica Desportiva Generalizada - Ginástica de solo e aparelho - Iniciação de Desportos Coletivos e Individuais.

c) Atividades complementares de concentração e Demonstração.

II - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS - De acordo com a idade, em turmas de -
25 a 32 alunos.

De 7 a 9 anos: 17 turmas no 1º turno - 4 aulas semanais
18 turmas no 2º turno - " " "
35 turmas-

De 10 a 14 anos: 31 turmas no 1º turno - 2 aulas semanais
33 turmas no 2º turno - " " "
64 turmas-

De alunos de Ginásio:

5 turmas no 1º turno - 2 aulas semanais
6 turmas no 2º turno - 2 " "
11 turmas -

As atividades neste setor são realizadas em rodízio com as atividades do Setor Artístico e Biblioteca.

III - PESSOAL -

a) Administrativo:

1 Assistente administrativo
1 Auxiliar administrativo
1 Datilógrafo

b) De ensino:

11 professores

c) Serventes:

2 auxiliares de disciplina
4 monitores
2 serventes



C.E.C.R. - ESCOLA PARQUE - SETOR ARTÍSTICO -

I - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS E ATIVIDADES -

	Alunos de:	Atividades:	
MÚSICA	GINÁSIO -	Aulas com grupos - 12 turmas	
		Selecionado - 1 turma	
	PRIMÁRIO -	Banda - 1 turma	
		Alunos de 7 a 10 anos:	Aulas em grupo - 18 turmas
DANÇA MODERNA	PRIMÁRIO	Iniciação musical - 1 turma	
		Bandinhas - 3 turmas	
	GINÁSIO	Alunos de 11 a 14 anos:	Selecionado - 1 turma
		Conjunto - 1 turma	
TEATRO - Teatro e Fantoche	PRIMÁRIO	Aulas com grupos - 33 turmas - 2 turnos	
		1 - Aplicação de conhecimentos gerais à dança.	
	GINÁSIO	2 - Formas: estáticas, dinâmicas, etc.	
		3 - Interpretação baseada em movimentos de animais.	
TEATRO - Teatro e Fantoche	GINÁSIO	4 - Folclore (dancinhas)	
		5 - Ritmo (teoria e prática)	
TEATRO - Teatro e Fantoche	GINÁSIO	6 - Consciência do corpo e suas possibilidades técnicas. (Sequência)	
		1) Improvisação - De peças e roteiros	
	GINÁSIO	2) Dicção	
		3) Interpretação	
TEATRO - Teatro e Fantoche	GINÁSIO	4) Técnicas (modelagem, confecção de cenários, vestuários, etc.)	

II - DEMONSTRAÇÕES DADAS, NO AUDITÓRIO, DURANTE O PERÍODO: Junho a Novembro:

Junho	-	Dança	-	1 vez	-	Geografia aplicada à dança
"	-	Teatro	-	4 vezes	-	A família atrapalhada
Agosto	-	Música	-	1 vez	-	Em comemoração ao dia do Folclore



Novembro	-	Música	- 5 vezes	-	Em comemoração à semana da Música
"	-	Dança	- 1 vez	-	Espaço, movimento, figuras geométricas.
"	-	Teatro	- 1 vez	-	Os meninos impossíveis
Dezembro	-	Teatro	- 3 vezes	-	"Bumba meu boi"

III - EXCURSÕES :

- 1) À Reitoria - Selecionado de Música - Ginásio
- 2) À " - 3 turmas de alunos: Ginásio e Música
- 3) Ao Museu - Uma turma do Ginásio
- 4) Ao Belvedere- " " " "
- 5) À Feira de Santana - Selecionado, Música e Conjuntos folclóricos.
- 6) À Feira de Santana - Turma de Teatro para uma apresentação de "Bumba meu boi".

IV - PESSOAL -

- a) Administração: 1 Assistente Administrativo
2 Auxiliares administrativos
2 Auxiliares de disciplina
3 serventuários
- b) Música : 1 Assistente Técnico
11 Professôres
- c) Dança: 1 Assistente Técnico
1 Professor
1 Auxiliar
- d) Teatro: 1 Assistente Técnico
2 Professôres
2 Professôres Assistentes



C.E.C.R. - ESCOLA PARQUE - SETOR MÉDICO - DENTÁRIO -

EXAMES CLÍNICOS -

Setor Recreativo	529
Setor de Trabalho	Masculino: 551
	Feminino: 610
Ginásio	303
Funcionários	32
Exames Biométricos	<u>776</u>
Total	2.801
Abreugrafias	2.900

ALUNOS -

Curativos	2.810
Aplicação de injeções	628
Aplicações infra-vermelho	153
Vacina anti variólica	2.995

PROFESSÔRES -

Curativos	50
Aplicação de injeções	90
Aplicações infra-vermelho	16

SERVENTES -

Curativos	50
Aplicação de injeções	35
Aplicações infra-vermelho	20

Medicamentos distribuídos 1.900

GABINETE DENTÁRIO

ALUNOS ATENDIDOS: <u>EXTRAÇÕES</u>	1.366
EXAMES -	1.287
CURATIVOS -	567
OBTURAÇÕES -	46
TRATAMENTOS -	1.204



CAPEAMENTOS -	47
TARTARECTOMIAS -	48
PREPARO DE CAVIDADES -	138
POLIMENTOS -	23

PESSOAL -

2 dentistas
1 Médico
1 Auxiliar de enfermagem
2 Auxiliares de dentista



C.E.C.R. - ESCOLA PARQUE - SETOR CANTINA -

I - ATIVIDADES -

Instalada em amplo pavilhão, muito bem aparelhada, fornece diariamente merenda e almoço - lanche aos 2.700 alunos - do Curso primário e 295 do Curso Ginásial.

II - PESSOAL -

- 1 Nutricionista
- 1 Almoxarife
- 1 Despenseira
- 11 Copeiras
- 16 alunos monitores (Em 1 turno cada um)
- 3 serventes

Total: 33

C.E.C.R. - ESCOLA PARQUE - SETOR ROUPARIA -

I - ATIVIDADES -

Este Setor encarrega-se da distribuição do fardamento completo que o C.E.C.R. fornece aos seus 3.000 alunos.

II - PESSOAL -

- 1 Responsável
- 2 Auxiliares



C R P E - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais está procedendo, no ano corrente, ^{na pesquisa sobre} ao estudo do motivo de realização em escolares baianos.

Na consecução do plano de pesquisa elaborado, o qual foi remetido ao INEP em abril do ano em curso, já foram desenvolvidas as seguintes atividades:

1. Revisão dos fundamentos teóricos da motivação, através de consultas a bibliografia atualizada.
2. Reelaboração de um teste psicológico experimental, com base na análise estatística dos resultados da primeira aplicação desse teste, feita em São Paulo, no ano passado, por funcionários desta Divisão que participaram do I Seminário para Treinamento de Pessoal para Pesquisas Educacionais.
3. Elaboração, experimentação e reelaboração de dois roteiros para realização de entrevistas com mães e professores de escolares.
4. Realização de entrevistas com mães e professores. Já foram realizadas 146.
5. Aplicação de teste a igual número de alunos.

Tudo este teste e reelaborado a
utiliza de feições sobre os sujeitos
em vez de testes e bibliografia
análise estatística para a aplicação
no ano seguinte.



CRPE - SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

Livros distribuídos no período de 28 de janeiro a
20 de novembro de 1963, nos Estados de Bahia e Sergipe

Professôres	693	exemplares
Bibliotecas de Salvador	1595	"
Bibliotecas do Interior da Bahia	524	"
Ginásios e Colégios de Salvador	984	"
Ginásios e Colégios do Interior da Bahia	1722	"
Escolas primárias de Salvador	749	"
Escolas primárias do Interior da Bahia	215	"
Faculdades da Bahia	100	"
Estado de Sergipe (escolas e professôres)	681	"
	<u>7263</u>	"



C R P E - CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES-SUPERVISORES

Local de funcionamento - Prédio da Escola de Aplicação do CRPE da Bahia - Estrada de São Lázaro, 197.

Estágios: na Escola Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro e no Centro de Recursos Áudio-Visuais do CRPE. Prática de ensino: na Escola Primária São Lázaro.

Duração do Curso - 3 de julho a 20 de dezembro de 1963.
Observação - (paralelamente ao Curso de Formação de Professores Supervisores, funcionou o de Treinamento para o Magistério Primário, com 13 bolsistas).

No dia 3 de julho de 1963 foi instalado o primeiro Curso de Formação para Professores Supervisores, da Bahia, com a presença da Co-Diretora do CRPE, Sra. Carmen Spínola Teixeira, e da Coordenadora do Curso, Prof^a Terezinha Eboli.

Convocadas pelas Secretarias de Educação e Cultura, compareceram 14 bolsistas de Alagoas, 15 de Sergipe e 49 da Bahia, havendo frequência regular das mesmas, num total de 78 bolsistas para o Curso de Supervisão, até 1º de outubro, quando uma candidata de Sergipe deixou o curso para gozar sua licença por gestação. Frequentaram, então, até a presente data, 77 candidatas.

O curso está instalado na antiga Escola de Aplicação do CRPE, adaptada para o internato provisório de 46 bolsistas; neste local são ministradas algumas das aulas do currículo, em três salas; projetam-se filmes realizam-se reuniões e palestras. O internato funciona em regime de "Lar Universitário", com um regulamento interno, onde as tarefas são desin~~cu~~bidadas em forma de colaboração, (nas atividades de cozinha, refeitório, dormitório, salas de aula, biblioteca, auditório, setor de relações humanas, jornal) pelas próprias bolsistas, em rodízio de vinte em vinte dias. As aulas são ministradas em forma de debates, discussões de temas, trabalhos escritos de grupo, havendo por parte do corpo docente o maior interesse em desenvolver a capacidade das bolsistas para o trabalho em equipe.

Currículo do Curso: 1) Novas técnicas de aprendizagem da Língua Pátria; 2) Novas técnicas de aprendizagem da Aritmética; 3) Psicologia da Aprendizagem; 4) Psicologia da Criança; 5) Supervisão; 6) Higiene e



Puericultura; 7) Noções de Enfermagem no Lar e Primeiros Socorros; 8) Ciências Naturais na Escola Primária; 9) Estudos Sociais na Escola Primária; 10) Práticas Educativas (Desenho, Recreação, Atividades em Biblioteca e Música); 11) Preparo de Material Didático ; 12) Práticas Rurais.

As matérias dos itens 10 e 11 se desenvolvem, respectivamente, na Escola Parque do CECR e no Centro de Recursos Áudio-Visuais.

As aulas ocupam um horário de 8,30 da manhã às 5,30 da tarde, havendo um regime de semi-internato para o grupo da Bahia, hospedado em pensões no centro da Cidade, com direito a duas merendas e almoço no CRPE.

Foi fundado um Círculo de Estudos que promoveu 16 reuniões de bolsistas (palestras sôbre assuntos educacionais brasileiros), algumas com a presença de professores convidados. Destacamos as palestras de representante do Secretário de Educação de Alagoas, Sr. José de Mello, que expôs o plano de Supervisão para seu Estado; a conferência da Prof^a Rosa Levita, Supervisão para o Estado da Bahia, Ensino Primário; a da Prof^a Eugênia Rodrigues, que, com seu longo tirocínio no contato com as leigas, abordou o tema "supervisora-leiga", de forma concreta e objetiva.

Foram projetados, desde o início do Curso, 25 filmes educativos e recreativos, cedidos pelo Consulado Americano; realizamam-se 12 excursões ou passeios (entre educativas, recreativas, teatros, espetáculos folclóricos, etc.).

Foram distribuídos dois fardamentos para cada bolsista e também apostillas, livros e todo material didático de que necessitaram durante as atividades escolares.

A pedido do DNE foram enviados, por intermédio da Prof^a Anísia Cravo, os mapas dos três estados com os municípios assinalados para a supervisão, nº de leigas de cada município e nº de supervisores que deverão atuar em 1964, preparadas pelo 1º Curso de Formação de Professores Supervisores da Bahia.

Estão sendo preparadas as fichas de Aproveitamento e Avaliação da atuação das bolsistas, durante o período do Curso, conforme instruções vindas do MEC e de acôrdo com as resoluções tomadas na 1ª reunião de Coordenadores dos Cursos, realizada no Rio de Janeiro.



O CENTRO EDUCACIONAL CARMELO KIEBINO já mantém em funcionamento quatro setores: Setor de Instrução ou Escolas Classe; Setor de Trabalho; Setor Recreativo e Setor Artístico (parcialmente). Os dois outros setores o Cultural (biblioteca) e o Setor Socializante deverão iniciar suas atividades no corrente ano.

A matrícula atual, até 26 de março, é de 2.638 alunos, sendo do sexo masculino 1.258 e do sexo feminino 1.380.

Esses alunos têm durante um turno diário, de 4 horas, aulas nas Escolas Classe, estando assim distribuídos das diversas séries do curso primário:

N. Classes	1º ano "A"	1º ano "B"	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Tot.
E.C. 1	114	146	204	181	104	107	856
E.C. 2	104	138	188	186	153	111	880
E.C. 3	176	175	240	190	85	36	902
	<u>394</u>	<u>459</u>	<u>632</u>	<u>557</u>	<u>342</u>	<u>234</u>	<u>2638</u>

NÚMERO DE CLASSES:

E.C. 1	3	4	6	5	3	3	24
E.C. 2	3	4	5	5	4	3	24
E.C. 3	5	5	6	5	2	1	24

Na ESCOLA PARQUE estão frequentando o Setor de Trabalho - 1.445 alunos mais 78 (admitidos no Setor de 26 a 29 de março), sendo do sexo masculino 720 e do sexo feminino 800 com a seguinte frequência em turmas de 16 alunos:

1º Turno	3ª e 5ª	2ª 4ª e 6ª	2ª, 3ª, 5ª e 6ª	Total
N Turmas 1 a 9		De 10 a 18	De 19 a 24	24
" " 1 a 10		" 11 a 20	" 21 a 27	27

2º Turno

N Turmas 1 a 6	De 7 a 12	De 13 a 21	21
" " 1 a 7	" 8 a 14	" 15 a 23	23

O número de turmas em cada técnica é o seguinte:

Setor masculino	1º turno	2º turno	Total
Técnicas			
Módica	6	6	12
Comun	5	4	9



O CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO já mantém em funcionamento quatro setores: Setor de Instrução ou Escolas Classe; Setor de Trabalho; Setor Recreativo e Setor Artístico (parcialmente). Os dois outros setores o Cultural (biblioteca) e o Setor Socializante deverão iniciar suas atividades no corrente ano.

A matrícula atual, até 26 de março, é de 2.638 alunos, sendo do sexo masculino 1.258 e do sexo feminino 1.380.

Esses alunos têm durante um turno diário, de 4 horas, aulas nas Escolas Classe, estando assim distribuídos das diversas séries do curso primário:

E. Classes	1º ano "A"	1º ano "B"	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Tót.
E.C. 1	114	146	204	181	104	107	856
E.C. 2	104	138	188	186	153	111	880
E.C. 3	176	175	240	190	85	36	902
	<u>394</u>	<u>459</u>	<u>632</u>	<u>557</u>	<u>342</u>	<u>254</u>	<u>2638</u>

NÚMERO DE CLASSES:

E.C. 1	3	4	6	5	3	3	24
E.C. 2	3	4	5	5	4	3	24
E.C. 3	5	5	6	5	2	1	24

Na ESCOLA PARQUE estão frequentando o Setor de Trabalho - 1.445 alunos mais 75 (admitidos no Setor de 26 a 29 de março), sendo do sexo masculino 720 e do sexo feminino 800 com a seguinte frequência em turmas de 16 alunos:

1º Turno 8 às 11.30	3ª e 5ª	2ª 4ª e 6ª	2ª, 3ª, 5ª e 6ª	Total
M Turmas 1 a 9		De 10 a 18	De 19 a 24	24
F " 1 a 10		" 11 a 20	" 21 a 27	27
2º Turno 13.30 às 17				
M Turmas 1 a 6		De 7 a 12	De 13 a 21	21
F " 1 a 7		" 8 a 14	" 15 a 23	23

O número de turmas em cada técnica é o seguinte:

Setor masculino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
SALVADOR — BAHIA

Continuação	Continuação		21 Total
	11 1º turno	10 2º turno	
Metal	2	2	4
Alfaiataria	3	3	6
Model. Cerâmica	3	2	5
Costuragem e encadernação	3	2	5
Sestaria	2	2	4
	<u>24</u>	<u>21</u>	<u>45</u>
Setor feminino			
Técnicas			
Bordados diversos	9	7	16
Bordado branco	4	4	8
Confeção	4	5	9
Tricô e croché	3	2	5
Corte e costura	2	3	5
Tapeçaria	3	3	6
Tecelagem	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>4</u>
	27	23	50

Esses alunos frequentam o Setor Recreativo e Artístico
~~em alguns dias em que não estão no Setor de Trabalho,~~
conforme quadro seguinte:

<u>Setor Recreação e Arte</u>		2ª e 6ª	3ª e 5ª	4ª e Sab.
1º turno	Masculino	T. 1 a 9	T. 10 a 18	T. 19 a 24
2	Feminino	T. 1 a 10	T. 11 a 20	T. 21 a 27
2ª	Masculino	T. 1 a 8	T. 9 a 12	T. 13 a 21
"	Feminino	T. 1 a 7	T. 8 a 14	T. 15 a 23

Além dos alunos de 10 a 13 anos os de 7 a 9 anos frequen-
tam estes dois setores duas vezes por semana. Os alunos da Esco-
la Classe 1 são atendidos às segundas e sextas; os da Escola Clas-
se 2 às terças e quintas; e os da Escola Classe 3 às quartas e
sábados. Logo que a Biblioteca e todo Setor Artístico estiver em
pleno funcionamento deverão estes alunos ser atendidos maior núm-
ero de vezes na Escola Parque. No ano passado como o número era
menor, esses pequenos compareciam à E.P. quatro vezes por semana.



Entre os trabalhos confeccionados pelos alunos das diversas técnicas destacam-se:

Setor masculino:

TECNICA DE MADEIRA: Brinquedos diversos como sejam: carrinhos, carroças, jipes, caminhões, camionetes, barcos, lanchas, balanços, gangorras, planadores; camas para bonecas, mobília para bonecas (de sala, quarto, copa). Objetos de utilidade doméstica como barcos, camas para crianças, estantes, cabides, mesinhas, prateleiras, costureiras, bandejas, porta pães, tábuas para cortar pães; cadeiras dos mais diversos modelos especialmente para crianças.

TÉCNICA DE METAL: Quebra luzes, cinzeiros, porta-vasos, fruteiras, batedor de ovos, ralos, funil, copos, porta-guardanapos e peças decorativas com motivos os mais variados.

TÉCNICA DE COURO: Alpercatas, sandálias, sapatos colegiais para uso dos próprios alunos, pastas escolares, bolsas, merendeiras, sacolas para viagem, capa modelada para livros, cadernos, blocos, catalogos de telefone; porta-copos, porta-fósforos, porta guardanapos, porta-alfinetes, porta niqueis, porta-pentes, porta-chaves, porta-gravatas, etiquetas de malas; e bolsas confeccionadas com tecelagem.

CESTARIA: Confeção de bolsas, costureiras, cestas, porta-vasos, frisqueiras, merendeiras, carrinhos para boneca, utilizando-se o sisal, a piçava, o vime, cipó de Amazonas, bambu e cordão.

ALFALATARIA: Camisas, calças, aventais, calções para uso dos alunos.

MODELAGEM: Objetos de uso como jarros, porta-frutas, cinzeiros, brinquedos, peças para bonecas e motivos decorativos como máscaras e figuras variadíssimas; fantoches em coleções por histórias. Decoração de todas as peças confeccionadas e de abalares tipo azulejos, pratos, chicaras etc.

CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO: Trabalhos em papelão, em papel decorado, em porcelina e tecidos como sejam: sólidos geométricos, jogos, maquetes, pastas, caixas, blocos, classificadores, porta-cadernos, porta-pentes, porta-fichas, porta-revistas, molduras, passe-partout. Encadernação de livros em branco e de livros usados e revistas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
SALVADOR - BAHIA

SETOR FEMININO:

Técnica de bordado branco - Roupaís completos para
toalhas, vestidos, camisetas, lençóis, fre-
nhas, babadouros, etc.

Técnica de bordados diversos - Roupa de mesa como seja
toalhas, para chá e jantar, jogos para sorvete e coque-
tel americano, conjuntos para mesa de criança, conjun-
to de peças para copa e cozinha, toalhas para bandeja,
para mãos etc.

Técnica de corte e costura - Roupa interior, vestidi-
nhos e blusas para criança, aventais e fardas para co-
legial, shorts, roupetas para meninos, slacks, pijamas
etc.

Técnica de confecção - Bonecas, palhaços, bichinhos os
mais diversos, de meia, feltro e tecidos variados; por-
ta-guardanapos, porta copos, pegadores de panela, de
maçaneta de geladeira, luvas para forno, etc.

Técnica de tecelagem - Trabalhos em sisal, piaçava, fa-
ta, algodão, destinados a serviços ameri-
cano, toalhas, bolsas, aba-jour, biombos, mantas, cha-
les, saias, etc.

Técnica de tapeçaria - tapetes murais e quadros em lã.
Técnica de tricô e crochê - Suster, capetinhos, sapa-
tinhos para criança; toalhas para mesa, jogos america-
nos, centros de mesa, blusas e colchas para adultos e
crianças.

Os trabalhos são expostos à venda durante
três dias no encerramento do ano letivo e o resultado
obtido uma parte é distribuída entre os alunos e a re-
stante reservada para constituir o patrimônio da Escola
e ser utilizada no "Fundo Creche".

Esboço de plano

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia - INEP, manterá, no corrente ano, um curso intensivo de treinamento de professores primários, de acôrdo com o plano nacional para a erradicação do analfabetismo.

Organização e regime do curso

A) O curso funcionará em regime de tempo integral - 6 horas diárias de atividades - distribuídas em dois períodos, um matutino e outro vespertino.

B) Os candidatos deverão ter mais de 18 anos de idade e curso ginásial completo.

C) Os candidatos a êsse curso receberão treinamento por um período de 1, 2 ou 3 anos, conforme se destinem ao ensino dos dois primeiros anos das escolas primárias suburbanas, dos demais anos das mesmas escolas ou a quaisquer das escolas urbanas.

No ano corrente funcionará, apenas, o curso de treinamento para professores dos dois primeiros anos das escolas suburbanas, com uma matrícula de 72 alunos. Os que frequentarem essa etapa do curso com aproveitamento serão admitidos como regentes de ensino primário.

D) O período letivo se iniciará na 1ª quinzena de abril e se encerrará na primeira quinzena do mês de dezembro. O período de 15 a 30 de junho será de férias.

E) Serão concedidas bolsas de estudo aos candidatos aceitos. As bôlsas consistem em alojamento e alimentação no CRINEP, além de uma pequena quantia mensal gastos de natureza pessoal.

Plano de Estudos

A) A característica principal do curso será a rigorosa articulação entre os estudos e a prática de ensino.

B) O curso deverá proporcionar oportunidades:

a) para aquisição de: conhecimentos relativos à criança, sua educação e aprendizagem; cultura geral e conhecimentos sobre os problemas regionais;

- b) para aquisição de técnicas de educação e ensino;
- c) para o conhecimento do conteúdo do currículo primário;
- d) para a formação de hábitos, atitudes, ideais e habilidades necessárias ao exercício do magistério.

C) As atividades do curso serão promovidas, em sua maior parte, nas situações de:

- a) estágio - para a aquisição de técnica de ensino e manejo de classe;
- b) estudo dirigido - orientação no sentido dos objetivos do item B;
- c) assistência a palestras sobre temas educacionais e visitas a instituições de ensino.

O Estágio constituirá de 3 períodos:

- a) observação - durante a qual o estudante nem auxiliará nem interferirá no trabalho da classe.

Os professores das diversas disciplinas do curso orientarão previamente os alunos quanto à atitude a manter diante da classe, ao que se deve observar e como proceder ao registro das observações feitas.

Este tipo de atividade do estágio terá caráter intensivo e exclusivo durante os dois primeiros meses do curso, devendo, entretanto, continuar o seu emprego, até o término do período letivo, como base para o estudo dirigido.

- b) participação - em que os estudantes auxiliarão os regentes das classes na organização e correção dos trabalhos escolares, na assistência individual, proventura necessitada por algumas crianças e em outras tarefas que lhes forem determinadas.

Essas atividades serão iniciadas em junho e se estenderão até setembro.

Durante essa etapa os alunos deverão aprender as técnicas de planejamento do trabalho escolar: plano de atividades diárias, semanais e plano de unidade de trabalho para um determinado período.

c) direção de classe - trabalho integral de regência de classes de escola primária, durante um período de 60 dias, devendo êsse estágio ser efetuado no decorrer dos meses de outubro e novembro.

O planejamento das atividades dêsse período deverá ser realizado previamente pelo estudante, com a orientação dos professores do curso, de acôrdo com os professores da classe.

Ao final dêsse período, o estudante deverá apresentar relatório das atividades realizadas, incluindo uma auto-crítica do próprio trabalho e observações originais que tenha feito.

Além do relatório, cada aluno deverá fazer o "Diário de Classe", ficando assim registradas tôdas as atividades do estágio.

d) Os estudantes farão ainda um estágio de observação das atividades educativas que se realizam na Escola Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro.

O estudo dirigido visará o conhecimento:

- a) da criança;
- b) do processo de aprendizagem (compreendendo: psicologia infantil e psicologia da aprendizagem);
- c) das condições, recursos e problemas da comunidade, compreendendo higiene, economia regional, etc.;
- d) dos métodos de ensino e dos recursos didáticos (metodologia e didática);
- e) das matérias do currículo primário: português, matemática, iniciação às ciências naturais e ciências sociais;
- f) da legislação do ensino primário na Bahia;
- g) de outras áreas de estudo que poderão ser abordadas se houver tempo e oportunidade.

O aproveitamento dos estudantes será avaliado em conceitos, mensalmente, pelos professores do curso conjuntamente com os assistentes de prática de ensino. Nessa avaliação devem ser considerados:

- a) valor da contribuição pessoal prestada no desenvolvimento das atividades de estudo dirigido;
- b) atitude e habilidade nas diversas atividades de classe, durante as várias etapas do estágio;
- c) pontualidade e qualidade dos registros feitos nos Diários de classe;

d) relatório das atividades de direção de classe

Pessoal

O corpo docente será constituído de 6 orientadores de estudo e 6 assistentes de prática de ensino, que trabalharão nas Escolas classe, duas em cada uma.

Um técnico do CRPE coordenará as atividades do Curso, que será supervisionado pela Co-diretora do CRPE.

Candidatos

Os candidatos ao Curso, no corrente ano, serão recrutados nos Municípios que não tenham Curso pedagógico e contem com Ginásio, há mais de três anos, e grande número de professores leigos em suas Escolas primárias.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
SALVADOR - BAHIA

RELATÓRIO DE
1964

Of. nº 2/65

Salvador, 4 de janeiro de 1965

Senhor Diretor:

Por êste meio tenho a honra de caminhar a V. Sa. o relatório das atividades desenvolvidas neste Centro no exercício de 1964.

Com as mais respeitosas saudações,



Hiderico Pinheiro de Oliveira

Diretor.

Ao Ilmo. Sr.

Dr. Carlos Pasquale

MD. Diretor do INEP

Ministério da Educação e Cultura

RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA



Salvador, 30 de dezembro de 1964

Senhor Diretor:

No ano de 1964 as atividades dêste Centro, além daquelas necessárias à Administração Geral, desenvolveram-se através dos seguintes setores:

1. Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério;
2. Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais;
3. Divisão de Documentação;
4. Biblioteca e Distribuição de livros;
5. Centro Audio Visual.

Não constituindo trabalho apurável em relatório, a Administração Geral avulta pela própria multiplicidade de locais onde são desenvolvidas as atividades do Centro.

Em seis locais diversos funcionam 16 edifícios sendo que a Escola Parque e a Sede do Centro ocupam terrenos da ordem de 40.000 e 12.000 metros quadrados respectivamente.

O problema de transporte agrava-se uma vez que, para os vários locais onde funcionam os serviços, praticamente, não existem linhas regulares de condução o que implica na manutenção de uma frota de veículos, não só avultada como, sobretudo, dispendiosa por se tratar de carros que, na maioria, já ultrapassaram o período de utilização econômica.

Não resulta menor o problema de pessoal num Centro Educacional frequentado por 3.000 crianças em regime de tempo integral.

Grande, também, é o problema da aquisição de materiais para os vários setores do Centro, porque o sistema de funcionamento da Escola Parque não pode permitir a falta do material necessário à realização das práticas educativas, sob pena de interromper-se a sequência do ensino e desestimular o aluno.

Isto porém, não constitui serviço, como diríamos, escriturável, em relatório anual, porque êste apura apenas os resultados e não os meios.

Pela ordem acima apresentada, procuraremos dar a V.S. uma idéia do que produziu êste Centro neste ano que ora termina.

1. DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Atuando no campo da demonstração e prática de ensino e do aperfeiçoamento do magistério, compreende um conjunto de escolas que se denomina Centro Educacional Carneiro Ribeiro (que, pelas suas características, avultou sobre todos os demais setores, não só quanto às atividades desenvolvidas como também no que se refere às despesas realizadas) e o Setor de Cursos para aperfeiçoamento do magistério.

47



CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO

O movimento de matrícula efetiva do referido conjunto atingiu a cifra de 3.211 alunos sendo 2.739 em ensino primário e 472 no curso ginásial que funciona anexo à Escola Parque, além de 18 alunos em curso pré-primário.

No nível primário foram promovidos às séries imediatas 2.330 alunos incluindo-se 18 do pré-primário. No ciclo ginásial 332 alunos foram promovidos, 68 foram conservados na mesma série e 72 farão exame ou 2a. época. Estas cifras referem-se à matrícula efetiva o que indica menos de 20% de repetência em todo curso.

(Os anexos 1 - 2 e 3 mostram detalhes do movimento do Centro Educacional.)

No campo assistencial o Centro forneceu alimentação e farda para todas as crianças que frequentaram a Escola Parque.

O custo médio por aluno ano foi de Cr\$ 119.320,00 levando-se em conta todas as despesas realizadas, inclusive aquela com o pessoal pago pelo Estado. Note-se porém que além do fornecimento de farda e alimentação, todos os alunos tiveram dia integral e dos 3.229 que determinaram este custo, 472 são do ciclo ginásial.

Além de servir para demonstração de ensino, é, o C.E.C.R., campo de treinamento dos bolsistas que frequentam o curso de aperfeiçoamento de professores, dispondo, para isso, de 72 classes e uma Escola Parque na qual, atividades extra-curriculares e práticas de ensino são realizadas pelos alunos.

Neste conjunto os bolsistas do Curso de Aperfeiçoamento do Magistério observam e praticam, tendo assim, possibilidade de adquirir uma razoável prática de ensino enquanto recebem ensinamentos teóricos que alicerçarão as atividades docentes.

CURSOS - Neste ano de 1964, foi ministrado o 1º período de 4 meses de um curso que se desenvolverá por 12 meses numa tentativa de verificar o quanto se pode obter de pessoal com escolaridade inferior à conclusão de 1º ciclo ginásial. Tal experiência poderá comprovar até onde devem ser aceitos os "Cursos Intensivos" de 2 a 3 meses ministrados a professoras leigas, na maioria dos casos, com apenas escolarização de nível primário.

Neste primeiro período as despesas do curso atingiram a..... Cr\$ 6.601.577,80 com recursos da seguinte origem: do FISI por força do convênio existente Cr\$ 2.955.000,00, do INEP Cr\$ 3.646.577,80



Essas despesas foram assim distribuídas:

Recursos do INEP - Pessoal docente	373.500,00
Coordenador	600.000,00
Auxílio para instalação de bolsistas	75.000,00
Material	2.272.856,80
Pessoal administrativo	<u>325.221,00</u>
T o t a l	3.646.577,80
Recursos do FISI - Pagamento de bolsas	2.955.000,00

O custo médio por bolsista foi de cêrca de Cr\$ 164.000,00 por 4 meses ou seja menos de Cr\$ 41.000,00 mensais. Tal custo porém foi determinado pelo fato de nem tôdas as bolsistas necessitarem receber quota para alojamento. Caso houvesse que atender alojamento para tôdas, o custo se elevaria a mais de Cr\$ 55.000,00 mensais.

O planejamento e a realização do curso teve a seguinte seqüencia:

O primeiro período de curso realizou-se de 3 de agosto a 30 de novembro p.passado.

Fôram inscritos para o referido Curso, 50 candidatos com grau de instrução variando entre a 2a. série ginásial e 1a. série pedagógica, a exceção de uma bolsista com apenas o curso primário mas, que já atuava como professora leiga no interior do Estado, demonstrando interêsse pelo Magistério.

Os candidatos admitidos, após um mês de adaptação, em que observaram as atividades nas Escola Parque e Escolas Classe, assistiram aulas ministradas pelos professores especializados do próprio Centro e também fôram observados em seus hábitos, atitudes e habilidades, submeteram-se a um teste de seleção, cujo modelo constitui o anexo 4.

Sómente 44 candidatos fizeram a prova, sendo 37 o número de aprovados.

Convém ressaltar, que entre os primeiros classificados está um candidato que tem apenas o curso primário e entre os eliminados figura um que se acha cursando o 1º ano pedagógico, o que nos leva a concluir que o grau de instrução dos candidatos em quase nada os preparou para receber um curso desta natureza.

Este aperfeiçoamento teve um cunho eminentemente prático e se constituiu das matérias do ensino primário, visando alcançar os seguintes objetivos:

- domínio destas matérias elementares;
- habilidade para usar os métodos de ensino e material didático adequado.

quado.



A aprendizagem do conteúdo das matérias e sua metodologia se processou de forma concomitante.

Durante êste primeiro período, as atividades do Curso desenvolveram-se através de:

1 - Estágio nas Escolas-Classe do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em classes de demonstração, sob orientação de professores do próprio Centro, especializados no PABAAE.

2 - Estágio nos diversos setores da Escola Parque (Artes Industriais, Atividades de Biblioteca, Recreação, Canto, Música e Teatro).

3 - Desenvolvimento das seguintes áreas de estudo:
Fundamentos de Educação, Psicologia da Aprendizagem e da Criança, Higiene e Puericultura, Conteúdo da Aritmética, Linguagem escrita e oral, Currículo na Escola Primária e Estudo Dirigido.

4 - Programa extra-curricular:

Constou do programa, projeções cinematográficas, audições de música, excursões, festas folclóricas, visitas culturais e passeios recreativos.

1 - Estágio nas Escolas-Classe

O estágio nas Escolas-Classe 1 - 2 e 3 do C.E.C.R. foi feito por um período continuado e se iniciou desde as primeiras aulas de Prática de Ensino e Fundamentos da Educação. Obdeceu a três etapas: observação, participação e direção de classe. O estágio visou familiarizar os bolsistas com as mais modernas técnicas e métodos de ensino na escola primária.

Nas classes de demonstração, os bolsistas tiveram oportunidade de uma vivência de escola moderna, através das atividades que globalizam as matérias de ensino elementar (Lingua Pátria, Aritmética, Ciências Naturais e Estudos Sociais), isto é, jornal, biblioteca de classe, museu, criação de pequenos animais, quadros, murais, correio e banco escolar, loja e clubes de estudos sociais e de leitura, etc. Tais atividades ofereceram ainda, aos bolsistas oportunidade de se familiarizarem com o trabalho em grupo, pesquisas, debates, entrevistas, convívio social nos clubes, manejo de recursos audio visuais, preparo de material de ensino, estudo dirigido, além de ter favorecido a aquisição de hábitos, atitudes e habilidades que possibilitam a formação do professor primário consciente da sua responsabilidade no mundo moderno.

2- Estágio na Escola Parque

Frequêntando os diversos setores da Escola Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, os bolsistas tiveram oportunidade de adquirir conhecimentos em recreação, desenho e canto, que lhes permitam oferecer aos seus alunos recreação adequada, repertório musical apropriado e técnicas simples de desenho e modelagem.



3 - Áreas de Estudo

Para este Curso não foi exigido sistematicamente um programa. Cada professor desenvolveu o seu trabalho de acordo com a sua experiência profissional, atendendo sugestões apresentadas pela Coordenação nas áreas que se seguem:

Fundamentos da educação

a - A figura do Professor - que valor humano apresenta para que possa atuar sobre a geração futura; que influência um contato de vivência integral poderá trazer para a modificação de atitudes e de conceitos sobre a educação; fomentar o aprecio do espírito de equipe e de valor profissional entre um professor anônimo, em geral desconhecido como é o professor não titulado, limitado pela falta de conhecimento e recursos, entregue via de regra à rotina e ao desânimo; despertar no professorado a consciência de suas limitações da responsabilidade de sua tarefa perante o futuro do País e da necessidade e de melhor preparar-se para realizar sua missão; dar ao professor não titulado, um mínimo de conhecimentos gerais necessários à execução da tarefa docente; enriquecer a personalidade do professor, ampliando-lhe os horizontes, dando-lhe ideais e aspirações capazes de dinamizar a escola e levar sua atenção à comunidade.

b - Os objetivos do ensino elementar numa democracia e os problemas da educação brasileira.

c - Estudo da Escola primária na época atual.

d - Integração da Escola primária na comunidade.

I - Descentralização da educação primária:

- Diretrizes e Bases;
- Lei Orgânica do Ensino;
- Conselho Municipal do Ensino.

II - Elementos básicos de uma boa escola primária:

- Programa baseado nos interesses da criança e orientação prática para a vida do aluno na comunidade.

Psicologia para Professores Primários - (sugestões oferecidas pelo inquérito da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério - Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do Rio de Janeiro - 1961).

- Graças à preparação em Psicologia, deveria o professor primário, conhecer as principais características e interesses das crianças nas várias idades e ser capaz de descobrir os interesses especiais de determinadas crianças; estar imbuído da noção de que as crianças são diferentes - por condições físicas, de família, de local em que vivem, de nacionalidade, de inteligência, de aptidão em geral, de base cultural, de aproveitamento escolar etc. e saber observar e procurar as causas do comportamento das crianças e ter adquirido atitudes de fazê-los permanentemente; saber orientar a formação de atitudes, conhecer a Psicologia da Aprendizagem básica para orientação das atividades docentes; ser capaz de preparar provas de escolaridade; ser capaz de



resolver problema psicológicos que surgem na escola primária - de agressividade, desajustamento, atentados à propriedade.

- Ser capaz de buscar os dados necessários para melhor conhecer as causas dos comportamentos infantis, e interpretá-los, orientando os alunos no sentido de um desenvolvimento psicológico adequado de acordância, sem discordância.

- Deveria o professor primário ser capaz de observar o desenvolvimento de seus alunos e organizar fichas de observação de seu comportamento.

- Deveria o professor primário saber avaliar o desenvolvimento de seus alunos dentro dos padrões aplicáveis no caso

- O professor primário precisaria conhecer os problemas dos alunos fracos, médios e fortes e estar preparado para resolvê-los.

- Precisaria, igualmente, conhecer as causas principais das dificuldades escolares.

- Precisaria o professor primário ter plena consciência de que a disciplina é o resultado de um conjunto de fatores criados pelo professor em sua maioria, e não mero resultado de decisão dos alunos, não tomando os problemas ditos de indisciplina como ofensa à sua pessoa.

- Estar imbuído da noção de que as crianças são diferentes e todo seu trabalho deve ser pautado por essa consideração.

Ciências Naturais, Higiene e Noções de Puericultura

- Aprofessôra responsável pelas aulas de Ciências Naturais, Higiene e Noções de Puericultura, fêz uma revisão de conteúdo de Ciências Naturais para a Escola Primária e um estudo de recursos práticos, de experiência ao alcance das crianças, levando o bolsista ampreparar seu material para tôda as séries do curso primário.

- I - Repercussão que os problemas de crescimento, os distúrbios glandulares e certas doenças podem trazer ao trabalho escolar.
- II - Observação sôbre visão e audição, doenças infantis mais comuns, seus sintomas e formas de contágio. Prejuízos que possam causar à escolaridade e meios de saná-las.
- III - Conhecimento dos efeitos da fadiga sôbre o trabalho escolar
- IV - Higiene do prédio e do aluno. Formação dos hábitos de higiene .
- V - Noções de puericultura necessárias para orientar os pais.
- VI - Orientação da alimentação infantil. Merendas.

Linguagem escrita - (conteúdo)

Paralelo ao estudo da Metodologia da Língua Pátria da Escola Elementar, os bolsistas tiveram aulas de conteúdo de português, onde, através de trabalhos escritos, aperfeiçoaram sua forma de expressão.



Evitou-se aulas formais de gramática, estudo de verbos, etc, adotando estudo dirigido de diversas atividades que oferecem várias oportunidades de escrever muito e corretamente, como diários de classe e de curso, relatórios, jornais, avisos, dramatizações, fichas, resumos de estudos e de filmes.

Linguagem oral - (aulas de dicção)

A deficiência de expressão oral do aluno, na leitura ou na conversa, muitas vezes, decorre da falta de controle da respiração. As aulas de dicção sob a responsabilidade de professor especializado, visaram através de exercícios individuais, em pequenos grupos ou com a turma toda, desenvolver a capacidade e o controle respiratório.

Com uma série de exercícios de respiração, tensão, relaxamento, contração, articulação, trechos dialogados para pontuação oral, etc, o professor de dicção levou seus alunos a dominarem deficiências de linguagem, equilibrarem emoções, controlarem e modularem conscientemente a voz, adquirindo expressão oral correta.

Aritmética - (conteúdo)

Em aritmética, os bolsistas fizeram uma revisão do conteúdo da matéria da escola elementar e eliminaram as dificuldades e dúvidas que apareceram.

Utilizaram, ainda, algumas atividades que os familiarizaram com cálculos da vida real, como: movimento bancário; caixas escolares; cooperativas; caixa econômica, etc, manejo de cheques, nota promissória, cadernetas, livro caixa, etc.

Estudo dirigido

Em dois horários semanais, visando conduzir os bolsistas, através de estudo dirigido das matérias do curso "aprender a estudar" adquirindo novas técnicas de integração num ambiente sócio-cultural, onde as informações buscadas serão instrumentos de reflexão e investigação.

Horário

Para os bolsistas o curso funcionou oito horas diárias, atendendo à distribuição que consta do anexo.

Para os professores, o horário oscilou entre 3 e 6 horas semanais.

Verificação

A apreciação do aproveitamento de cada bolsista foi feita de maneira teórica e prática, não só, por meio de provas das diversas matérias como também através de debates, trabalhos em grupo, trabalhos individuais, confecção de materiais, aulas de demonstração, relatório, etc.

Em 1965, 36 candidatos prosseguem o curso. Ainda que programado sob certo aspecto especulativo em torno do mais grave problema que vem afligindo o desenvolvimento do ensino primário no Brasil, que é a deficiência quantitativa e, sobretudo qualitativa do professorado primário, o curso é objetivo, com alta dose de ensino prático, transmitindo aos candidatos inscritos os conhecimentos indispensáveis à regência de uma classe por intensivo treinamento no conjunto escolar de maior possibilidade no ensino primário, que se pode encontrar, hoje, no Brasil.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO ANO DE 1964

CENTRO EDUCACIONAL CARMEIRO RIBEIRO

C U R S O | Escola Classe - 1 | Escola Classe - 2 | Escola Classe - 3 | R E S U M O

	Matricula Efetiva	alunos aprovados	Matricula Efetiva	alunos aprovados	Matricula Efetiva	alunos aprovados	Matricula Efetiva	alunos aprovados	alunos conservados
1º Ano	226	212	236	171	293	242	755	625	138
2º Ano	167	136	142	121	149	119	458	376	82
3º Ano	204	166	172	158	197	164	573	488	85
4º Ano	196	152	175	160	153	135	524	447	77
5º Ano	156	135	160	150	113	91	429	376	53
TOTAL GERAL	949	801	885	760	905	751	2.739	2.312	427

G I N Á S I O

RELATÓRIO

Matrícula	- 18 a 22 de fevereiro		Total
	Masc.	Fem.	
1ª série	- 169	- 196	365 alunos
2ª série	- <u>50</u>	- <u>73</u>	<u>123</u> alunos
	219	269	488

assim distribuídos:

- 1º turno
 - 4 turmas de 2ª série
 - 4 turmas de 1ª série
- 2º turno
 - 8 turmas de 1ª série

Recebemos das 3 Escolas Classe 245 alunos dos que foram aprovados nos exames finais de 5º ano primário, realizados em novembro de 1963.

O ano letivo funcionou:

- de 2/3 a 26/6/64 - 1º semestre
- de 21/7 a 19/11/64 - 2º semestre

As provas finais realizaram-se nos dias:

- 20/11/64 - Matemática
- 23/11/64 - Português
- 24/11/64 - História do Brasil
- 25/11/64 - Iniciação à Ciências
- 26/11/64 - Geografia
- 27/11/64 - Francês
- 30/11/64 - Desenho

Os alunos do Ginásio, este ano como no anterior, tiveram regime de tempo integral ou de 7,5 horas diárias; além das disciplinas complementares e práticas educativas, exerceram outras atividades cuja opção foi feita pelos próprios alunos, tais como: Arte Industriais, Teatro, Dança Moderna, Banco, Jornal e Grêmio.

As turmas foram constituídas atendendo ao critério de idade e, dentro desta o resultado dos exames.

O Ginásio continua instalado, provisoriamente, num dos pavilhões da Escola Parque que foi adaptado para tal fim e, em 4 salas do prédio da futura Escola Classe 4 o que trouxe grandes dificuldades a sua administração.

A frequência dos alunos em classe é acima do normal vários não tiveram sequer, uma falta na maioria das matérias.

No início do ano letivo tivemos que admitir mais de 12 professores novos, ou por ter aumentado o nº de alunos ou por termos na 2ª série, uma matéria nova.

Os alunos recebem em classe, orientação das diversas disciplinas por meio de estudo dirigido, pesquisas, pondo-se em relêvo os trabalhos de equipe.

O currículo da 1ª série consta das seguintes disciplinas:

Português	-	5 aulas semanais.
Matemática	-	4 aulas semanais
Geografia	-	3 aulas semanais
História	-	3 aulas semanais
Iniciação à Ciências	-	3 aulas semanais
Desenho	-	2 aulas semanais ou 1 dobrada. O da 2ª

série é acrescido de aulas semanais de Francês.

Além das acima citadas há uma hora semanal de Puericultura e outra de Instrução Religiosa.

Em turno contrário, completando o regime de tempo integral, os alunos frequentam os diversos setores da Escola Parque.

Setor de Trabalhos - às 3as e 5as. feiras de acôrdo com a escolha de cada aluno, as técnicas de Cartonagem, Confeção, Corte e Costura, Cerâmica, Cesteria, Couro, Madeira, Metal, Bordados, Tapeçaria, Tecelagem e Estamparia.

Setor Recreativo - neste são ministrados as aulas de Educação Física, às 2as. e 6as. feiras.

Setor Artístico - às 2as. e 6as, feiras, os alunos, de acôrdo com os seus pendôres, fazem parte dos grupos de: Dança Moderna, Teatro, Teatro de Fantoches, Coral Selecionado e Banda.

Assistência Médica e Dentária - atinge a todos os alunos indistintamente com exames e fornecimento de remédios indicados para cada caso.

Rouparia - Tôda população escolar da Escola Parque, recebe uniformes completos e calçados que lhe são fornecidos por êste Setor.

Cantina - distribue diàriamente: 2 merendas e um lanche a todos os alunos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro.

Biblioteca - há uma pequena parte destinada aos ginásianos que frequentam às 2as. e 6as. feiras, em horário e turmas determinadas.

Atividades Extra-Classe -

Banco Escolar - êste goza de tôdas as características reais de um banco comun.

Correio Escolar - êste funcionando com grande proveito e avultado número de correspondências, havendo o intercâmbio dos nossos alunos com outros de Estabelecimentos de Cidades do Interior alguns ginásios da nossa Capital, com outros Estados e outros Países. *U*

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO ESCOLAR

A N O D E 1 9 6 4

CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO			
G I N Á S I O			
CLASSIFICAÇÃO	MATRÍCULA EFETIVA	ALUNOS	
		APROVADOS	CONSERVADOS
			2ª ÉPOCA
1ª SÉRIE	351	223	64
2ª SÉRIE	121	109	8
TOTAL GERAL	472	332	72

SALVADOR, 23 DE DEZEMBRO DE 1964

A N E X O 4

C.R.P.E. - DAM - Curso de Treinamento para o Magistério Primário de Emergência

Áreas de Estudo focalizadas no Teste de Seleção

Áreas de estudo	Quesitos	Nº de quesitos	Total de perguntas	Valor
Português (conteúdo)	Leitura e interpretação de um texto.	I	4	8
	Carta - tratamento 3a. pessoa do singular.	II	-	40
	Verbos	III	4	8
	Sinônimos	IV	12	24
	Interpretação de um provérbio	V	-	20
				100
Metodologia da Língua Pátria.	Fase preparatória da escrita e leitura	VI	3	6
Currículo	Atividades que favorecem a Educação	VII	5	15
Arte Infantil	Significação do desenho infantil.	VIII	2	2
Estudos Sociais	Cidade do Salvador (pesquisa).	IX	3	6
Currículo	Trabalho de grupo como fator socializante.	X	2	3
Recreação	Jogo ao ar livre para sete anos.	XI	1	3
Currículo	Atividades do projeto que favorecem a aprendizagem:	XII	-	24
Língua Pátria	...		3	
Aritmética	...		3	
Estudos Sociais	...		3	
Ciências Naturais	...		3	
Aritmética (conteúdo)	Problema de dinheiro	XIII	7	7
	Problema de juros		10	10
Psicologia	Ajustamento do aluno no grupo da escola.	XV	1	5
	Saúde e aproveitamento	XVI	1	5
	Escola e Família	XVII	1	5
Fundamentos da Educação	Atualização dos conhecimentos do professor	XVIII	1	4
	Fatores principais na organização de um currículo escola primária.	XIX	1	6
	Qualidade do bom professor.	XX	2	4
				100



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
SALVADOR — BAHIA

Eis uma história que pode ser
de qualquer uma de vocês...

Nome : _____

Data : _____

Teste de seleção para o Curso de
Treinamento para o Magistério Pri-
mário de Emergência. (1964)

(I)

Em silêncio, a menina saiu de casa em direção à Escola. Completara sete anos em março e suas perninhas a conduziam, ainda, numa caminhada insegura pela alameda que a levava ao grande portão... grande e misterioso portão! Que a esperaria do outro lado? uma professora zangada, de cara feia, impaciente? ou, o sorriso meigo e afetuosos de uma jovem mestra que saberia ensinar e brincar, como sua irmã?

Com os olhos ávidos de ansiedade, juntou-se ao bando alegre e turbulento dos mais velhos que, correndo, invadiu o pátio arborizado da Escola. A sineta anunciou a hora da entrada. Seu coração bateu forte, suas mãozinhas apertaram, nervosamente, a pasta onde levava o caderno em branco e o livro fechado. Os alunos mais velhos, familiarizados com os corredores longos da Escola, tomaram a dianteira e correram para suas salas. Ela ficou atrás. Sobraria uma carteira, um lugarzinho para ela? teve vontade de fugir, sair voando pela porta à fora e voltar ao aconchêgo de sua casa... Mas, era tarde; a professora, com seu uniforme azul, já a vira e vinha sorrindo para ela.

- Bom dia... Você é Marina, a aluna nova?

Ela ficou surpresa; como a professora já sabia seu nome?

- Vamos entrar?

Sentiu-se tranquila. Tomou confiante a mão da mestra e entrou pela primeira vez na sala onde deveria permanecer, feliz, estudando durante um ano.

* * * * *

Depois de ler, atentamente, o texto acima, você poderá responder às seguintes perguntas:

1) De que sentimento estava possuída Marina, no primeiro dia de aula?

2) Que diferença havia entre o comportamento dos alunos antigos na escola e a aluna nova?

III)

Obtendo o consentimento da Diretora, ei-la, feliz, preenchendo um teste para matricular-se no CECR:

- 1 - Eu serei _____ (verbo bem-querer, no particípio) entre os colegas e professôres.
- 2 - Fui _____ (verbo aceitar, no particípio) como estagiária na ala feminina.
- 3 - Quando eu passar para a técnica de desenho, _____ (verbo executar) lindos trabalhos em côres.
- 4 - Em modelagem _____ (verbo criar, no infinito impessoal) todos os tipos de figuras.

IV)

Quando Marina passou pela Biblioteca, reuniu os alunos de primeiro ano para contar-lhes uma história. Escolheu a da "Rapôsa e o Coelho", mas, para facilitar a compreensão da mesma, substituiu as seguintes expressões, por sinônimas:

- | | |
|---------------------------|-----------------------|
| 1 - Bosque: _____ | 2 - Conseguia: _____ |
| 3 - Estranhou: _____ | 4 - Tentou: - _____ |
| 5 - Assistia: _____ | 6 - Sustentado: _____ |
| 7 - Aproximando-se: _____ | 8 - Prêsa: _____ |
| 9 - Espantado: _____ | 10 - Surge: _____ |
| 11 - Libertar-se: _____ | 12 - Boa-idéia: _____ |

V)

Num dos intervalos das aulas, ela foi descansar sob as árvores. De repente seu olhar foi atraído por uma frase escrita numa taboleta, prêsa a um tronco:

"QUEM SE APÓIA A UMA BOA ÁRVORE, COBRE-SE COM EXCELENTE SOMBRA".

Meditou sôbre o significado daquêle provérbio e escreveu em sua caderneta o que ela havia entendido, isto é, com suas próprias palavras Marina escreveu:

VI)

Havia, em outras árvores taboletas idênticas, variando, apenas, as frases. Um grupo de alunos, da área livre, tentava ler, sem o conseguir. Ela sabia que êles estavam, ainda, na fase preparatória, portanto, suas atividades deveriam ser:

1) _____

2) _____

3) _____

VII)

Marina sabia que a alfabetização não era o essencial numa Escola; que as crianças educam-se realizando atividades diversas, como sejam:

1) _____

2) _____

3) _____

4) _____

5) _____

VIII)

Ah, mas a sua maior surpresa foi em Desenho. Só agora Marina veio a saber que desenhando a criança está fazendo algo muito importante! Está _____

IX)

Quanta coisa interessante para seu Diário! Os meninos estavam estudando, na 2a. série, a cidade do Salvador, mas, felizmente, não eram obrigados a decorar datas, nomes e fatos, porque a professora que os orientava, sugeriu para esse estudo, o seguinte:

1) _____

2) _____

3) _____

X)

Mas, de toda orientação dada pelas professoras aos alunos, Marina achava que favorecia, principalmente, as relações entre eles e todos que os cercavam o _____

porque _____

XI)

Por viverem tão bem com seus colegas, Marina não teve dificuldade em organizar, para um grupo de vinte crianças de sete anos, a seguinte recreação (jogo ao ar livre), durante vinte minutos:

XIII)

Chegou o dia de Marina participar de uma atividade em que os alunos da 2a. série se empenhavam vivamente: o projeto de uma horta. O trabalho foi dividido entre as equipes e a horta iniciada. Quanta coisa interessante estavam aprendendo! Ela anotou as oportunidades de aprendizagem que aquêle projeto oferecia às crianças, através suas diversas atividades.

Em Língua Pátria, por exemplo:

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____

Em Aritmética:

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____

Em Estudos Sociais:

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____

Em Ciências Naturais:

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____

XIII)

Quando a horta começou a produzir, foi uma alegria geral. Iniciaram, então, a venda dos produtos (alfaces, tomates, chuchus, etc.). A primeira quantia arrecadada pelos meninos foi de Cr \$ 24.000,00, e Marina foi encarregada de depositar no Banco Econômico da Escola Parque, 4/6 desta importância. Na ficha de depósito, ela declarou que havia depositado _____.

Cálculos:

XIV)

Depois, os meninos perguntaram a Marina, quanto teriam de juros em 2 anos, se na conta popular o Banco pagava 6%. Marina pensou, fez os cálculos e respondeu: _____

XV)

Ela percebeu, entretanto, no meio do grupo, um menino que se isolava, chorava com frequência e não participava da alegria / dos colegas. Marina pensou: como poderia ajudar àquela criança? E marcou com uma cruz a solução que achou mais acertada.

- a) não dar importância ao caso ()
- b) mostrar aos colegas que o menino estava errado ()
- c) procurar conhecer os problemas que desajustavam o menino ()
- d) afastá-lo do grupo para não atrapalhar ()

XVI)

Esse menino era franzino, mal alimentado e, talvez, até doente.

- a) A professora deveria dar um remédio caseiro ()
- b) Achar que o caso não era da sua alçada ()
- c) Cancelar a matrícula do menino ()
- d) Procurar a ajuda de um médico, explicando o caso ()

XVII)

Numa visita que Marina fez à casa do menino, não foi bem recebida pela mãe dele. Que pensa que Marina fez?

- a) desanimou e não voltou a visitá-la ()
- b) voltou a ter novo entendimento com a mãe ()
- c) discutiu à altura ()
- d) cancelou a matrícula do menino ()

XVIII)

Marina, entusiasmada com o resultado do trabalho que vem observando nas classes, concluiu que o professor, como bom profissional, deve estar sempre _____

XIX)

O ano já está quase vencido. Marina sente-se segura, no seu Curso e já compreendeu bem a função da Escola Primária. Tendo sido convidada para tomar parte na organização do currículo, a ser experimentado para o ano, deu excelente contribuição por que atendeu a 3 fatores principais :

- a) _____
- b) _____
- c) _____

XV)

Ela percebeu, entretanto, no meio do grupo, um menino que se isolava, chorava com frequência e não participava da alegria / dos colegas. Marina pensou: como poderia ajudar àquela criança? E marcou com uma cruz a solução que achou mais acertada.

- a) não dar importância ao caso ()
- b) mostrar aos colegas que o menino estava errado ()
- c) procurar conhecer os problemas que desajustavam o menino ()
- d) afastá-lo do grupo para não atrapalhar ()

XVI)

Esse menino era franzino, mal alimentado e, talvez, até doente.

- a) A professora deveria dar um remédio caseiro ()
- b) Achar que o caso não era da sua alçada ()
- c) Cancelar a matrícula do menino ()
- d) Procurar a ajuda de um médico, explicando o caso ()

XVII)

Numa visita que Marina fez à casa do menino, não foi bem recebida pela mãe dele. Que pensa que Marina fez?

- a) desanimou e não voltou a visitá-la ()
- b) voltou a ter novo entendimento com a mãe ()
- c) discutiu à altura ()
- d) cancelou a matrícula do menino ()

XVIII)

Marina, entusiasmada com o resultado do trabalho que vem observando nas classes, concluiu que o professor, como bom profissional, deve estar sempre _____

XIX)

O ano já está quase vencido. Marina sente-se segura, no seu Curso e já compreendeu bem a função da Escola Primária. Tendo sido convidada para tomar parte na organização do currículo, a ser experimentado para o ano, deu excelente contribuição por que atendeu a 3 fatores principais :

- a) _____
- b) _____
- c) _____

XX)

Quando, por fim, Marina chegou ao fim de seu Curso, estava segura de que sua vocação era mesmo ser professora. Mas, para esta profissão, pelo menos deveria sentir genuíno amor _____ e revelar espírito_____.

§§§

AVALIAÇÃO DO TESTE :

Coordenadora-M. Terezinha de M. Eboli

HORÁRIO PA

Locais de
Audio Visu

2ª	ESCOIAS CLASSE	Observação e Prático	1 AR LI CI
3ª	ESCOIAS CLASSE	Observação e Prático	AR LI ES
4ª	ESCOIA PARQUE		Re De At
5ª	ESCOIAS CLASSE	Observação e Prático	CI LI ES
6ª	SEDE DO CURSO .		Pr At H P At



DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Nesta Divisão, foram iniciados no começo dêste ano, duas pesquisas de números 3 e 4, cujos objetivos e situação atual adiante discriminamos.

Examinando o desenvolvimento dêste Setor, concluimos pela necessidade de ampliar os seus trabalhos e a êles conferir uma objetividade mais imediata diante da desvantajosa situação em que se acha o Estado da Bahia em matéria de ensino elementar.

Tendo em vista que o Censo Escolar, fornecerá até o 1º trimestre de 1965 elementos numéricos capazes de nortear o planejamento do sistema de ensino primário nesta unidade da Federação, no que se refere a déficits quantitativos, julgamos da maior necessidade um levantamento, ainda que por amostragem, dos aspectos qualitativos do ensino primário na Bahia, abrangendo inclusive os problemas de administração da educação.

Avulta de importância tal projeto quando acaba de ser instalado o Conselho Estadual de Educação, órgão que aprovará os planos do Departamento de Educação. Acreditamos que os resultados do "survey" programado, ainda que não venha servir de subsídio ao primeiro planejamento daquele órgão estadual contribuirá, no futuro, para a aferição e, se necessário, reformulação do programa estadual de educação.

Não é fato desconhecido que as deficiências do ensino primário brasileiro são apontadas de maneira mais ou menos empírica, sem uma verificação / mais profunda de suas prováveis causas. Naturalmente, o mesmo fenômeno ocorre / neste Estado onde, como nos demais, o aspecto quantitativo, certamente o mais gritante, é quasi sempre a dominante nos arremêdos de planos educacionais existentes.

Diante disto foram programadas duas pesquisas que terão números 6 e 7 e cujos objetivos e programas são à frente detalhados.

Para realizar porém, estas pesquisas, seria necessário conhecer, ainda que de modo expedito, as regiões homogêneas, sob o ponto de vista geo-econômico e cultural, do Estado, para assegurar qualidades representativas às amostras obtidas. Para tanto, foi realizado um estudo para dividir o Estado em regiões homogêneas, o que constituiu o Projeto nº 5 já realizado cujos resultados transcrevemos adiante sob o título "Projeto nº 5".

Por solicitação de V. Sa. foi realizado um levantamento sôbre formação do magistério primário, em dois municípios do Estado, sorteados entre todos aqueles onde nos anos de 1962 e 1963 diplomaram-se professores primários. Este projeto tomou o nº 8 e como os demais estão adiantes relatados.

8



Quando a Bahia está num ponto de transição em matéria de educação pela promulgação da sua Lei Orgânica de Ensino, é de todo interessante conhecer quais foram as influências que outras duas reformas educacionais produziram no ensino estadual. Tal estudo constituirá o projeto nº 9 visando à reforma de 1895 e de 1925 conforme projeto adiante discriminado.

Tentou este Centro realizar uma enquete sobre o ensino de Ciências nos Ginásios oficiais. Os resultados obtidos porém, não constituíram elementos que viessem contribuir com qualquer fato novo sobre o problema, além daqueles já de conhecimento geral. Para tanto, contribuiu, uma certa reserva do professorado entrevistado, sobretudo por uma ausência de coordenação nesse ensino, havendo, por um lado certo escrúpulo dos docentes subalternos em emitir opinião para não ferir susceptibilidades dos "categorizados", e por outro lado uma certa omissão destes no planejamento dos cursos. Concluiu-se que o professorado categorizado reivindica "direitos" mas não reconhece "deveres" para discutir amplamente o programa e os métodos.

PROJETO Nº 3 (conclusão em 1965)

[Estudo de um teste psicológico experimental, que pretende medir o Motivo de Realização em escolares] - Responsável: Profa. Regina Espinheira.

A) Andamento do trabalho ao início do ano de 1964.

Esse teste fôra elaborado em São Paulo, por funcionários desta Divisão, no ano de 1962, no decorrer dos trabalhos do Iº Seminário para Treinamento de Pessoal em Pesquisas Educacionais.

No ano p. passado a Divisão encetou este estudo, sob a responsabilidade da Profa. Regina Espinheira, pesquisadora educacional, procedendo à reelaboração do teste, com bases nos resultados da sua primeira aplicação a escolares paulistas e à construção de dois roteiros de entrevistas para mães e professores das crianças testadas, tendo ainda realizado as referidas entrevistas e a aplicação do teste, após o sorteio randômico da amostra, constituída por 126 indivíduos.

B) Trabalhos efetuados em 1964

I - Avaliação dos resultados.

A Avaliação dos resultados abrangeu três aspectos: objetividade dos instrumentos, precisão e validade do teste.

PROCESSOS EMPREGADOS NA AVALIAÇÃO

Para medir-se o primeiro aspecto, inicialmente classificaram-se em categorias as respostas obtidas no teste e nas entrevistas. Em seguida submetem-se as mesmas ao julgamento de quatro técnicos especializados, dos quais um



é técnico em testes e medidas e pesquisa educacional, dois são orientadores educacionais e o último orientador educacional e técnico em testes e medidas. O julgamento de cada juiz foi mantido em sigilo para os demais, enquanto se realizava êsse trabalho. Procedeu-se finalmente à codificação dos resultados, de acôrdo com o julgamento de cada um dos quatro juizes e fêz-se o cálculo de correlação entre êsses mesmos julgamentos, pelo processo de Pearson.

O estudo do segundo aspecto não foi esgotado, o que aliás não era pretensão dêste projeto.

Como se sabe, a precisão pode ser calculada pelo re-teste, pelo confronto dos resultados de formas paralelas do teste ou ainda pelo cálculo de "split half".

Devido a escassez de pessoal da Divisão, não era possível, em 1964, fazer-se o re-teste. Não se recomendava, por óbvias razões, fazê-lo êste ano, muitos meses após a primeira aplicação. Por outro lado, dada a natureza do teste, a organização de formas paralelas seria sobremodo difícil. Por êsses motivos, só se pôde calcular a precisão das duas primeiras partes do teste, constituído de cinco, únicas que permitiam empregar-se o "split half".

Considerando que o cálculo da precisão é um dos aspectos fundamentais da avaliação de um teste, o complemento dêste estudo será objeto de um futuro projeto de pesquisa desta Divisão.

A apreciação da validade do teste psicológico que pretende abordar certos aspectos da personalidade é por demais difícil e os resultados encontrados são sempre passíveis de dúvida quanto à sua legitimidade. Contudo, depois de cuidadosa revisão da bibliografia sôbre o assunto, esta Divisão empenhou-se no estudo da validade do teste em questão, estabelecendo o critério de comparar seus resultados com os obtidos através de informações.

RESULTADOS OBTIDOS (CRITICA)

Quanto ao aspecto da objetividade dos instrumentos, os resultados obtidos foram muito bons. Houve 13 correlações acima de 0,90, e as 5 restantes foram de 0,87 - 0,71 - 0,64 - 0,60 e 0,58. (Vide anéxo nº 1).

Nesta aplicação, encontramos $r = 0,41$ no cálculo da precisão da parte I do teste; em São Paulo, em 1962, encontramos $r = 0,60$. Sômente a análise de ítem poderá dizer se há alguma questão que necessite de modificação para adaptação às crianças dêste Estado, a fim de elevar-se novamente a precisão.

A parte II apresentou precisão fraca, com $r = 0,33$. Ainda assim, talvez seja possível melhorar-se esta parte, procedendo-se a análise dos itens e reelaborando-se os que o reclamarem.



Vale esclarecer-se que a análise de itens não foi arrolada entre os trabalhos previstos para o estudo nº 3, uma vez que ela só se justifica se se pretender continuar o estudo do teste, através de novas experiências do mesmo.

Foram inexpressivas as correlações encontradas pelo confronto dos resultados do teste com os das entrevistas, critério escolhido para apreciação da validade do instrumento estudado.

Em que pese êsse fato, cumpre lembrar mais uma vez o quanto é difícil obter-se um critério válido para apreciação do teste de personalidade.

Assim, não seria por êsses resultados que se deveria desistir de prosseguir a experimentação do teste.

PROJETO Nº 4 (conclusão em 1965)

Estudo Comparativo do desenvolvimento educacional entre ex-alunos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro e das demais escolas públicas comuns.
Responsável: Profa. Maria Jorgiza Mello.

O Centro Educacional Carneiro Ribeiro visa promover nos jovens educação integral que é a que abrange todos os aspectos de sua personalidade, cuidando de sua saúde física e desenvolvendo-lhe a inteligência, iniciativa, personalidade e uma boa adaptação à vida da comunidade.

A fim de serem verificadas alguns dos resultados dos objetivos do Centro, idealizou-se o presente estudo que poderá servir de base a pesquisas posteriores, das quais serão tiradas conclusões quanto à eficácia de um sistema escolar dêste tipo.

Baseados nestas conclusões, é de nosso interêsse verificar até que ponto esta escola influencia nos indivíduos que por ela passam, interferindo no seu comportamento, preparando-os para ingressarem na idade adulta, melhor ajustados à comunidade e como participantes nas transformações de desenvolvimento do país.

As atividades realizadas no Centro Educacional Carneiro Ribeiro pelos alunos, proporcionam uma visão muito maior das oportunidades de trabalho existentes do que as que alcançam os alunos de escolas públicas comuns, podendo assim lhes ser aberto um caminho mais adequado às suas potencialidades e dando-lhes portanto, satisfação na vida profissional. Esta satisfação profissional que implica no equilíbrio dos indivíduos dentro de uma linha que os leva a alcançar um determinado fim, não é, no sentido intrínseco, o objetivo do Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Ela nos fornecerá a possibilidade de vermos como os ex-alunos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro se conduzem frente à competição diária, em comparação com ex-alunos de escolas públicas comuns.



H I P Ó T E S E S

Primeira hipótese - os alunos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro com o mesmo nível sócio-econômico dos ex-alunos de escolas públicas comuns, se adaptarão melhor a vida de trabalho que estes.

Segunda hipótese - a mobilidade profissional em decorrência do interesse de melhoria de "status" é bem maior entre os ex-alunos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro do que entre os ex-alunos de Escolas Públicas comuns.

Terceira hipótese - a visão quanto ao mercado de trabalho existente é bem maior entre os ex-alunos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro do que entre os ex-alunos das Escolas Públicas comuns.

A M O S T R A

Antes da escolha da amostra foi feita a localização dos indivíduos, iniciando-se os trabalhos primeiro pelo grupo experimental ex-alunos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, dos quais conseguimos localizar 63% (155 indivíduos) do universo (246 indivíduos), seguindo-se a localização dos indivíduos do grupo de controle - ex-alunos de Escolas Públicas comuns - dos quais foram localizados apenas 41% (101 indivíduos) do universo (246 indivíduos).

A seguir separou-se dentre os indivíduos localizados os que estão trabalhando e sorteiou-se a amostra.

I N S T R U M E N T O S

Os instrumentos usados na presente pesquisa são dois questionários, aplicados: um aos componentes dos dois grupos (experimental e de controle), e outro aos vários empregadores dos indivíduos da amostra. Estes questionários estão sendo aplicados e preenchidos na presença dos entrevistadores.

O questionário do empregado tem 26 itens e está dividido em duas partes: na primeira parte estão questões pessoais a respeito do empregado e algumas de caráter informativo. Na segunda parte as questões medem o ajustamento do empregado, influência da escola sobre eles e alguns outros aspectos. O questionário do empregador é composto de 13 itens que nos informam sobre o ajustamento do trabalho, de cada empregado.

T R A T A M E N T O E S T A T I S T I C O

Para apuração dos resultados coletados pelos questionários acima referidos, serão usados vários processos de tratamento estatístico, correlacionando-se as respostas dos dois questionários. Uma vez que as questões dos ditos questionários requerem diversificação na maneira de serem apurados os dados, além de frequência e porcentagem, vai ser aplicado também o Qui-quadrado (X^2), para comparação de frequências na verificação das hipóteses; o Coeficiente de Contigência (C) que estabelece a correlação entre as variáveis que te



ANDAMENTO DO TRABALHO

Até a presente data já foram procedidos os trabalhos enumerados a seguir:

1. Reformulação dos questionários elaborados no II Seminário para Treinamento de Pessoal em Pesquisas Educacionais, em São Paulo.
2. Levantamento e localização de ex-alunos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro e de Escolas Primárias Públicas do Estado, que concluíram o curso primário nos anos de 1957, 1958, 1959 e 1960.
3. No momento estão sendo aplicados os questionários aos ex-alunos, dos dois grupos, que constituem a amostra e aos seus empregadores.

PROJETO Nº 5

Determinação de regiões homogêneas do Estado da Bahia.

Responsável: Prof. Sílvio Bandeira de Melo.

Fundamentação: - o trabalho foi realizado tendo em vista retratar os conjuntos geo-econômicos mais ou menos homogêneos do Estado da Bahia, afim de possibilitar uma pesquisa sobre aspectos qualitativos do ensino primário.

Pareceu ao pesquisador ser a economia regional o melhor elemento para fundamentar a divisão territorial, considerando que a base geo-econômica influencia de forma acentuada o aspecto cultural. Aliás não está sozinho o autor pois Manoel Diogenes Junior reconhece o fenômeno.

METODOLOGIA

Reconhecendo as limitações naturais, impostas a trabalhos dessa natureza e sendo esta a primeira pesquisa que sobre o assunto se realiza no Estado da Bahia, o autor, manipulando dados referentes a exploração direta de recursos naturais como agricultura comercial e de subsistência (criação, exploração mineral e vegetal), e referindo-se ás atividades comerciais e industriais etc. acredita poder indicar um conjunto de áreas homogêneas, ainda que geograficamente descontínuas, capazes de permitir a realização de uma pesquisa como a projetada (Projeto nº 7).

A DIVISÃO

Sem entrar nas considerações feitas pelo autor e sem uma análise crítica do trabalho recém-concluído, apresentamos o resultado a que chegou o pesquisador no estabelecimento de oito (8) regiões homogêneas do Estado da Bahia que são as seguintes:

Região de cana de açúcar com as seguintes sub-divisões:

a) Zona fisiográfica do litoral norte.

Município de Conde

b) Zona fisiográfica do recôncavo:

Municípios de A.



- c) Zona fisiográfica de Conquista:
Municípios de Boa Nova, Encruzilhada, Itagibá e Macarani.
- d) Zona fisiográfica da Chapada Diamantina:
Municípios de Ibitiára, Ipupiára e Rio de Contas.
- e) Zona fisiográfica do Sertão de São Francisco:
Municípios de Palmas de Monte Alto e Santana.
- f) Zona fisiográfica de Barreiras:
Município de Ibipetuba.
- g) Zona fisiográfica do Baixo Médio São Francisco:
Município de Pilão Arcado.
- 2. Região Geo-Econômica do Fumo:
 - a) Zona Fisiográfica do litoral norte:
Municípios de Acajutiba, Aporá, Entre Rios, Esplanada, Inhambupe, Rio Real e Sátiro Dias.
 - b) Zona fisiográfica do recôncavo:
Municípios de Catú, Conceição de Feira, Conceição do Almeida, Cruz das Almas, Muritiba, Pojuca, Santo Antonio de Jesus, São Felix, São Gonçalo dos Campos e Sapeaçu.
 - c) Zona fisiográfica de Feira de Santana:
Municípios de Castro Alves, Coração de Maria, Irará, Santa Te rezinha, Santo Estevão, Serra Prêta e Tanquinho.
 - d) Zona da Serra Geral:
Município de Macaúbas.
 - e) Zona fisiográfica da Chapada Diamantina:
Municípios de Gentio do Ouro.
- 3. Região Geo-Econômica do Sisal:
 - a) Zona fisiográfica do nordeste:
Municípios de Aracá, Cansanção, Cipó, Conceição do Coité, Valente, Euclides da Cunha, Monte Santo, Nova Soure, Olinda, Queimadas, Santa Luz, Serrinha, Tucano e Uauá.
 - b) Zona fisiográfica de Feira de Santana:
Município de Riachão de Jacuípe.
 - c) Zona Fisiográfica de Senhor do Bonfim:
Município de Campo Formoso, Pindobaçu e Senhor do Bonfim.
 - d) Zona fisiográfica do Sertão de São Francisco:
Município de Remanso.
 - e) Zona fisiográfica da Encosta da Chapada:
Município de Piritiba.



4. Região Géo-Econômica do Cacau

a) Zona fisiográfica do Cacau:

Municípios de Belmonte, Camamu, Canavieiras, Coarací, Gandú, Ibicaraf, Ilhéus, Ipiáú, Itabuna, Itacaré, Itajuípe, Itapebí, Itororó, Ituberá, Maraú, Nilo Peçanha, Potiraguá, Taperoá, Ubaitaba, Ubatã, Una, Uruçuca e Valença.

b) Zona Fisiográfica do extremo sul:

Municípios de Alcobaça, Mucurí, Pôrto Seguro, Prado, Santa Cruz Cabrália.

5. Região Géo-Econômica do Algodão:

a) Zona fisiográfica do nordeste:

Municípios de Jeremoabo, Paripiranga e Ribeira do Pombal.

b) Zona fisiográfica da Chapada Diamantina:

Município de Irecê:

c) Zona fisiográfica da Serra Geral:

Municípios de Brumado, Guanambi, Livramento do Brumado, Tremedal, Urandí e Macaúbas.

d) Zona fisiográfica do Sertão de São Francisco:

Municípios de Barra, Casa Nova, Juazeiro e Paratinga.

e) Zona fisiográfica do Médio São Francisco:

Municípios de Bom Jesus da Lapa, Carinhanha, Côcos, Coribe, Riacho de Santana, Santa Maria da Vitória.

f) Zona fisiográfica de Barreiras e Coribe.

6. Região Géo-Econômica da Mamona:

a) Zona fisiográfica do nordeste:

Município de Itiúba

b) Zona fisiográfica de Feira de Santana:

Município de Ipirá

c) Zona fisiográfica de Senhor do Bonfim:

Municípios de Jaguarari e Saúde.

d) Zona fisiográfica da Chapada Diamantina:

Municípios de Baixa Grande, Ibiquera, Jacobina, Macaúbas e Mairi.

e) Zona fisiográfica da Chapada Diamantina:

Município de Andaraí.

f) Zona fisiográfica do Sertão de São Francisco:

Município de Xique-Xique:



7. Região Géo-Econômica do Café:
- a) Zona fisiográfica de Jequié
Municípios de Amargosa, Brejões, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Jequiriçá, Lage, Maracás, Mutuípe, Santa Inês e Ubaíra.
 - b) Zona fisiográfica de Conquista:
Municípios de Ibicuí, Iguai.
 - c) Zona fisiográfica da Chapada Diamantina:
Municípios de Barra da Estiva, Ituaçu, Lençóis, Morro do Chapéu, Mucugê, Palmeiras, Seabra e Utinga.
8. Região da Pecuária:
- a) Zona fisiográfica de Conquista:
Municípios de Vitória da Conquista, Itambém, Itapetinga, Poções.
 - b) Zona fisiográfica de Jequié:
Município de Jequié.
 - c) Zona fisiográfica da Encosta da Chapada:
Municípios de Mundo Novo, Itaberaba e Ruy Barbosa.
 - d) Zona fisiográfica de Feira de Santana:
Município de Feira de Santana
 - e) Zona fisiográfica do litoral norte:
Município de Alagoíñas.

Este trabalho, composto de 31 páginas datilografadas, dois mapas e 14 conjuntos de quadros estatísticos, apesar de já concluído, será objeto de estudo mais demorado e logo devidamente aprovado pela Divisão de Estudos e Pesquisas dêste Centro será publicado possivelmente, senão antes, no primeiro número da revista de educação que se acha programado para o próximo ano.

PROJETO Nº 6

ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA DE ENSINO PRIMÁRIO DO ESTADO DA BAHIA. - Responsável - Prof. Antonio Pithon Pinto.

A. OBJETIVOS:

- 1. Apresentar as características dos sistemas de ensino primário mantidos pelo Estado, pelos municípios e por entidades privadas, focalizando:
 - a) Ação subsidiária da União à Escola primária;
 - b) Atribuições dos diferentes órgãos e agentes da administração escolar;
 - c) Operações técnicas;
 - d) Operações financeiras;
 - e) Operações administrativas propriamente ditas.



2. Apreciar padrões e objetivos do sistema de ensino primário em face das finalidades da escola primária e das necessidades locais.

3. Sugerir medidas para prover êsse sistema dos meios necessários à sua reorganização.

B. MÉTODO DE TRABALHO:

1. Uma vez que a educação é um fato social, tanto quanto um processo individual, não há como excluir-se de seu estudo a reflexão das origens de seu estado presente.

Assim, neste projeto será utilizado o método histórico, que torna a discussão da escola atual mais inteligível, mediante o seu relacionamento com a do passado.

Na aplicação dêsse método serão empregados os seguintes procedimentos coleta, interpretação e crítica de: legislação educacional, atos oficiais, planos educacionais, planos de curso e orçamentos, atuais e do passado, boletim estatístico, anuários ou outros periódicos consultando-se fontes originais e de referência categorizadas.

2. Serão também realizadas consultas à:

bibliografia relacionada com o assunto a entidades técnicas e administrativas e a especialistas em educação.

PROJETO Nº 7

ASPECTOS QUALITATIVOS DA ESCOLA PRIMÁRIA DO ESTADO DA BAHIA

Responsável: Profa. Regina Espinheira.

A. OBJETIVOS

1. Analizar aspectos qualitativos da escola primária, focalizando:
 - matrícula, frequência, evasão e rendimento escolar, em função das séries escolares e por grupos etários;
 - qualificação dos agentes da administração escolar incumbidos dos serviços de supervisão e direção;
 - qualificação do corpo docente;
 - organização das classes;
 - currículo e instituições para-escolares; articulação do ensino primário com o de nível médio;
 - relação entre escola, família e comunidade.

2. Analizar os aspectos deficitários mais graves do sistema de ensino primário em cada região, afim de estabelecer uma escala de prioridades para atendimento de necessidades, e de sugerir medidas para êsse atendimento.

3. Inferir prováveis causas dos aspectos deficitários, levantando hipóteses que poderão ser objeto de investigação de futuras pesquisas edu-



B. A M O S T R A

I. CRITÉRIOS PARA ASSEGURAR A REPRESENTATIVIDADE.

1. O Estado da Bahia apresenta, como outras unidades da Federação, sensíveis contrastes culturais, econômicos e geográficos de região a região, e assim o emprêgo de uma amostra ao acaso não seria aconselhável, uma vez que não asseguraria igual representação às diversas unidades de um universo tão heterogêneo.

Assim para assegurar a representatividade da amostra sôbre que basearemos êsse estudo, levaremos em consideração as diversidades regionais referidas, constituindo-se uma amostra estratificada, por regiões.

Na divisão do Estado por regiões serão considerados tanto o critério geo-econômico como o cultural, pois sendo a educação um fato social, é influenciada de um lado pelo "habitat" e por outro lado pelo tipo de economia e cultura nele desenvolvidas. Após a divisão do Estado em regiões, será feito um sorteio pela técnica randômica, de certo número de cidades grandes, médias, pequenas e de localidades rurais de cada região cujas escolas serão estudadas, combinando-se então os critérios enumerados com o demográfico.

Será também feito um sorteio das famílias que serão entrevistadas.

Todos os diretores e professôres das escolas sorteadas serão entrevistados, bem como os Inspetores e Delegados Escolares de cada região.

Serão selecionadas, para serem entregistadas, algumas pessoas entre os residentes em cada localidade incluída na amostra.

II. CRITÉRIO PARA ASSEGURAR A PROPORCIONALIDADE DOS DIVERSOS EXTRATOS.

Para atender às exigências de proporcionalidade dos diversos extratos, os diferentes tipos de unidades escolares que vão compor a amostra serão representados por um "N" proporcional à percentagem de cada tipo em relação ao total.

C. MÉTODO DE TRABALHO

ETAPA DE PLANEJAMENTO.

- Consulta a entidades técnicas e administrativas e a especialistas em educação.
- Análise de relatórios sôbre pesquisas educacionais feitas no Brasil e da bibliografia relacionada com o assunto do projeto.
- Discussões da equipe de pesquisadores com o Diretor do CRPE da Bahia.
- Estudo pilôto, com amostra da mesma natureza da que será usada na pesquisa, para testar os instrumentos da coleta.



ETAPA DA COLETA DE DADOS

- Aplicação de questionários a diretores e professores.
- Entrevistas com famílias dos alunos.
- Entrevistas com pessoas residentes na localidade.
- Observações diretas de algumas entidades escolares, para abordagem de aspectos não incluídos nos questionários.

- Consultas a órgãos técnicos administrativos.

VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS.

Considerando-se a natureza da pesquisa, serão efetuados:

- Coordenação e crítica do material colhido.
- Cálculos estatísticos simples, para apuração de frequência e percentagem frequência dos fatos observados.

REDAÇÃO DO RELATÓRIO.

Incluirá:

- Descrição do planejamento e execução do projeto.
- Exposição dos resultados encontrados.
- Conclusões e recomendações.

ÁREAS ABORDADAS:

Pelo Questionário do Diretor:

Prédio dos Grupos Escolares.

Organização da Escola.

Objetivos da Escola Primária; articulação com o Ensino Médio.

Currículo da Escola Primária.

Instituições para-escolares em funcionamento.

Qualificações e aspirações do Diretor.

Mobilidade na carreira.

Problemas encontrados na direção.

Ação supervisora dos Delegados Escolares e Inspectores de Ensino.

Relação da Escola com a família e a comunidade.

Assistência prestada ao escolar.

Pelo Questionário do Professor:

Prédios das escolas reunidas e isoladas.

Organização da Escola.

Objetivos da Escola Primária e sua articulação com o ensino médio.


Currículo da Escola Primária.

Instituições e aspirações do Professor.

Mobilidade na carreira.



Problemas encontrados na função de professor.
Orientação pedagógica recebida.
Relações da escola com a família e a comunidade.
Assistência prestada ao escolar.
Pelo roteiro de entrevista com a família do aluno:
Objetivos da escola primária.
Currículo da escola primária.
Relações entre a escola, família e comunidade.
Expectativa da família quanto à escola.
Assistência prestada ao escolar.
Baixa frequência e evasão escolar.
Conceito que o professor goza junto as famílias dos alunos.
Pelo questionário dos Inspectores de Ensino e Delegados Escolares:
Objetivos da escola primária; articulação com o ensino médio.
Currículo da escola primária.
Instituições para-escolares em funcionamento.
Qualificações e aspirações.
Problemas encontrados na função.
Pelo roteiro de entrevistas com pessoas da localidade:
Conceito que os professores primários gozam na comunidade.
q Prestígio da carreira de professor primário.
Relações entre a escola e a comunidade.
Objetivo da escola primária.
Currículo da escola primária.
Pela observação de unidades escolares:
Atividades dentro da sala de aula.
Regime disciplinar.
Manejo de classe e relação aluno-professor.
Entrada e saída dos alunos.
R recreação.
T trabalhos escolares e cadernos dos alunos.
Asseio, conservação e ornamentação da escola.
Distribuição de merenda.
Por consultas a entidades técnicas e administrativas:
Matrícula.
Frequência.
Evasão.





PROJETO Nº 8

Levantamento sôbre professorado primário.

Responsável: Profa. Maria Jorgiza Mello.

Estudo sôbre o professorado primário: normalista e leigo; Formação do Magistério Primário, a ser apresentado na primeira conferência anual de educação em 1965.

Foram sorteados os municípios de Itapetinga e Ilhéus e os trabalhos realizados no período de 26/11 à 9/12, com entrevistas às autoridades educacionais, nos dois municípios e obtidas as seguintes informações:

- 1) Lista de professoras formadas em 1962 com suas respectivas nomeações.
- 2) Entrevistas com as professoras formadas em 1962 e não nomeadas.
- 3) Número de professoras formadas em 1963.
- 4) Número de professoras leigas nomeadas em 1963/64.
- 5) Prova aplicada às professoras leigas dos dois municípios acima citados.

PROJETO Nº 9

Estudo de duas reformas educacionais no Estado da Bahia.

Responsável: Prof. Luís Henrique Dias Tavares.

1) O objetivo da pesquisa são duas reformas educacionais de particular importância para a estruturação do sistema educacional bahiano. Uma, a de 1895, expressa na Lei 117; outra, a de 1925, definida na Lei 1846. A de 1895 está ligado o nome de Sátyro Dias; à de 1925, o de Anísio Teixeira.

2) O problema a ser pesquisado é o da adequação dessas reformas no contexto bahiano. Ainda, o resultado prático dos sistemas educacionais que patrocinaram.

3) O plano de trabalho consiste em três levantamentos:

- a) As condições sócio-econômicas da Bahia em 1895 e 1925.
- b) Os sistemas educacionais bahianos de antes 1895 e 1925.
- c) Os sistemas educacionais estruturados em 1895 e 1925.

Em seguida, passaremos ao exame de outras questões:

- a) O pensamento educacional de Sátyro Dias.
- b) O pensamento educacional de Anísio Teixeira.
- c) Comportamento bahiano a respeito dessas reformas.
- d) Aplicação prática das reformas.

4) Utilizaremos o método histórico. Fontes: impressas e manuscritas. Impressas: relatórios, jornais, revistas, livros, Lei e Decretos. Manuscritas: cartas particulares de Sátyro Dias e Anísio Teixeira, livros e papéis da antiga diretoria da Instrução Pública. Depoimentos pessoais.



5) O trabalho vai durar dez meses.

A pesquisa será realizada no Instituto Geográfico e Histórico, Gabinete Português de Leitura e Arquivo Público. Cinco meses serão dedicados ao levantamento de informações e dados. Três meses para o ordenamento de material recolhido. Nos dois meses finais faremos a redação da pesquisa.

==== XXX =====



DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO - BIBLIOTECA

Funcionando como dependência da biblioteca, em espaço por demais exiguo e praticamente sem pessoal, este setor quasi nada tem a seu crédito por que o serviço até outubro tinha apenas dois funcionários um dos quais ajustado em tempo parcial.

Nesta época pouco progresso podemos declarar neste campo. O que se fez foi preparar resumos dos assuntos arquivados e classificados dentro do titulo correspondente.

Foram aberto 166 titulos, sendo 34 em ensino primário, 42 em ensino médio, 54 em ensino universitário e 36 em educação em geral (anexo 6).

No momento está normalizado a Seção de Jornais e esperamos com a transferencia de funcionários, normalizar também a Seção de Periódicos.

A biblioteca também acha-se em funcionamento muito deficiente pois consta apenas com a bibliotecária e uma auxiliar, esta nestes últimos meses de licença. Devido à localização do Centro a biblioteca só pode prestar serviços por meio de uma secção de empréstimos o que pretendemos instalar no próximo ano se os recursos financeiros o permitirem, pois além do serviço necessário para atender aos pedidos e controle de empréstimos, mister se faz ampliar o número de títulos da biblioteca e sobretudo especialisar a bibliografia.

Com um acervo de 2.049 apenas 1.891 estão classificados. Concomitante com a classificação dos restantes volumes está sendo iniciado o catálogo da biblioteca que servirá posteriormente para divulgação e incentivo do movimento de empréstimos.

Funciona neste Centro um serviço de distribuição de livros os quais nos são enviados normalmente pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais ou pelo próprio INEP.

Neste ano, de janeiro a julho, 931 volumes foram recebidos e distribuidos 524 volumes para um total de 7 unidades educacionais. No período de agosto até esta data foram distribuídos 2.695 volumes para 37 unidades.

Foram recebidos 1.643 volumes no primeiro período de 1.342 no segundo.

XXXXXXXX

1º - ENSINO PRIMARIO - 372

- 1 - Almôço Escolar
- 2 - Aparelhamentos para Escolas
- 3 - Atividades Estudantis
- 4 - Bolsas de Estudo
- 5 - Campanhas contra o Analfabetismo
- 6 - Comemorações
- 7 - Concursos
- 8 - Corpe Discente
- 9 - Corpe Decente
- 10 - Cursos
- 11 - Cursos de Aperfeiçoamento
- 12 - Diplomas
- 13 - Encerramento Escolar
- 14 - Encontros para resoluções de Problemas Escolares
- 15 - Ensino
- 16 - Entrevistas
- 17 - Escolas
- 18 - Escolas - Planos para Construção
- 19 - Escolas - Planos para reformas de Prédios
- 20 - Exames
- 21 - Exposições
- 22 - Formaturas
- 23 - Homenagens
- 24 - Inaugurações
- 25 - Inspeções
- 26 - Livros
- 27 - Matrículas
- 28 - Merenda Escolar
- 29 - Problemas referentes à vida estudantil
- 30 - Reuniões
- 31 - Salários de Professores
- 32 - Serviço Estadual de Assistência a Menores (SEAM)
- 33 - Verbas
- 34 - Visitas

2º - ENSINO MEDIO - 373

- 1 - Associação Cultural Brasil-Estados Unidos
- 2 - Associações de Pais e Mestres
- 3 - Aulas
- 4 - Bolsas de Estudo
- 5 - Campanhas
- 6 - Comemorações
- 7 -- Conferências
- 8 - Concursos
- 9 - Congressos
- 10 - Convênios
- 11 - Corpo Discente
- 12 - Corpo Docente
- 13 - Cursos
- 14 - Cursos de Aperfeiçoamentos
- 15 - Diplomas
- 16 - Diretórios Acadêmicos
- 17 - Encontros para resoluções de problemas escolares
- 18 - Embaixadas
- 19 - Encerramento Escolar
- 20 - Ensino
- 21 - Entrevistas
- 22 - Escolas - Planos para Construção
- 23 - Estudos
- 24 - Exames
- 25 - Excursões
- 26 - Exposições
- 27 - Falecimentos
- 28 - Formaturas
- 29 - Homenagens
- 30 - Inaugurações
- 31 - Inquéritos
- 32 - Instalações
- 33 - Livros
- 34 - Matrículas
- 35 - Posse
- 36 - Problemas referentes à vida estudantil
- 37 - Reuniões
- 38 - Secretária de Educação
- 39 - Seminários
- 40 - Vagas
- 41 - Verbas
- 42 - Visitas

3º - ENSINO UNIVERSITÁRIO - 378

- 1 - Aposentadoria de Professôres
- 2 - Assembléias
- 3 - Associações
- 4 - Atividades Estudantis
- 5 - Aulas
- 6 - Bibliotecas
- 7 - Bolsas - Bolsistas e ex-bolsistas
- 8 - Campanhas
- 9 - Centro Acadêmico
- 10 - Comemorações
- 11 - Concêrtos
- 12 - Concursos
- 13 - Conferências
- 14 - Congregações
- 15 - Congressos
- 16 - Corpo Discente
- 17 - Corpo Docente
- 18 - Cursos
- 19 - Cursos de Aperfeiçoamento
- 20 - Departamento de Assistência ao Estudante
- 21 - Diplomas
- 22 - Diretório Acadêmico
- 23 - Embaixadas
- 24 - Encerramento Escolar
- 25 - Encontros para resoluções de problemas
- 26 - Ensino
- 27 - Entrevistas
- 28 - Escolas
- 29 - Estudos
- 30 - Exposições
- 31 - Formaturas
- 32 - Formaturas - Universidade Católica
- 33 - Greves
- 34 - Homenagens
- 35 - Inaugurações
- 36 - Inquéritos
- 37 - Inspeções
- 38 - Instalações
- 39 - Livros

0

3º - ENSINO UNIVERSITÁRIO - 378

- 40 - Mensagens
- 41 - Ministério de Educação
- 42 - Palestras
- 43 - Planos para Construções universitárias
- 44 - Prédios
- 45 - Problemas referentes à vida estudantil
- 46 - Recitais
- 47 - Reiteria
- 48 - Reuniões
- 49 - Seminários
- 50 - Teatro - peças
- 51 - Vagas
- 52 - Verbas
- 53 - Vestibulares
- 54 - Visitas

4º - Educação em geral - 370

- 1 - Academia de Letras
- 2 - Artigos
- 3 - Assembléia Legislativa
- 4 - Atividades Culturais
- 5 - Bibliotecas
- 6 - Campanhas
- 7 - Censo Escolar
- 8 - Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia
- 9 - Comemorações
- 10 - Concursos
- 11 - Conferências
- 12 - Congressos
- 13 - Conselho de Educação
- 14 - Convenção-Convênio
- 15 - Cursos
- 16 - Desenvolvimento Cultural
- 17 - Entrevistas
- 18 - Escolas - Assuntos vários
- 19 - Estatísticas Estudantis e Escolares
- 20 - Estudos



4ª EDUCAÇÃO EM GERAL - 370

- 21 - Homenagens
- 22 - Invocações no setor estudiantil
- 23 - Inspeções
- 24 - Inspetoria Seccional
- 25 - Leis
- 26 - Livros
- 27 - Ministério de Educação
- 28 - Museus
- 29 - Palestras
- 30 - Pesquisas
- 31 - Plano Trienal
- 32 - Poder Executivo
- 33 - Prêmios
- 34 - Questões Linguísticas
- 35 - Secretaria de Educação
- 36 - Superintendência de Ensino.



CENTRO AUDIO VISUAL

Este Setor passou por uma fase difícil, durante o ano de 1964, restringindo ao máximo suas atividades porque, inclusive, não dispôs de recursos específicos no orçamento do Centro.

O edifício onde funciona o Centro Audio Visual encontra-se ainda grandemente danificado, sobretudo no teto, pelas chuvas, em virtude de estragos existentes no telhado. Durante o mes de novembro, porém, foi realizado a recuperação do telhado resolvendo assim o problema das águas de chuvas. Em face porém, da área onde se situa o prédio ser excessivamente baixa, e por isso inundável, existe ainda um problema de entrada de água nos pisos.

Ainda que encontrando tais obstáculos o CAV produziu o seguinte:

SETOR DE APLICAÇÃO

- Planejamento de Curso de Treinamento em Auxílios Audiovisuais para Professôres do CECR.
- Planejamento de Curso de Treinamento para Professôres, em colaboração com as Secretarias de Educação do Estado e do Município de Salvador (não executado).
- Curso de Treinamento para alunos da Escola de Enfermagem da Universidade da Bahia.
- Curso de Treinamento em Auxílios Audiovisuais para 57 profesôres e orientadoras das Escolas-Classes I e III do CECR..
- Demonstração de Auxílios Audiovisuais para pessoal do DNERU.
- Adaptação e gravação de diafilme "Declaração Universal dos Direitos do Homem".
- Projeções de filmes e diafilmes para os alunos da Escola Parque.
- Planejamento da "Campanha Pró-Fundação Alvorada".

SETOR DE PRODUÇÃO

- Plano de confecção de materiais audiovisuais para 200 Escolas Elementares com Treinamento de pessoal e organização de Núcleos Audiovisuais, para ser executado junto à Secretaria de Educação e Cultura do Estado (não executado).
- Plano de produção de material educativo em massa para as Escolas do Estado (não executado).
- Revisão do Boletim "Documentário" do CRPE.
- Confecção de material para contagem, em espuma de latex a ser utilizado em flanelógrafo - 1.000 exemplares.

9



- Material para estudo de frações a ser utilizado em flanelógrafo. - 4.800 exemplares.

- Fotografias da exposição e baile pastoril da Escola Parque.
- Album seriado "Combate ao Barbeiro" - 1 exemplar - CAVB.
- Material para flanelógrafo "Verminose" - 2 exemplares - CAVB.
- Cartazes sobre Higiene - 4 exemplares - CAVB.

Impressão em Multilith -

- Jornal Escolar "Alvorada" - (Escola Parque):

- nº 1 - 500 exemplares
- nº 2 - 1.000 exemplares
- nº 3 - 500 exemplares
- nº 4 - 350 exemplares
- nº 5 - 350 exemplares

- Diplomas para Treinamento (Secretaria de Educação e Cultura do Estado) - 2.500 exemplares.

- Certificados tamanho 28 x 18 (O.M.E.P.) - 200 exemplares.
- Boletim de aluno - Escola Parque - 2.000 exemplares.
- Envelopes para Biblioteca - Escola Parque - 1.000 exemplares.
- Fichas para Biblioteca - Escola Parque - 2.000 exemplares.
- Cartão de Identidade Estudantil - Escola Parque - 2.000 exemplares.

- Cardenetas Escolares - Escola Parque - 3.500 exemplares.
- Talões de Merenda - Escola Parque - 2.500 exemplares.
- Fichas para o Setor de Patrimônio - CRPE - 10.000 exemplares.
- Papel para prestação de contas - CRPE - 500 folhas.
- Fichas para controle de contas - CRPE - 500 folhas.
- Fichas para controle de chamadas e avisos - Escola Parque
- Papel timbrado - CRPE - 2.000 folhas.
- Fichas para verminose - Escola Parque - 1.000 exemplares.
- Discurso Dr. Anísio Teixeira - 600 exemplares - CRPE.
- Apostila "Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais" - CRPE-

300 exemplares.

- Relatório da C.N.E.G. - 200 exemplares.

Campanha de Vacinação contra a Paralisia Infantil (SSMS)

- Cartaz - 3.000 exemplares.
- folheto - 3.000 exemplares.

Campanha do Censo Escolar (CEEAP)

- Faixas - 16
- Cartões propaganda - 20.000 exemplares.



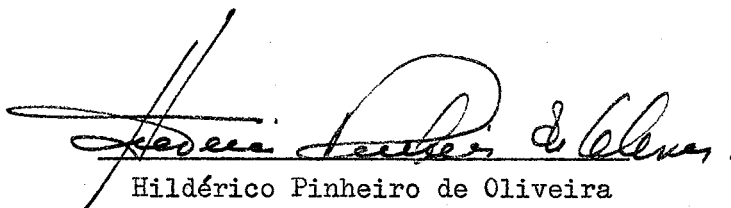
MOVIMENTO FINANCEIRO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Centro dispendeu no exercício de 1964, inclusive curso de aperfeiçoamento do magistério, a importância de Cr\$ 462.730.685,30 com a seguinte discriminação:

- Pessoal pago pelo Governo Estadual	129.207.956,00
- Pessoal enquadrado	181.867.510,00
- Pessoal ajustado	74.251.785,30
- Material	70.801.856,20
- Cursos (conforme anteriormente discriminado)	<u>6.601.577,80</u>
	<u>462.730.685,30</u>

Na forma porque V.S. conhece, neste Centro, os serviços de pesquisa e documentação não tiveram desenvolvimento alcançado em outros Centros. Isto deve-se em parte ao formidável desenvolvimento da escola experimental que, pela sua excelente qualidade, vale por um programa de trabalho, do mesmo valor que outro qualquer realizado em matéria de educação. É porém, da atribuição do Centro, do programa de V.S., e também do meu programa de trabalho, desenvolver agora, dentro das limitações locais, os setores de pesquisa e documentação que, a par da escola experimental, poderão produzir excelentes resultados neste Estado.

O desenvolvimento porém, depende dos recursos financeiros que forem atribuídos a este Centro, que, praticamente, passa a abrir três novas frentes de trabalho uma vez que os setores de Pesquisa, Documentação e Biblioteca não atingiram, em 1964, a 2% do orçamento deste órgão.


Hildérico Pinheiro de Oliveira
Diretor

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO REGIONAL DE
PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA NO 1º TRIMESTRE DE 1964

As atividades desenvolvidas pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia foram, no 1º trimestre de 1964, as seguintes:

I - Escolas Experimentais e de Demonstração

No período de férias escolares foram dadas férias coletivas aos professores da Escola e aos demais funcionários, desenvolvendo-se nos meses de Janeiro e Fevereiro atividades de planejamento e preparo de material de trabalho.

Em março reabriram-se as aulas e reiniciaram-se as visitas às Escolas-classe e à Escola Parque.

Foram desenvolvidas no mês de março as atividades seguintes:

1) Escolas-classe 1, 2 e 3.

Foi reiniciado o trabalho de orientação aos professores para melhor realizar as tarefas de direção da aprendizagem nos setores de Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências. Procurou-se contribuir para a melhoria dos métodos e recursos de ensino e de compreensão das necessidades infantis, atendidos nos trabalhos de classe nas instituições escolares, as quais vêm sendo desenvolvidas em estreita ligação com aquelas e muito vêm contribuindo para a renovação do trabalho escolar.

As Escolas-classe dispõem das seguintes instituições: Banco, Correio, Jornal, Clube Agrícola, Clube de Saúde, Clube de leitura, Caixa Econômica, Associação de Pais e Mestres e Clubes das mães. Por meio das duas últimas se está realizando um apreciável trabalho de orientação das famílias para melhor atenderem a seus filhos e compreenderem o trabalho em realização na escola, facilitando a obra desta.

→ 0 ~~Relatório de atividades das Escolas-classe 1, 2 e 3 de~~
válido até 31/3/64
2796 ab-o

2) Escola Parque

No turno em que não frequentam as Escolas classe 1, 2 e 3, nas quais passam 4 horas diárias, as crianças participam das atividades da Escola Parque, nos setores de trabalho, recreação, biblioteca, atividades artísticas e atividades socializantes.

a) Pavilhão de Artes Industriais - Com o objetivo de desenvolver hábitos e atitudes de trabalho e levar a adquirir técnicas de interesse para a vida, as crianças desenvolvem as seguintes atividades: Sapataria - Trabalhos em couro em geral - Alfaiataria - Cestaria - Cartonagem - Trabalhos em madeira - Trabalhos em metal - Cerâmica - Bordados diversos - Corte e costura - Tapeçaria - Tecelagem. Têm ainda aulas de Desenho.

b) Pavilhão de Recreação - Turmas de 30 alunos entre 7 a 14 anos desenvolvem jogos - brinquedos cantados - exercícios naturais - dramatizações - danças regionais - exercícios físicos - esportes.

c) Setor artístico - No setor artístico vêm sendo desenvolvidas atividades de: Iniciação musical - bandinha - exercícios de ritmo - improvisações de peças - teatro etc.

d) Setor de Biblioteca - Inclue atividades de: leitura silenciosa, estudo dirigido, histórias, jogos educativos.

e) Setor de atividades socializantes - Está em organização, devendo compreender banco, exposições, lojas etc.

O Centro Educacional Carneiro Ribeiro assegura às crianças que o frequentam assistência alimentar, médica e dentária.

3) Ginásio

O Ginásio, cujos trabalhos se iniciaram em 1963 com 295 alunos provenientes das Escolas-classe do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, prossegue, no ano corrente, suas atividades, com turmas de 1º e 2º ano do 1º ciclo. *em total de 488 alunos*

O currículo envolve as seguintes disciplinas: Português, Matemática, Geografia, História, Iniciação às Ciências, Higiene e Puericultura. Os alunos, que têm dia integral de atividades, desenvolvem ainda práticas educativas na Escola Parque: canto, dança, teatro, bandas, atividades físicas, biblioteca, atividades de trabalho.

II - Cursos e estágios

Está sendo organizado, em caráter experimental, um curso de preparação de professores primários para os municípios baianos, nos termos do convênio assinado entre este Ministério, o FISI e a UNESCO.

Iniciaram-se as visitas às Escolas de Demonstração e pequenos estágios nas mesmas.

III - Pesquisas

1) Motivos de realização dos escolares baianos

A pesquisa tem por finalidade fixar os motivos e incentivos que influem no rendimento escolar dos escolares baianos.

Em 1963 foram preparados os roteiros de entrevistas com pais e mestres e um teste para os alunos e iniciadas as entrevistas. No ano corrente vem prosseguindo o trabalho de aplicação dos instrumentos da pesquisa - entrevistas e testes.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CENTRO REGIONAL DE PES-
QUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA (1962)

A - Escolas experimentais e de demonstração do Centro Regional de
Pesquisas Educacionais da Bahia

No Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Ba-
hia vem desenvolvendo este Instituto seu maior projeto de experi-
mentação pedagógica, no setor do ensino primário.

Realizam-se naquele Centro duas grandes experiên-
cias destinadas a verificar a maneira mais eficaz de propiciar e-
ducação primária realmente adequada para o brasileiro, abrangendo
a preparação do aluno nos vários aspectos da atividade humana -in-
telectual, social, artística, de recreação e de trabalho.

Procura-se estudar formas de organização escolar ,
de preparo e aperfeiçoamento do professor primário, métodos e re-
cursos da educação e um sistema de promoção que visem a atender
aos objetivos de assegurar ao educando uma vida mais rica de con-
teúdo e mais digna e desenvolver os valores humanos e da socieda-
de democrática.

Duas formas de atender aos objetivos em causa fo-
ram estudadas: uma Escola de tempo integral em que as crianças
realizam tôdas as atividades curriculares - de tipo predominate-
mente intelectual, de trabalho, de arte e de recreação, de manei-
ra integral, e um conjunto de Escolas, formando um Centro Educaci-
onal, em cada uma das quais as crianças realizam um dos tipos de
atividades citadas.

I - A Escola Primária Experimental

Inaugurada em 1956, é uma instituição funcionando
em regime de tempo integral e que tem por objetivo a demonstração
de métodos de educação, servindo de campo de observação e experi-
mentação a professores, bolsistas do referido Centro e do INEP ,
que freqüentam Cursos de Aperfeiçoamento em ensino primário.

Para atender ao seu objetivo - dar a êsses profes-
sôres a oportunidade de melhorarem as suas técnicas do ensino, de
acôrdo com as mais modernas teorias de educação - a Escola de A-

plicação baseia-se nos seguintes princípios:

a) ter por centro o grupo de crianças e não os interesses e a ciência dos adultos, baseando seu ensino na intenção de aprender da criança e não na intenção de ensinar do professor.

b) ter um programa organizado em atividades ou projetos, e não em matérias escolares, pois "a criança é ser que age com toda sua personalidade e não uma inteligência pura, interessa da em estudar matemática ou gramática",

c) dirigir e escolher essas atividades, de acordo com os interesses e propósitos das crianças e à vista de seu desenvolvimento futuro,

d) estar integrada na própria vida, relacionando as suas experiências às experiências de fora da Escola, compreendendo que a educação é o próprio processo de viver, de refazer, reconstruir e melhorar a vida.

As professoras, integradas nesses princípios, relatam, minuciosamente, em "diários de classe", há 5 anos, sem interrupção todas as atividades em que se empenham os alunos sob sua direção.

Planos de trabalho e apreciação da marcha e resultados das atividades também são, regularmente, registrados. A Escola vem experimentando o sistema de organização de turmas por idades e de promoção flexível, bem como métodos e recursos de ensino que aproximem a vida na Escola da vida social, assegurando-lhe assim o interesse e as qualidades educativas que têm as experiências plenamente vividas. Assim, as crianças do 1º ano de estudos construíram uma coelheira e criaram coelhos, fizeram uma Escolinha, um Teatro de Sombras vivas; as do 2º, um armazém, uma sapataria, uma fábrica de calçados, uma livraria, uma Biblioteca, um clube de saúde, enfim a miniatura de um bairro. A Escola conta com um Instituto de Identificação, um Cartório, um Banco, um Museu, uma Horta etc. cujos trabalhos são, todos, realizados pelas crianças.

II - Centro Educacional Carneiro Ribeiro

O conjunto de Escolas e outras instituições denominado Centro Educacional Carneiro Ribeiro é constituído de 3 Escolas Primárias, cujos alunos, após se dedicarem, em um turno, às a

tividades curriculares comuns (Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais) passam, no outro período do dia, a frequentar, alternadamente, os demais órgãos do conjunto: uma Escola de Artes Industriais (Escola Parque) e um Pavilhão de Recreação e Jogos, completados por um setor de atividades socializantes (com, inclusive, um teatro) e uma biblioteca, inaugurados no corrente ano.

Essa obra vem merecendo as críticas mais entusiasmáticas de grandes educadores estrangeiros, principalmente americanos.

A matrícula do Centro é atualmente de 1600 alunos, de 10 a 14 anos, na Escola Parque e 2700, de 7 a 14, no Setor de Atividades Recreativas.

No ano corrente, foram incorporadas ao Centro as Escolas Parques 1, 2 e 3, com um total de 2700 alunos.

1) A Escola Parque (Setor de Artes Industriais)

O setor de Artes Industriais, inaugurado em 1955, tem como objetivo dar ao aluno oportunidades de:

1- formar hábitos e atividades favoráveis ao trabalho.

2 - adquirir conhecimentos relativos a artesanatos e noção da utilidade social do trabalho.

3 - conhecer suas aptidões e desenvolver habilidades necessárias a todo cidadão, qualquer que seja a profissão ou o ofício a que se dedique mais tarde.

Resumindo - pretende educar pelo trabalho para o trabalho útil à família e à sociedade.

Ministra-se na Escola Parque o ensino das seguintes técnicas, além do Desenho: Tecelagem, Tapeçaria, Cestaria, Corte e Costura, Bordados diversos, Modelagem, Cerâmica, Trabalhos em metal, Cartonagem e Encadernação, Trabalhos em Madeira, Alfaiataria, Trabalhos em couro, Sapataria.

O setor dispõe de um corpo docente constituído de professores do Estado e de profissionais contratados pelo CRPE, que participam de reuniões semanais de aperfeiçoamento.

Os alunos recebem assistência espiritual, médica, dentária, merenda e uniforme.

As crianças vêm revelando notável progresso, não só quanto à sua capacidade de trabalho como com relação a atitudes sociais em geral.

Realizam os professores de cada turma estudos sobre as famílias dos alunos e relatam diariamente suas observações em diários.

a) O Pavilhão de Atividades Recreativas

O Setor de Atividades Recreativas foi instalado em 1959, com toda a aparelhagem necessária e mobiliário adequado. Frequentam essas atividades todos os alunos do setor de Trabalho e outros das Escolas Classes e do Abrigo dos Filhos do Povo, de Salvador. As crianças que frequentam o setor de Trabalho participam das atividades do setor recreativo duas vezes por semana e as demais, diariamente, no turno livre.

Conjuntamente com as atividades recreativas, são realizadas atividades de Música, principalmente Canto Orfeônico.

3) Cursos

Colaborando no Plano de Extensão de Escolaridade Primária, o Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia está realizando um Curso de Preparação de Professores de Artes Industriais.

4) Pesquisas

Foram terminadas as seguintes pesquisas:

O ensino normal no Estado da Bahia

Características dos diretores e professores dos estabelecimentos de ensino normal da Bahia

O aluno de Curso Normal do Estado da Bahia

O Curso Normal da Bahia visto por diretores e professores de Escolas Normais do Estado

As famílias dos alunos da Escola Parque.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CENTRO REGIONAL DE
PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA (1961 E 1º SEMESTRE DE 1962)

A - Escolas experimentais e de demonstração do Centro Regional
de Pesquisas Educacionais da Bahia

No Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia vem desenvolvendo este Instituto seu maior projeto de experimentação pedagógica, no setor do ensino primário.

Realizam-se naquele Centro duas grandes experi-
ências destinadas a verificar a maneira mais eficaz de propi-
ciar educação primária realmente adequada para o brasileiro ,
abrangendo a preparação do aluno nos vários aspectos da ativi-
dade humana - intelectual, social, artística, de recreação e
de trabalho.

Procura-se estudar formas de organização esco-
lar, de preparo e aperfeiçoamento do professor primário, méto-
dos e recursos da educação e um sistema de promoção que visem
a atender aos objetivos de assegurar ao educando uma vida mais
rica de conteúdo e mais digna e desenvolver os valores humanos
e da sociedade democrática.

Duas formas de atender aos objetivos em causa
foram estudadas: uma Escola de tempo integral em que as crian-
ças realizam tôdas as atividades curriculares - de tipo predom-
inantemente intelectual, de trabalho, de arte e de recreação,
de maneira integral, e um conjunto de Escolas, formando um Cen-
tro Educacional, em cada uma das quais as crianças realizam um
dos tipos de atividades citadas.

I - A Escola Primária Experimental

Inaugurada em 1956, é uma instituição funciona-
do em regime de tempo integral e que tem por objetivo a demons-
tração de métodos de educação, servindo de campo de observação
e experimentação a professôres, bolsistas do referido Centro e
do INEP, que freqüentam Cursos de Aperfeiçoamento em ensino
primário.

Para atender ao seu objetivo - dar a êsses pro-
fessôres a oportunidade de melhorarem as suas técnicas do ensi-
no, de acôrdo com as mais modernas teorias de educação - a Es-
cola de Aplicação baseia-se nos seguintes princípios:

- a) ter por centro o grupo de crianças e não os

interesses e a ciência dos adultos, baseando seu ensino na intenção de aprender da criança e não na intenção de ensinar do professor.

b) ter um programa organizado em atividades ou projetos, e não em matérias escolares, pois "a criança é ser que age com toda sua personalidade e não uma inteligência pura, interessada em estudar matemática ou gramática",

c) dirigir e escolher essas atividades, de acordo com os interesses e propósitos das crianças e à vista de seu desenvolvimento futuro,

d) estar integrada na própria vida, relacionando as suas experiências às experiências de fora da Escola, compreendendo que a educação é o próprio processo de viver, de refazer, reconstruir e melhorar a vida.

As professoras, integradas nesses princípios, relatam, minuciosamente, em "diários de classe", há 5 anos, sem interrupção todas as atividades em que se empenham os alunos sob sua direção.

Plano de trabalho e apreciação da marcha e resultados das atividades também são, regularmente, registrados. A Escola vem experimentando o sistema de organização de turmas por idades e de promoção flexível, bem como métodos e recursos de ensino que aproximem a vida na Escola da vida social, assegurando-lhe assim o interesse e as qualidades educativas que têm as experiências plenamente vividas. Assim, as crianças do 1º ano de estudos construíram uma coelheira e criaram coelhos, fizeram uma Escolinha, um Teatro de Sombras vivas; as do 2º, um armazém, uma sapataria, uma fábrica de calçados, uma livraria, uma Biblioteca, um clube de saúde, enfim a miniatura de um bairro. A Escola conta com um Instituto de Identificação, um Cartório, um Banco, um Museu, uma Horta etc. cujos trabalhos são, todos, realizados pelas crianças.

II - Centro Educacional Carneiro Ribeiro

O conjunto de Escolas e outras instituições denominado Centro Educacional Carneiro Ribeiro é constituído de 3 Escolas Primárias, cujos alunos, após se dedicarem, em um turno, às atividades curriculares comuns (Linguagem, Matemática, Estudo So

ciais e Ciências Naturais) passam, no outro período do dia, a frequentar, alternadamente, os demais órgãos do conjunto: uma Escola de Artes Industriais (Escola Parque) e um Pavilhão de Recreação e Jogos, completados por um setor de atividades socializantes (com, inclusive, um teatro) e uma biblioteca, inaugurados no corrente ano.

Essa obra vem merecendo as críticas mais entusiásticas de grandes educadores estrangeiros, principalmente americanos.

A matrícula do Centro foi, em 1961, de 1340 alunos, e atualmente é de 1600 alunos, de 10 a 14 anos, na Escola Parque e 2700, de 7 a 14, no Setor de Atividades Recreativas.

No ano corrente, estão sendo incorporadas ao Centro as Escolas Parques 1, 2 e 3, com um total de 2700 alunos.

1) A Escola Parque (Setor de Artes Industriais)

O setor de Artes Industriais, inaugurado em 1955, tem como objetivo dar ao aluno oportunidades de:

- 1 - formar hábitos e atitudes favoráveis ao trabalho.
- 2 - adquirir conhecimentos relativos a artesanatos e noção da utilidade social do trabalho.
- 3 - conhecer suas aptidões e desenvolver habilidades necessárias a todo cidadão, qualquer que seja a profissão ou o ofício a que se dedique mais tarde.

Resumindo - pretende educar pelo trabalho para o trabalho útil à família e à sociedade.

Ministra-se na Escola Parque o ensino das seguintes técnicas, além do Desenho: Tecelagem, Tapeçaria, Cestaria, Corte e Costura, Bordados diversos, Modelagem, Cerâmica, Trabalhos em metal, Cartonagem e Encadernação, Trabalhos em Madeira, Alfaiataria, Trabalhos em couro, Sapataria.

O setor dispõe de um corpo docente constituído de professores do Estado e de profissionais contratados pelo CRPE, que participam de reuniões semanais de aperfeiçoamento.

Os alunos recebem assistência espiritual, médica, dentária, merenda e uniforme.

As crianças vêm revelando notável progresso, não só quanto à sua capacidade de trabalho como com relação a atitudes sociais em geral.

Realizam os professores de cada turma estudos sobre as famílias dos alunos e relatam diariamente suas observações em diários.

2) O Pavilhão de Atividades Recreativas

O Setor de Atividades Recreativas foi instalado em maio de 1959, com toda a aparelhagem necessária e mobiliário adequado. Frequentam essas atividades todos os alunos de setor de Trabalho e outros das Escolas Classe e do Abrigo dos Filhos do Povo, de Salvador. As crianças que frequentam o setor de Trabalho participam das atividades do setor recreativo duas vezes por semana e às demais, diariamente, no turno livre.

Conjuntamente com as atividades recreativas, são realizadas atividades de Música, principalmente Canto Orfeônico.

3) Cursos

Colaborando no Plano de Extensão de Escolaridade Primária, o Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia realizou, em 1961, um Curso de preparação de professores de Artes Industriais, para 29 bolsistas, e está realizando, em 1962, outro, para 27 professores.

Foram ainda realizados estágios de aperfeiçoamento de professores de Jardim da Infância, em 1961.

4) Pesquisas

Foram realizadas as seguintes pesquisas:

O ensino normal no Estado da Bahia

Características dos diretores e professores dos estabelecimentos de ensino normal da Bahia.

O aluno de Curso Normal do Estado da Bahia.

O Curso Normal da Bahia visto por diretores e professores de Escolas Normais do Estado.

As famílias dos alunos da Escola Parque.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS
EDUCACIONAIS DA BAHIA EM 1962

No ano em curso, o Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia desenvolveu as atividades seguintes:

1) Estudos e pesquisas concluídos:

O ensino normal no Estado da Bahia.

Características dos diretores e professores dos estabelecimentos de ensino Normal do Estado da Bahia.

O aluno do Curso Normal do Estado da Bahia.

O Curso Normal da Bahia visto por diretores e professores das Escolas Normais do Estado.

As famílias dos alunos da Escola Parque.

2) Escolas de Demonstração

Prosseguiram suas atividades a Escola de Aplicação e o Centro Educacional Carneiro Ribeiro. O setor de Artes Industriais do referido Centro atendeu a 1.600 crianças e o de Atividades Recreativas a 2.700.

Entraram em funcionamento a Biblioteca e o setor de Atividades Socializantes do Centro e foram incorporados ao plano de trabalho desenvolvido pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia as Escolas 1, 2 e 3, num total de 2,700 alunos.

O Centro Carneiro Ribeiro se prepara para servir de campo de demonstração do Centro de Formação de Professores a ser criado no Estado.

3) Cursos:

Foi realizado pelo Centro Regional um Curso de Preparação de Professores de Artes Industriais para o Plano de Extensão de Escolaridade.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS
EDUCACIONAIS DA BAHIA EM 1962

No ano em curso, o Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia desenvolveu as atividades seguintes:

1) Estudos e pesquisas concluídos:

O ensino normal no Estado da Bahia.

Características dos diretores e professores dos estabelecimentos de ensino Normal do Estado da Bahia.

O aluno do Curso Normal do Estado da Bahia.

O Curso Normal da Bahia visto por diretores e professores das Escolas Normais do Estado.

As famílias dos alunos da Escola Parque.

2) Escolas de Demonstração

Prosseguiram suas atividades a Escola de Aplicação e o Centro Educacional Carneiro Ribeiro. O setor de Artes Industriais do referido Centro atendeu a 1.600 crianças e o de Atividades Recreativas a 2.700.

Entraram em funcionamento a Biblioteca e o setor de Atividades Socializantes do Centro e foram incorporados ao plano de trabalho desenvolvido pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia as Escolas 1, 2 e 3, num total de 2,700 alunos.

O Centro Carneiro Ribeiro se prepara para servir de campo de demonstração do Centro de Formação de Professores a ser criado no Estado.

3) Cursos:

Foi realizado pelo Centro Regional um Curso de Preparação de Professores de Artes Industriais para o Plano de Extensão de Escolaridade.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CRPE DA BAHIA
=====

Custeio

Pelo ofício de 7 de agosto de 1962, assim como telegrama nº 912 de 2/8/62 ao diretor do CRPE da Bahia, o diretor do INEP autoriza o aumento de 40% aos serventúrios pagos por verba do referido Centro, a partir de abril de 1962. Isto ocasionou um acréscimo de CR\$ 84.352,00 (oitenta e quatro mil, trezentos e cinquenta e dois cruzeiros) no orçamento, na parte referente ao pessoal do Centro, a qual passou da quantia mensal de CR\$ 210.880,00 (duzentos e dez mil, oitocentos e oitenta cruzeiros) à de CR\$ 295.232,00 (duzentos e noventa e cinco mil, duzentos e trinta e dois cruzeiros).

Como o aumento foi autorizado a partir de abril de 1962, teremos, de abril a dezembro (9 meses), um acréscimo de:

$$\text{CR\$ } 295.232,00 \times 9 = \text{CR\$ } 2.657.088,00$$

Somado esse total aos gastos de pessoal de janeiro, fevereiro e março, pelo salário antigo, isto é, antes do aumento de 40%, teremos:

$$\begin{aligned} &\text{CR\$ } 2.657.088,00 + 3 \times \text{CR\$ } 210.880,00 = \\ &= \text{CR\$ } 2.657.088,00 + \text{CR\$ } 632.640,00 = \\ &= \text{CR\$ } 3.289.728,00 \text{ (três milhões, duzentos e oitenta e nove mil, setecentos e vinte e oito), que corresponde à despesa de 1962 com o pessoal do CR.} \end{aligned}$$

Como esta despesa de pessoal havia sido calculada, conforme o orçamento de 1962 (no total de CR\$ 11.000.000,00) enviado pelo Centro a 30/5/62, em CR\$ 5.100.000,00 (cinco milhões e cem mil cruzeiros), vemos que não haverá necessidade de novas remessas, posto que já foi enviada ao Centro a quantia de CR\$ 11.250.000,00 (onze milhões, duzentos e cinquenta mil cruzeiros), para despesas de custeio.

Em anexo, consta a relação do pessoal do Centro acompanhada do respectivo aumento de 40%.

Remessas feitas:

- 3 750 000,00 em 28/2/1962
- 3 750 000,00 em 7/5/1962
- 3 750 000,00 em 26/6/1962
- 3 750 000,00 em 5/10/1962

Total 15 000 000,00

não há necessidade de novas remessas
Não há Necess:

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PAGOS PELA VERBA DO CRPE

NOME	FUNÇÃO	Remuneração sem aumento	Remuneração com aumento de 4%
Carmen Teixeira	co-diretora do CRPE	CR\$ 42.000,00	CR\$ 50.800,00
Luiz Ribeiro de Sena	co-diretor do CRPE	CR\$ 42.000,00	CR\$ 50.800,00
<u>Contabilidade</u>			
Verbena Siqueira Teixeira	aux.de contabilidade - 4 hs.diárias	CR\$ 24.000,00	CR\$ 33.600,00
<u>Divisão de Pesquisas Educacionais</u>			
Regina Beltrão Espinheira da Costa	pesquisadora 3 hs.diárias	CR\$ 17.800,00	CR\$ 24.920,00
Antônio Raimundo Lima Cruz Teixeira	escrevente-dactilógrafo- 7 hs.diárias	CR\$ 11.000,00	CR\$ 15.400,00
Airton Cones Bampton	mensageiro 8 hs. diárias	CR\$ 7.200,00	CR\$ 10.080,00
Raymundo Alves de Souza	moterista idem	CR\$ 12.480,00	CR\$ 17.472,00
Edelzwith dos Anjos Dias	moterista idem	CR\$ 10.400,00	CR\$ 14.560,00
Antônio Cardoso dos Santos	servente idem	CR\$ 7.200,00	CR\$ 10.080,00
Petaviano Santos	servente idem	CR\$ 7.200,00	CR\$ 10.080,00
Valdelice Marques dos Santos	cozinheira idem	CR\$ 7.200,00	CR\$ 10.080,00
Julietta da Anunciação	cozinheira idem	CR\$ 7.200,00	CR\$ 10.080,00
Heraflia Custódio dos Santos	cozinheira idem	CR\$ 5.600,00	CR\$ 7.840,00
Maria Augusta Custódio dos Santos	quarteleira idem	CR\$ 3.200,00	CR\$ 4.480,00
Maria Resulva de Assis	quarteleira idem	CR\$ 3.200,00	CR\$ 4.480,00
Júlia Alves Pires	ajudante cozinheira idem	CR\$ 3.200,00	CR\$ 4.480,00
Maria Anunciação Pereira dos Santos	lavadeira idem	CR\$ 4.000,00	CR\$ 5.600,00

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS ESCOLAS DE DEMONSTRAÇÃO DO CRPE DA BAHIA

Orçamento das Escolas de Demonstração:

Escola Parque	CR\$ 15.800.000,00
Sector de Atividades Recreativas e Artísticas	CR\$ 4.000.000,00
Serviço Médico e Dentário	CR\$ 1.200.000,00
Cantina	<u>CR\$ 3.250.000,00</u>
Total	CR\$ 24.250.000,00

Renúncias feitas

Sup. 27 de 13/3/62	CR\$ 7.500.000,00
Sup. 89 de 15/5/62	CR\$ 7.500.000,00
Sup. 125 de 22/6/62	<u>CR\$ 7.500.000,00</u>
Total	CR\$ 22.500.000,00
Sup. 196 de 6/10/62	<u>7.500.000,00</u>
Total	CR\$ 30.000.000,00

Despesas previstas com pessoal das escolas, conforme o orçamento:

Escola Parque	CR\$ 11.800.000,00
Sector de Atividades Recreativas e Artísticas	CR\$ 3.686.957,00
Serviço Médico e Dentário	CR\$ 956.008,00
Cantina	<u>CR\$ 1.000.000,00</u>
Total	CR\$ 17.442.965,00

Despesas previstas com pessoal para 1962:

Escola Parque	CR\$ 6.420.336,00
Sector de Atividades Recreativas e Artísticas	CR\$ 1.373.424,00
Serviço Médico e Dentário e cantina	<u>CR\$ 1.809.600,00</u>
Total	CR\$ 9.603.460,00

O mesmo aumento de 40% foi concedido aos professores e serventúrios das Escolas de Demonstração, sendo que os arcamentos para pessoal dos setores está assim discriminado:

1) Para a Escola-Parque, a previsão de despesa com o pessoal era de CR\$ 11.800.000,00. Com o aumento de 40% do pessoal, a partir de abril, a despesa será com o pessoal, no ano de 1962, correspondente à quantia de CR\$ 6.420.336,00.

2) Para o setor de Atividades Recreativas e Artísticas, a previsão de despesa com o pessoal era de CR\$ 3.686.957,00. Com o aumento de 40% do pessoal, a partir de abril, a despesa será, com o pessoal, no ano de 1962, correspondente à quantia de CR\$ 1.373.424,00.

3) A despesa prevista com o pessoal do serviço médico e dentário era de CR\$ 956.008,00 e com o pessoal da cantina a despesa prevista era de CR\$ 1.000.000,00, sendo o total desses dois setores correspondente a CR\$ 1.956.008,00. Com o aumento de 40% do pessoal a partir de abril, a despesa será, no ano de 1962, com o pessoal do serviço médico e da cantina, correspondente à quantia de CR\$ 1.809.600,00.

Em anexo, constam as relações do pessoal desses 3 setores, acompanhadas do respectivo aumento de 40%.

RELACÃO DE PROFESSORES E SERVENTUÁRIOS DA ESCOLA-PARQUE

MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA

Sétor de trabalhos

NOME	FUNÇÃO	3 hs. diárias	CR\$	REMUNERACÃO SEM AUMENTO	REMUNERACÃO COM AUMENTO DE 40%
Elvira da Rocha Paes	Assist. técnico	3 hs. diárias	CR\$ 9.920,00	CR\$ 9.920,00	CR\$ 13.888,00
Hamilton Carvalho Lima	"	idem		9.920,00	13.888,00
Romeu Brandão Soares	"	idem		9.920,00	13.888,00
Waldelis da Silva Lima	" administrativo	idem		8.400,00	11.760,00
Jaey Torres Martins	"	idem		8.400,00	11.760,00
Helenita Silveira Lima Teixeira	enc. trab. confeccionados	idem		8.400,00	11.760,00
Edina de Oliveira Favilla	almoxarife	idem		8.400,00	11.760,00
Alise Brandão Castro	enc. trab. confeccionados	idem		8.400,00	11.760,00
Zilda de Azevedo Costa	aux. administração	idem		8.400,00	11.760,00
Zenaida de Almeida Gouveia	datilógrafa	8 hs. diárias		7.200,00	10.080,00
Aldérica Brito Santos	aux. disciplina	idem		7.200,00	10.080,00
Ariádes Bárbara Neves	"	idem		2.400,00	3.360,00
Antônio de Almeida Gouveia	porteiro	idem		10.400,00	14.560,00
Anastácio Marcelo da Cruz	vigia	idem		7.200,00	10.080,00
José Bispe dos Santos	"	idem		7.200,00	10.080,00
José Emilio da Conceição	servente	idem		7.200,00	10.080,00
Jorge Justiniano dos Santos	"	idem		7.200,00	10.080,00
Domingos dos Santos	"	idem		7.200,00	10.080,00

RELACÃO DE PROFESSORES E SERVENTÁRIOS DA ESCOLA-PARQUE

NOME	FUNÇÃO	3 horas diárias	CR\$	REMUNERAÇÃO SEM AUMENTO	REMUNERAÇÃO COM AUMENTO DE 40%
Olga de Souza Santana	Professora	"	CR\$ 8.400,00	8.400,00	CR\$ 11.760,00
Altamira Ferreira de Menezes	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Edelzuita Fragoso	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Cecília Rodrigues Lima Koehne	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Ítala Odete Puglièse de Bonfim	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Indayá Ferreira Marques	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Haydée Torres Cavadas	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Lígia Neves Berbert	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Elza Rosa Ribeiro	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Maria José Veiga	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Nair Alves Lima	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Zuleika de Oliveira Cerqueira	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Dulce Ribeiro da Silva	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Lindomar Cardoso Nunes	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Líndaura Cardoso Nunes	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Celeste de Castro Cotrim	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Maria Celene Figueira de Andrade	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Corina de Oliveira Lopes	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Terezinha Meira e Silva	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Neemi Moura Pires	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Guilhermina da Cunha Paiva	"	"	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Nilceia Batista Mendes de Carvalho	"	3 1/2"	9.800,00	9.800,00	11.720,00
Virginia Teixeira Bessa	"	"	9.800,00	9.800,00	11.720,00

RELACÃO DE PROFESSORES E SERVIDORES DA ESCOLA-PARQUE

NOME

Arquibaldo Menezes Gonçalves	Profissional	3 1/2 horas diárias	"	CR\$ 9.800,00	CR\$ 13.720,00
José Santos	"	"	"	9.800,00	13.720,00
Elitière Batista Santos	"	"	"	9.800,00	13.720,00
Railiano Fagundes de Souza	"	"	"	9.800,00	13.720,00
Valdevino Moreira Silva	"	"	"	9.800,00	13.720,00
Miguel Meira Lessa	"	"	"	9.800,00	13.720,00
Tobias Meira Lessa	"	"	"	9.800,00	13.720,00
Leofrance Gaspar de Abreu	"	"	"	<u>3.600,00</u>	<u>5.040,00</u>
	TOTAL MENSAL			CR\$ 411.560,00	CR\$ 576.184,00
	TOTAL ANUAL			4.938.720,00	6.914.208,00

RELACÃO DE PROFESSORES E SERVENTUÁRIOS DA ESCOLA-PARQUE

NOME	FUNÇÃO	horas diárias	CR\$	REMUNERAÇÃO SEM AUMENTO	REMUNERAÇÃO COM AUMENTO DE 40%
<u>pr de atividades recreativas</u>					
Eibert Henriques Sena Moreira	Assist. auxiliar	3	CR\$ 8.400,00	8.400,00	CR\$ 11.760,00
Dinorá Moura Santana	" administrativo	3	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Adilson Ruy Junqueira Lisboa	aux. disciplina	8	7.200,00	7.200,00	10.080,00
Isaura da Silva Freire	" "	8	5.240,00	5.240,00	7.336,00
Valter da Silva Torres	prof. recreação	3	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Jany Alves dos Santos	" "	3	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Manoelita da Silva Vieira	" "	3	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Regina Maria de Souza	" "	3	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Yôda Carvalho Ribeiro	" "	3	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Neide de Almeida Moura	" "	3	8.400,00	8.400,00	11.760,00
Airan Faleão Barreto	" "	3	8.400,00	8.400,00	11.760,00
	TOTAL MENSAL.....		CR\$ 88.040,00		123.256,00

TOTAL ANUAL 1.056.480,00

1.479.072,00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RELACÃO DE PROFESSORES E SERVENTUÁRIOS DA ESCOLA-PARQUE

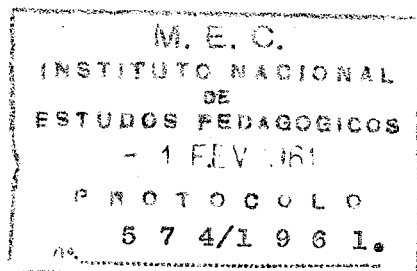
NOME	FUNÇÃO	REMUERACÃO SEM AUMENTO	REMUERACÃO COM AUMENTO DE 40%
<u>Sector de Trabalhos e Atividades Recreativas</u>			
Dra. Lucy Hiltner Malta Santos	Médica	CR\$ 19.200,00	CR\$ 26.880,00
Dra. Teresinha de Jesus C. Lebre	Dentista	19.200,00	26.880,00
Inis Orrico Vaz	Enfermeira	8.000,00	11.200,00
Edna FERREIRA Valença	Atend. Cab. Médico	2.400,00	3.360,00
Angélica Maria de Jesus Lima	Atend. Cab. Dentário	2.400,00	3.360,00
Inês Fernandes	Merendeira	4.800,00	6.720,00
Dagracea Maria de Jesus Lima	"	4.800,00	6.720,00
Jandira Aurora Santana Silva	"	4.800,00	6.720,00
Hilda Maria de Jesus	"	4.800,00	6.720,00
Aurelício Nunes da Silva	"	4.800,00	6.720,00
Flora Fernandes da Cruz	Servente	4.800,00	6.720,00
Regina de Jesus Lima	"	2.400,00	3.360,00
Teresinha Veloso Nascimento	"	2.400,00	3.360,00
Irineu Manoel Moreira	"	7.200,00	10.080,00
José Firmino de Oliveira	"	7.200,00	10.080,00
Antônio Leopoldo Fernandes	"	7.200,00	10.080,00
Martins Dias dos Santos	"	7.200,00	10.080,00
Maria Francisca Ribeiro	Lavadeira	2.400,00	3.360,00
TOTAL MENSAL.....		CR\$ 116.000,00	CR\$ 162.400,00
TOTAL ANUAL ...		CR\$ 1.392.000,00	CR\$ 1.948.800,00

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA



Ministério da Educação e Cultura

Of. nº 7/61.



Salvador, 25 de janeiro de 1961

Senhor Diretor:

1. Rec. Inje. Teri-se copia (1 orig + 4 copias)
2. Emitir-se uma ou mais para publicar no Rev. do Dep
3. A' D. Lucia para seu parecer
Cau 1.2.61

Uma das maiores realizações no verdadeiro sentido de Educação Primária, estará dentro em breve concluída. Trata-se do Centro Educacional Carneiro Ribeiro.

De uma análise da deficiência qualitativa do sistema escolar, idealizou V.Excia., quando Secretário de Educação do Estado da Bahia, uma escola de educação integral, não só em tempo de permanência do aluno na escola, como também no conteúdo desta. As quatro horas de ensinamento livresco e formal não poderiam prevalecer como fator educativo, ainda mais que o meio social onde a criança passava o restante do dia, quando fora da escola, era de nível educacional muito baixo e de tal influência que sobrepujava a tudo que uma paupérrima escola primária poderia ensinar.

A solução seria: 1ª) o aluno deveria passar o máximo de tempo possível na escola; 2ª) a escola deveria ser objetiva, permitindo à criança desenvolver tôdas as atividades de uma sociedade organizada: o trabalho, atividades físico-esportivas, atividades artísticas, atividades sociais, etc.

Previu V.Excia. que em tal tipo de escola deveria haver refeição para as crianças que a frequentassem, não só como um elemento de correção para minorar a subnutrição comum às classes desfavorecidas como também um primeiro interêsse pela escola pois, para o nosso operariado desqualificado, a alimentação representava e ainda representa um grande ônus na sua balança econômica.

Assim, Sr. Diretor, ter-se-ia uma escola onde a criança aprenderia desde as ciências, letras (atividades de classe) = até atividades, digamos, do viver quotidiano (atividades extra-classe).

Definida a idéia, duas hipóteses foram discutidas: = construir cada unidade com todos os requisitos para atender tal programa ou centralizar tôdas as atividades extra-classes numa área para onde convergiriam os alunos das escolas que passariam



Of. 7/61 - fls. 2

a chamar-se "escolas classes" porque, nelas, só atividades de classe eram desenvolvidas.

Esta última hipótese foi a escolhida porque apresentava as seguintes vantagens: 1º) uma homogeneidade na aplicação do ensino extra-classe; 2º) era mais econômica na construção; e 3º) os problemas de administração ficariam mais definidos e mais uniformes.

Estas considerações preliminares, determinaram o estudo do local, ou melhor, do bairro onde se deveria implantar o Centro Educacional que, composto de quatro escolas classes e de uma Escola Parque, onde se concentrariam as atividades extra-classes, deveria atender a 4.000 crianças.

Pelas suas características sociais e econômicas, pela sua grande população, pela deformação que apresentava como aglomerado humano e pela deficiência de escolas, verificada, foi escolhido o Bairro de Liberdade, na zona que vai da Rua Pero Vaz até a Marquês de Maricá, para ali se implantar o Centro Educacional.

Estabeleceu-se que as escolas classes não deveriam afastar-se da Escola Parque, mais que 1 a 1,5 kms. Assim, a zona de influência do Centro Educacional seria, aproximadamente, um círculo, tendo como centro a Escola Parque e um raio de 1,5 kms.

Após tais delineamentos, estudou-se como deveria funcionar o Centro: os alunos, em número de 4.000, considerados = nas suas residências, às 7 horas e meia da manhã partiriam em 8 grupos de 500 alunos; 4 grupos de 500 alunos se dirigiriam à Escola Parque; e, de acordo com a sub-zona residencial, cada um dos restantes grupos de 500 alunos se dirigiria à sua "Escola = Classe", onde estudaria ciências e letras, até às 12 horas.

Os 2.000 alunos que se dirigiram à Escola Parque lá, eram redistribuídos em 3 grandes grupos e orientados para as 3 atividades humanas fundamentais. Assim, 700 alunos iriam desenvolver atividade de trabalho (sem nenhum cunho de ensino vocacional, prevocacional ou profissional), aprendendo a fazer algo, não especificamente um trabalho mas, fundamentalmente, aprendendo a trabalhar. Não haveria a preocupação de ensinar uma técnica a cada sub-grupo de alunos. A matéria ali a ser aprendida era: Trabalho. Evidente que, para tanto, as técnicas seriam va-

*Alameda
de Liberdade
fica localizada
na zona
suburbana*

*7
10*



Of. 7/61 - fls. 3

riadas, sobretudo para não permitir a monotonia e a falta de alternativa no aprendizado, o que seria certamente prejudicial ao aluno. Enquanto nenhuma técnica fôsse uma matéria obrigatória, pois, a matéria era o trabalho, deveria se procurar obter do aluno um rendimento do seu trabalho para que êle aprendesse o prazer do trabalho realizado, a satisfação de haver produzido algo útil com o seu próprio esforço. Seria uma escola de maior sentido cívico e educativo pois, fazia as crianças amarem o elemento mais disciplinador das sociedades que é o trabalho. Trabalho pelo orgulho de produzir e não como castigo ou tributo por necessidade de viver em sociedade.

Outro grupo, digamos, de 700 alunos, seria conduzido para a zona de atividades físicas: ginástica rítmica, atletismo e banho, precedidos de serviços médicos assistindo a todos. Aquí, a criança melhoraria as suas condições físicas, suas aptidões esportivas, devidamente orientadas, e adquiriria o espírito esportivo, reconhecendo o melhor e não se rebelando aos revezes justos. Nesta zona desenvolvia-se o corpo e se educaria o espírito.

O terceiro grupo, que seria, nesta hipótese, de 600 alunos, rumaria para desenvolver atividades socializantes, no sentido puro do termo. Música, arte plástica, teatro, clubes, lojas, bancos dariam uma amostra de uma pequena sociedade no desenvolver de relações sociais, ilustrando e brunindo o espírito. Era a atividade, espiritualmente, mais alta da Escola Parque. Visava anular o efeito negativo que a sociedade circundante pudes se ter sobre as crianças. Espetáculos teatrais e culturais para os pais das crianças seriam levados a efeito. Aproveitava-se a educação dos filhos para melhorar a dos pais.

Mas, compreende-se que em diversas atividades como as citadas, estados de espírito ou deficiências orgânicas poderiam inibir certas crianças. Assim, imaginou-se uma região repousante onde cêrca de 5% das crianças pudesse, digamos, refugiar-se daquela sociedade experimental como os adultos muitas vezes se refugiam de nossa sociedade. Então, uma Biblioteca para cêrca de 100 crianças, tendo em tórno parque, jardim e biotério, poderia resolver êstes pequenos problemas psíquicos.

Pensou-se, inclusive, que, também, 5% das crianças,



Of. 7/61 - fls. 4

devidamente escolhidas em função de incapacidades econômicas e sociais da família para mantê-las, pudesse residir no Centro.

Eis, Sr. Diretor, como foi planejado o Centro Educacional Carneiro Ribeiro.

Isto foi planejado por V.Excia. há treze anos passados. Era uma obra invulgar, a primeira que se tentava no mundo.

Assim, em 1950, inaugurava V.Excia. as 3 das 4 Escolas-Classes que deveriam constituir o elemento de ensino humanístico do Centro.

No decorrer destes onze anos vem V.Excia. lutando = com tenacidade para levar a efeito esta obra ímpar no setor educacional. Tem demorado mas estamos cada vez mais próximos da linha de chegada.

Adiante darei a V.Excia. a posição das obras fundamentais executadas e das complementares, com posição da obra, área construída e despesas efetuadas, destacando o Pavilhão de Atividades de Trabalho, no qual não houve participação do Setor de Construções do INEP que, na sua criação, já encontrou = aquela obra concluída.

Edifícios fundamentais

Pavilhão de Atividades Físicas	- Concluído	2.775m2
Biblioteca	- "	649m2
Cantina e Serviços Gerais	- "	1.200m2
Socializantes, Oficina e Almoxarifado-Acabamentos		829m2
Administração	- Revestido	<u>750m2</u>

Total da área construída..... 6.203m2

Despesas efetuadas com as obras acima, inclusive materiais adquiridos para construção do Teatro..... 53.015.644,40

Obras Complementares

- Teatro ao ar livre.....	1.690.057,60
- Depósito.....	2.807.327,40
Canalização de água.....	651.695,10
- Campo de basquet.....	1.213.641,50
Muro de arrimo.....	<u>1.667.760,70</u>
A transportar	8.030.482,30 53.015.644,40



Ministério da Educação e Cultura

Of. 7861 - fls. 5

Transporte.....	8.030.482,30	53.015.644,40
Tanque	1.411.855,80	
Rêde de luz e fôrça	2.601.486,60	
Barracão	<u>12.891,20</u>	12.056.715,90

Despesas Diversas

Máquinas e equipamentos	737.566,40	
Terrenos	1.227.728,70	
Escola de Aplicação	385.838,70	
Auditório da Esc. de Aplicação ..	1.382.678,90	
Levantamento do terreno do CRPE .	57.000,00	
Escola Parque - Ativ. Trabalho ..	84.780,00	
Projetos e desenhos	1.709.485,80	
Cálculos de concreto	306.000,00	
Administração geral	886.260,20	
* Escolas Classes	15.892,70	
Fotografias	660,00	
Escola Experimental	443.303,20	
Despesas bancárias	<u>76.474,10</u>	<u>7.313.668,70</u>
Soma.....		72.386.029,00
Saldo em banco		<u>4.472.110,70</u>
Total recebido até esta data		<u>Cr\$76.858.139,70</u>

7
ou 76?
Como vê V.Excia., a construção básica do Centro, com uma área total de 6.203 m², tôdas de caráter especial, com pés di-
reitos duplos e triplos, como no Ginasium, em estruturas espe-
ciais, com o melhor acabamento, está custando, até agora, cêrca =
de Cr\$53.015.644,40, ou seja, em média, Cr\$9.000,00 p/m². Admitindo
se que haja um dispêndio de, ainda, Cr\$4.000.000,00 para conclusão
dos pavilhões de Socializantes e Administração e, considerando-se
que, a esta altura, já adquirimos cêrca de Cr\$3.700.000,00 em mate-
riais para o Teatro, ainda não iniciado e, consequentemente, não
incluído no cômputo da área acima referida, êste preço unitário =
de Cr\$9.000,00 continua de pé pois, no cálculo de área acima o
Teatro não está incluído.

Os serviços que chamei de Complementares, verifica V.
Excia. que são obras imprescindíveis ao conjunto. Alguns títulos
são devidos a destaques de verbas pois, no Depósito, vários servi-
ços de manutenção do Pavilhão de Atividades estão incluídos e qua-
si todos os serviços que não se podem titular.



Of. 7/61 - fls. 6

A canalização de água refere-se à adução e distribuição de água para todos os edifícios.

Rêde elétrica inclui transformadores, dutos subterrâneos, cabos, etc., comuns a todos os blocos.

Tanque significa um armazenamento de 275.000 litros de água com torre e depósito subterrâneo e conjunto de bombas.

Muro de arrimo é a proteção contra as invasões que se fazem ao fundo do terreno, numa extensão de mais de 200 metros.

Em despesas diversas encontra V.Excia. complementação da verba para conclusão do Auditório da Escola de Aplicação, conservação da Escola de Aplicação, construção de uma escola em caráter experimental, com paredes pré-moldadas, que possibilitou iniciar uma pesquisa no sentido de baratear o custo de construção.

Esta escola serve hoje ao C.R.P.E. e possui duas salas de aula com a finalidade de permitir prática de artesanato.

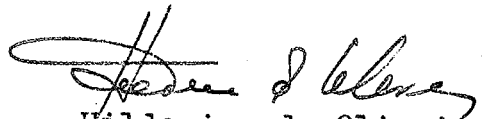
Sob o título de Terrenos, temos dois convênios e despesas correlatas com a Secretaria de Educação e Cultura, para aquisição de 11.000 m² de terreno adjacente ao Centro.

Os outros títulos são evidentes e creio ociosa uma explicação.

Assim, Sr. Diretor, creio haver dado a V.Excia. uma rápida idéia das obras da Escola Parque que esperamos possam estar concluídas no próximo ano de 1962, com a construção do Teatro, único pavilhão que falta para completar o máximo já executado no Brasil, em educação primária porque, acho que, na América, copiando esta idéia, já foi construído um Centro semelhante, após o início da nossa Escola aqui.

Tenho, Sr. Diretor, orgulho de haver participado ainda que indiretamente na concretização da obra que se leva a efeito no C.E.C.R., não só pelo seu sentido educacional, como pelo conjunto arquitetônico e pela execução do que lá se encontra.

Nesta oportunidade, apresento a V.Excia. os meus protestos de alta estima e consideração.


Hilderico de Oliveira

Ao Exm^o Sr.

Dr. Anísio Teixeira
DD. Diretor do INEP

ORÇAMENTO PARA APLICAÇÃO DA DOTAÇÃO DE Cr\$ 50 000 000,00 (CINQUENTA MILHÕES DE CRUZEIROS) CORRESPONDENTE A VERBA 3.2.04/9 DA UNIDADE 26 DO ORÇAMENTO DA REPÚBLICA PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 1961, DESTINADA A "CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESCOLAS DE DEMONSTRAÇÃO" NOS TERMOS DO DECRETO 25.667 DE 15 DE OUTUBRO DE 1948 (LEI 59 DE 11 DE AGOSTO DE 1947).

A - MANUTENÇÃO DE ESCOLAS EXPERIMENTAIS E DE DEMONSTRAÇÃO EM QUE SE REALIZAM PROGRAMAS DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES, ESTUDOS E PESQUISAS.

I - Escolas e instituições

do CRPE da Bahia

a) Escola de Aplicação. Cr\$ 4 900 000,00

b) Escola Parque Cr\$ 9 350 000,00

c) Setor de Atividades recreativas Cr\$ 4 200 000,00

d) Biblioteca infantil. Cr\$ 1 150 000,00

T o t a l Cr\$ 19 600 000,00

II - Escola Experimental do Estado da Guanabara ... Cr\$ 3 000 000,00

III - Classes Experimentais e de Demonstração do Estado de São Paulo Cr\$ 1 000 000,00

IV - Escola Experimental e de Demonstração do Estado de Pernambuco Cr\$ 2 000 000,00

V - Escola Experimental do Rio Grande do Sul Cr\$ 4 000 000,00

B - PROSSEGUIMENTO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA ESCOLA EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA DO RECIFE Cr\$ 24 000 000,00
 Cr\$ 50 000 000,00

PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESCOLAS EXPERIMENTAIS E DE TRABALHOS A SEREM REALIZADOS NESSAS ESCOLAS

Tendo em vista que cabe ao INEP precipuamente a tarefa de realizar estudos e pesquisas, assume grande importância a construção de Escolas Experimentais, nas quais se ponham em prática medidas reputadas de aplicação aconselhável aos sistemas escolares, a fim de verificar, de maneira econômica, seus resultados, as adaptações aconselháveis e os problemas a vencer.

Iniciou o INEP a construção dessas Escolas, em nível primário - na Bahia, em São Paulo e no Recife, e prevê a complementação dessas instituições com outras de nível médio e de formação de professores e demais profissionais de ensino elementar - orientadores, administradores, pesquisadores, em geral.

O plano tem, porém, tido andamento lento, em face da exiguidade das verbas disponíveis e, no ano corrente, reservadas para aplicação pelo INEP apenas as relativas à Unidade 26 do Orçamento da República, terá de cingir-se apenas ao prosseguimento das obras em andamento em São Paulo, Bahia e Pernambuco, deixando-se de iniciar as programadas para Guanabara, Minas e Rio Grande do Sul, anexas a seus Centros de Pesquisas.

Daremos, a seguir, uma breve informação sobre as Escolas Elementares deste Instituto, cuja manutenção o INEP custeará (ítems A a E) e, finalmente, sobre o prosseguimento das obras da Escola Experimental do Recife a ser realizado em 1961, aplicando-se a verba 3.2.04/9, Unidade 26 do Orçamento da República.

A - Escolas experimentais e de demonstração do Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia

No Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia vem desenvolvendo este Instituto seu maior projeto de experimentação pedagógica, no setor do ensino primário.

Realizam-se naquele Centro duas grandes experiências destinadas a verificar a maneira mais eficaz de propiciar educação primária realmente adequada para o brasileiro, abrangendo a preparação do aluno nos vários aspectos da atividade humana - intelectual, social, artística, de recreação e de trabalho.

Procura-se estudar formas de organização escolar, de preparo e aperfeiçoamento do professor primário, métodos e recursos da educação e um sistema de promoção que visem a atender aos objetivos de assegurar ao educando uma vida mais rica de conteúdo e mais digna e desenvolver os valores humanos e da sociedade democrática.

Duas formas de atender aos objetivos em causa foram estudadas: uma Escola de tempo integral em que as crianças realizam tôdas as atividades curriculares - de tipo predominantemente intelectual, de trabalho, de arte e de recreação, de maneira integral, e um conjunto de Escolas, formando um Centro Educacional, em cada uma das quais as crianças realizam um dos tipos de atividades citadas.

I - A Escola Primária Experimental

Inaugurada em 1956, é uma instituição funcionando em regime de tempo integral e que tem por objetivo a demonstração de métodos de educação, servindo de campo de observação e experimentação a professores, bolsistas do referido Centro e do INEP, que frequentam Cursos de Aperfeiçoamento em ensino primário.

Para atender ao seu objetivo - dar a êsses professores a oportunidade de melhorarem as suas técnicas do ensino, de acôrdo com as mais modernas teorias de educação - a Escola de Aplicação baseia-se nos seguintes princípios:

a) ter por centro o grupo de crianças e não os interesses e a ciência dos adultos, baseando seu ensino na intenção de aprender da criança e não na intenção de ensinar do professor,

b) ter um programa organizado em atividades ou projetos, e não em matérias escolares pois, "a criança é ser que age com tôda sua personalidade e não uma inteligência pura, interessada em estudar matemática ou gramática",

c) dirigir e escolher essas atividades, de acôrdo com os interesses e propósitos das crianças e à vista de seu desenvolvimento futuro,

d) estar integrada na própria vida, relacionando as suas experiências às experiências de fora da Escola, compreendendo que a educação é o próprio processo de viver, de refazer, reconstruir e melhorar a vida.

As professoras, integradas nesses princípios, re-

-latam, minuciosamente, em "diários de classe", há 5 anos, sem interrupção, tôdas as atividades em que se empenham os alunos sob sua direção.

Plano de trabalho e apreciação de marcha e resultados das atividades também são, regularmente, registrados. A Escola vem experimentando o sistema de organização de turmas por idades e de promoção flexível, bem como métodos e recursos de ensino que aproximem a vida na Escola da vida social, assegurando-lhe assim o interêsse e as qualidades educativas que têm as experiências plenamente vividas. Assim, as crianças do 1º ano de estudos construíram uma coelheira e criaram coelhos, fizeram uma Escolinha, um Teatro de Sombras vivas; as do 2º, um armazém, uma sapataria, uma fábrica de calçados, uma livraria, uma Biblioteca, um clube de saúde, enfim a miniatura de um bairro. A Escola conta com um Instituto de Identificação, um Cartório, um Banco, um Museu, uma Horta etc. cujos trabalhos são, todos, realizados pelas crianças.

II - Centro Educacional Carneiro Ribeiro

O conjunto de Escolas e outras instituições denominada Centro Educacional Carneiro Ribeiro é constituído de 3 Escolas Primárias (já foi iniciada a construção da 4ª), cujos alunos, após se dedicarem, em um turno, às atividades curriculares comuns (Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais) passam, no outro período do dia, a frequentar, alternadamente, os demais órgãos do conjunto: uma Escola de Artes Industriais (Escola Parque) e um Pavilhão de Recreação e Jogos, a serem completados por um setor de atividades socializantes (com, inclusive, um teatro) e uma biblioteca, que se devem inaugurar no corrente ano.

Essa obra vem merecendo as críticas mais entusiasmáticas de grandes educadores estrangeiros, principalmente americanos.

A matrícula do Centro é, no ano corrente, de 1340 alunos.

1) A Escola Parque: (Setor de Artes Industriais)

O setor de Artes Industriais, inaugurado em 1955, tem como objetivo dar ao aluno oportunidades de:

- 1 - formar hábitos e atitudes favoráveis ao trabalho.

total de 70 alunos do ano de 1961. Paralelo
 de 1000 alunos de 10014 - 10015 no 1º ano
 de 1961. Total de 2700 alunos.

2 - adquirir conhecimentos relativos a artesanatos e noção da utilidade social do trabalho.

3 - conhecer suas aptidões e desenvolver habilidades necessárias a todo cidadão, qualquer que seja a profissão ou o ofício a que se dedique mais tarde.

Resumindo - pretende educar pelo trabalho para o trabalho útil à família e à sociedade.

Ministra-se na Escola Parque o ensino das seguintes técnicas, além de Desenho: Tecelagem, Tapeçaria, Cestaria, Corte e Costura, Bordados diversos, Modelagem, Cerâmica, Trabalhos em metal, Cartonagem e Encadernação, Trabalhos em Madeira, Alfaiataria, Trabalhos em couro, Sapataria.

O setor dispõe de um corpo docente constituído de professores do Estado e de profissionais contratados pelo CRFE, que participam de reuniões semanais de aperfeiçoamento.

Os alunos recebem assistência espiritual, médica, dentária, merenda e uniforme.

As crianças vêm revelando notável progresso, não só quanto à sua capacidade de trabalho como com relação a atitudes sociais em geral.

Realizam os professores de cada turma estudos sobre as famílias dos alunos e relatam diariamente suas observações em diários.

A experiência vem sendo observada por grande número de educadores - só no ano de 1959 recebeu a Escola 1796 visitantes.

2) O Pavilhão de Atividades Recreativas

O Setor de Atividades Recreativas foi instalado em maio de 1959, com toda a aparelhagem necessária e mobiliário adequado. Frequentam essas atividades todos os alunos do setor de Trabalho e outros das Escolas Classe e do Abrigo dos Filhos do Povo, de Salvador. As crianças que frequentam o Setor de Trabalho participam das atividades do setor recreativo duas vezes por semana e as demais, diariamente, no turno livre.

Conjuntamente com as atividades recreativas, são realizadas atividades de Música, principalmente Canto Orfeônico.

Os professores do setor tem sido oportunidade de aperfeiçoamento constante na Bahia e no Rio, por iniciativa deste Instituto.

III - Cursos e estágios

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do Centro Regional deste Instituto na Bahia, vem desenvolvendo um programa de Cursos e estágios nas diversas Escolas que mantém para:

- a) Preparação de professores de Artes Industriais para o Plano de Extensão da Escolaridade (na Escola Parque).
- b) Aperfeiçoamento de professores primários e preparação de professores para Escolas de Demonstração e Experimentais (na Escola Primária Experimental).
- c) Preparação de professores de Recreação e Jogos, além de outros Cursos, em instituições estaduais.

IV - Publicações

Será, no ano corrente, organizada uma publicação relatando a experiência da Escola Parque.

B - Escola Experimental do Estado da Guanabara

Por Convênio firmado com a então Prefeitura do Distrito Federal, a 18 de abril de 1955, obteve este Instituto, para fins de experimentação e de demonstração de ensino, a Escola Guatemala do atual Estado da Guanabara.

Na Escola se vem realizando um programa de estudos sobre medidas aconselháveis para a Administração e a orientação do ensino primário e de preparo de professores para Escolas Experimentais e de Demonstração dos Estados, de professores de Escolas Normais e Administradores escolares, que já beneficiou 240 profissionais, além dos 1200 que realizaram visitas e pequenos estágios.

Dentro do programa de estudos a Escola realizou trabalhos constantes do relatório sobre o quinquênio 1956-1960 sobre:

- 1) Programas de ensino primário
- 2) Métodos e recursos de educação elementar
- 3) Preparo e aperfeiçoamento de professores

- 4) Organização de classe e Sistema de promoção
- 5) Diagnóstico das dificuldades dos alunos e medida de rendimento escolar, em seus vários aspectos.
- 6) Formação de atitudes.

Continuando a colher elementos sobre esses problemas, foi ainda organizado um programa especial de pesquisas a serem iniciadas na Escola, no corrente ano, na medida das possibilidades de pessoal de que possamos dispor.

Os projetos são apresentados no Plano de Trabalho da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e incluem os seguintes assuntos:

- 1) Estudo sobre o professor primário público do Estado da Guanabara - razões da escolha da profissão, interesse pelo trabalho, dificuldades profissionais, atitudes em face dos problemas do ensino primário do Estado e do aperfeiçoamento do magistério.
- 2) Formação e aperfeiçoamento de professores (Preparo em Psicologia necessário a um professor primário).
- 3) Prosseguimento do estudo sobre programas de Linguagem, Matemática e Estudo dirigido, para a Escola Elementar.
- 4) Estudo comparativo do trabalho em grupo e do trabalho individual, do ponto de vista do rendimento escolar, em especial quando à formação de atitudes.
- 5) Interesses infantis na idade escolar e orientação do professor.
- 6) Organização de instrumentos de diagnóstico das dificuldades dos alunos em Linguagem e Matemática e preparo de material para atendê-las.
- 7) Condições que influem no assegurar um bom ambiente de trabalho e de disciplina nas classes primárias.
- 8) Estudo comparativo de métodos de ensino de leitura no 1º ano primário.
- 9) Estudo comparativo dos resultados da utilização da Gramática funcional e do ensino corrente de Gramática na Escola Elementar.
- 10) Estudo das causas de dificuldades infantis na resolução de problemas matemáticos e de recursos para atender à situação.
- 11) Estudo de critério para apreciação da capacidade de redigir.

- 12) Organização de uma escala de leitura para o Curso Primário.
- 13) Compreensão, pelas crianças, do vocabulário e conceitos históricos previstos nos programas de Estudos Sociais da Escola Elementar.
- 14) Medida do conhecimento, pelas crianças, da organização e princípios gerais da vida democrática.
- 15) Problemas do professor primário que se inicia na profissão.

Realizar-se-á, ainda, na Escola um programa de aperfeiçoamento de professores dos Estados e dos professores da Escola. Por Convênio assinado com a Secretaria de Educação e o Instituto de Educação do Estado da Guanabara, em 1960, estagiários ainda na Escola, professores e técnicos de educação do Estado, além de normalistas.

Prosseguirá a coleta e experimentação de material para organização de Guias de Ensino da Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais para a Escola Elementar.

Os referidos Guias compreendem sugestões de programas, métodos, recursos de ensino dessas disciplinas e bibliografia para o aluno e o professor.

C - Classes experimentais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.

Estando ainda em construção a Escola Primária do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, mantém o referido Centro classes experimentais, nas quais se realiza a observação dos professores brasileiros e latino-americanos em geral, que realizarão o IV Curso de Especialistas de Educação, patrocinado pela UNESCO. (V. projeto - Curso de Especialistas em Educação) e de professores do Estado, e se colherão dados para os estudos em realização no referido Centro.

D - Escola Experimental e de Demonstração do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Pernambuco.

Prevê-se para o ano corrente além do prosseguimento da construção (a que nos referiremos, em particular) um programa de aperfeiçoamento do professorado que trabalhará na referida Escola, para que possa realizar com eficiência as fun-

ções que lhe serão atribuídas de colaboração em pesquisas e atividades de demonstração, aquisição de equipamento e material didático e pagamento a pessoal em exercício na Escola.

E - Escola Experimental do Rio Grande do Sul.

A Escola, subordinada à Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, receberá auxílio para equipamento, material e professores.

F - Prosseguimento da construção da Escola Primária de Demonstração anexa ao Centro Regional de Pesquisas Educacionais do INEP em Recife.

A obra, num total de 3779,00 m², compreende 3 blocos; o bloco A - (2144,00 m²) incluindo salas de aula, de exposição, recreio coberto e cantina, em fase adiantada de construção e os blocos B e C, o 1º para administração, pesquisa e biblioteca e o 2º para auditório e serviços, apenas iniciados.

Luiz Gonzaga

PROJETOS DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA-1958

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA

I - CADASTRO DE EDUCANDÁRIOS DO ENSINO ELEMENTAR NA CAPITAL

1. Apresentação. À semelhança do que conseguiu em relação aos educandários do ensino médio da cidade do Salvador, para cada educandário do nível elementar deve ser elaborada uma ficha, contendo os seguintes dados: Enderêço; Oficial ou Particular?; Especialidade; Entidade a que se subordina; Data de fundação; N^o do Ato que a criou; Entidades que lhe são subordinadas; Fundador; Estatuto, Regulamento, Regimento; Filiação a Instituições Nacionais e Estrangeiras; Horário; Pessoal Administrativo, Técnico e Docente; Iniciativas Culturais: Estágios, Exposições, Conferências, Cursos, Congressos, Publicações; Serviços e Instalações; Finanças; Observações.

2. Recursos. O cadastro será preparado em conjunto com o LEPPM (Projeto n^o 2), de modo que utilizará o mesmo pessoal.

II - LEVANTAMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO PARTICULAR E MUNICIPAL NA CIDADE DO SALVADOR

1. Apresentação. Ainda não sendo possível um levantamento do ensino primário em todo o Estado da Bahia, a Divisão iniciou pela Capital. Em 1958 se dedicou às escolas oficiais do Estado. Agora, para ter, realmente, os dados referentes a êsse nível e para conseguir a identificação de problemas pertinentes ao elementar, é indispensável que continue, dedicando-se atenção às escolas particulares e municipais, mas também atualizando o trabalho que se fez nas estaduais.

A finalidade principal do Levantamento é obter uma descrição do ensino primário na cidade do Salvador.

2. Recursos. Nas condições do CRPE da Bahia, para cumprir êsse projeto, a Divisão propõe que se contrate, a título de tarefa, alunos dos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais das Faculdades de Filosofia. A forma de pagamento seria de Cr\$ 100,00 para questionário de escola, quando considerado satisfatório e

quando o edacandário se encontrar localizado no perímetro urbano; para o subúrbio a gratificação poderia ser de Cr\$ 200,00, em virtude das dificuldades existentes para alcançar certos lugares. Teriamos necessidade de Cr\$ 100 000,00 (cem mil cruzeiros).

III - EVASÃO ESCOLAR NO CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO

1. Apresentação. Observando-se que um dos problemas da escola é a evasão, para que o estudo das suas causas se faça com objetividade, sugerimos a análise de 600 casos de evasão no Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Como preliminar já existe a separação de 600 fichas de alunos das Escolas-classe do CECR, que passaram pela Escola Parque e inexplicavelmente deixaram de cursar.

2. Pessoal. A presente pesquisa estará sob a responsabilidade da bolsista deste Centro no "Curso de Pesquisadores Sociais", Maria Tereza Linhares de Oliveira.

3. Recursos. Para despesa com a bolsista Maria Tereza Linhares de Oliveira, com auxiliares e material, necessitamos de Cr\$ 150 000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros).

IV - OPINIÕES DE PAIS SÔBRE UMA ESCOLA

1. Apresentação. Procurando conhecer os problemas educacionais, esta sondagem verificará como eles são sentidos pelos pais dos alunos, ao tempo em que observará a relação que existe entre a escola, tal como é, e a escola de acôrdo com as idéias que dela fazem os pais. Será uma tentativa para auscultar as aspirações dos pais em matéria de educação.

A pesquisa será localizada numa Escola a ser sorteada.

2. Recursos. A Divisão pensa que a parte de entrevistas e preenchimento de questionários deve caber a alunos de Pedagogia e Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, contrata - dos à título de tarefa. A forma de pagamento poderia ser de Cr\$ 50,00 por cada questionário considerado satisfatório. Necessitaríamos, assim, de Cr\$ 50 000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

V - BOLETIM DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

1. Apresentação. O CRPE da Bahia já é um complexo de serviços que necessitam divulgação. As edições mimeografadas não atendem essas necessidades e não servem para atingir

os mais amplos setores da educação e da cultura no Estado. Oferecendo o CRPE cursos de aperfeiçoamento do magistério elementar que atendem a bolsistas da Bahia e de outros Estados, mantendo uma Escola vocacional que é única no país e uma escola de experimentação pedagógica, cuja experiência, em dois anos, já é muito rica, também possui um serviço de documentação e informação, que coleta documentos relacionados com a história da educação baiana e organiza e realiza levantamentos educacionais, - tudo justificável e pede um órgão de divulgação, um Boletim, que circule pelo menos uma vez por ano.

2. Recursos. Como está planejado, o Boletim do CRPE terá, de início, 100 páginas. Para 500 exemplares, em tipografia, está calculada em 25 mil cruzeiros a sua despesa. Considerando outros gastos, inclusive com a expedição, precisamos de Cr\$ 30 000,00 (trinta mil cruzeiros).

VI - EDUCAÇÃO EM JORNAIS BAIANOS DO SÉCULO XIX

1. Apresentação. Em janeiro de 1956 foi iniciada a pesquisa sistemática para levantamento das fontes bibliográficas para o estudo da história da educação baiana. No ano que se finda, o pesquisador trabalhou em coleções de jornais do Instituto Geográfico e Histórico. Como o acervo é considerável, o trabalho deve prosseguir, agora, nas coleções do Arquivo e da Biblioteca Pública.

2. Recurso. A presente pesquisa estará a cargo do pesquisador do CRPE, não exigindo despesas extras.

VII - CRONOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA

1. Apresentação. Com base nos dados já obtidos pelo levantamento das fontes bibliográficas para o estudo da história da educação baiana, é possível preparar uma Cronologia dos fatos mais importantes da sua evolução. Além de marcar a perspectiva de uma futura história da educação na Bahia, essa Cronologia permitirá, desde logo, uma visão do desenvolvimento educacional baiano.

2. Recursos. O presente trabalho estará a cargo do pesquisador do CRPE, não exigindo despesas extras.

VIII - FOLHETO "QUE É A ESCOLA PARQUE"

1. Apresentação. A grande curiosidade em torno da Escola Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro leva-nos a sugerir um folheto atrativo, o mais objetivo possível. Ao en-

vez de fotografias, utilizaríamos desenhos.

2. Recursos. Para desenhista, clicheria, composição e impressão, calculamos uma despesa da ordem de Cr\$ 50 000,00, - para uma quantidade de 5 a 10 mil exemplares.

RELATÓRIO ANUAL - 1958
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
BAHIA

Durante o ano de 1958, os serviços da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica trabalharam com o máximo de eficiência compatível com os recursos disponíveis. Contudo antes de analisarmos cada uma das suas atividades, quer nos parecer indispensável, para o seu bom andamento no próximo ano, o exame de duas questões iniciais.

A primeira se refere aos recursos financeiros da Divisão. Ainda no ano que se finda, muito embora houvesse consignação de verba própria (Cr\$ 600 000,00) no orçamento designado para o CRPE da Bahia, não foi autorizada a sua utilização. Em vista disto, a Divisão só conseguiu executar os planos que podiam ser atendidos com o seu próprio pessoal, deixando de realizar todos os que implicavam em despesa extra.

A segunda questão se refere ao entrosamento dos serviços da Divisão de Documentação com os demais serviços do Centro Regional. É porque ainda não existe na medida desejada que a Divisão não encontrou meios só justificável se der uma visão completa e unitária de todo o Centro. Por outro lado, para ser mais operativa, a Divisão precisa ter melhor definidas as suas atribuições. Sendo de Documentação e Informação, pelas solicitações do serviço ou talvez pela orientação que se tem imprimido, vem dispensando atenção a pesquisas educacionais, que na certa estariam melhor num serviço específico. Decidindo-se assim, a nossa Divisão ficará com os seguintes serviços: DOCUMENTAÇÃO (recorte e triagem de notícias sobre educação na Bahia; cadastro de educandários e de educadores baianos; fontes bibliográficas para a história da educação baiana, etc.); INFORMAÇÃO (Boletim do CRPE; preparo e edição de folhetos especiais sobre as Escolas Experimentais; coleta de dados sobre aspectos da educação baiana, etc.); BIBLIOTECA (pedagógica e baiana); DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS (para a Bahia, Sergipe e Alagoas).

I - PROJETOS REALIZADOS

Do seu programa de projetos, a Divisão executou os seguintes:

a) Levantamento do ensino primário estadual na cidade do Salvador (Escola e Professor); b) Compêndio de História da Bahia para o curso pedagógico; c) Origem Social e Aspirações Ocupacionais de ginasianos e colegiais; d) Educação nos jornais baianos do Século XIX. Deixou de realizar: a) Opiniões de Pais sobre a Escola; b) Situação Educacional da Zona Cacaueira; c) Boletim do CRPE.

1. Levantamento do ensino primário estadual na cidade do Salvador: Com a finalidade de determinar os aspectos positivos e as deficiências do ensino elementar, êste levantamento devia abranger os educandários oficiais e particulares. Contudo, nas limitações dos seus recursos, conquanto deslocasse todo seu pessoal para entrevistas nas escolas, só foi possível levantar as escolas públicas mantidas pelo Estado e assim mesmo só com uma parte das suburbanas. É porisso que não podemos falar num autentico levantamento. Mas, sendo mais que parcial, pois alcançou quase a maioria das escolas, permite que se leve em consideração os diversos problemas que o seu tabulamento e verificação estão apontando. Neste caso estão a evasão escolar começando no próprio primeiro ano elementar e a deficiência do aparelho escolar oficial da cidade do Salvador. Desta maneira, o levantamento iniciou a revelação dos lados positivos e negativos da escola pública estadual e ofereceu novos problemas, que estão à merecer pesquisa especial no próximo ano.

Econtrando-se atualmente em fase de verificação, o levantamento do ensino primário estadual também alcançou o pessoal docente das escolas visitadas, entrevistando-o e adquirindo elementos para o seu estudo. Aqui podem ser repetidas as mesmas observações feitas no que se referia à escola. Com um acréscimo: a resistência dos professores às perguntas dos questionários, ora por considerá-las "indiscretas", ora por considerá-las "desnecessárias". Mesmo assim, já com o tabulamento das primeiras 250 entrevistas estão surgindo problemas interessantes, como a existência de um magistério formado de professores do sexo feminino (apenas um homem, em 250), com pouco tempo de formadas e com um número insignificante de aperfeiçoadas.

Pensamos que o levantamento deve prosseguir, abrangendo, agora, as escolas municipais (gratuitas) e as escolas particulares, com uma atualização dos dados obtidos sobre as escolas do Estado. Além disto, achamos que os problemas revelados, sobretudo o da evasão, devem constituir estudo específico.

2. Compêndio de História da Bahia: preparado pelo Pesquisador do CRPE, Prof. Luis Henrique Dias Tavares, destina-se ao curso

pedagógico e foi executado para atender ao estudo dos episódios principais da evolução histórica do Estado da Bahia. É um guia para estudos mais amplos. Redigido de Janeiro a Março do corrente ano, foi enviado ao Exm^o. Dr. Anísio Teixeira, Diretor Geral, que decidiu da sua publicação pela Editôra Nacional. De acôrdo com o sr. Enio da Silveira, diretor da Editôra Nacional, o volume encontra-se em fase de confecção gráfica, devendo circular no início do próximo ano letivo. A tiragem será de 10 mil exemplares.

3. Origem Social e Aspirações Ocupacionais de ginásianos e colegiais. Como sondagem, foram entrevistados 226 alunos do curso secundário, escolhendo-se, pelo sistema de sorteio, sete educandários, dos quais três de ensino remunerado e quatro oficiais, gratuitos. O relatório da sondagem, contendo dez quadros, foi objeto de discussão no Seminário de Antropologia da Faculdade de Filosofia.

Muito embora a sondagem tivesse como objetivo principal a investigação da origem social dos alunos entrevistados, não deixamos de sondar as aspirações ocupacionais. Parece que essas confirmam, mesmo nos limites de amostra, a inteligente observação de Jacques Lambert: "os estudos secundários ou superiores aparecem como o processo mais geral de ascensão social". Terá outro motivo a preferência geral pelas profissões liberais? É de se notar, ainda, o aparecimento de profissões novas, como a de geólogo, há pouco tempo possibilitada pelas explorações petrolíferas do Recôncavo e pela criação da Escola de Geologia da Universidade da Bahia.

Observou-se que há uma correlação entre as matérias preferidas e as profissões pretendidas.

4. Educação nos Jornais baianos do século XIX: Em continuação à pesquisa das fontes bibliográficas para a história da educação na Bahia, no corrente ano foram pesquisadas as coleções dos seguintes jornais: "Mercantil", "Correio Mercantil", "O Comércio", "Jornal da Bahia", "Gazeta de Notícias", "Jornal de Notícias" e "Diário de Notícias". Sendo um trabalho moroso, com as diversas atribuições do Pesquisador responsável pelo trabalho, apenas se conseguiram fichas desses jornais, que pertencem ao Instituto Geográfico e Histórico.

Achamos que a pesquisa deve prosseguir nas coleções do Arquivo e da Biblioteca Pública.

II - PUBLICAÇÕES

A Divisão fez e distribuiu duas publicações mimeografadas:

a) Organização didática do Ensino Médio e b) O Professorado do Ensino Médio da Capital.

Essas publicações são os relatórios dos levantamentos feitos pela Divisão em 1957. O primeiro se refere aos educandários do ensino médio da Capital e do interior. O segundo diz respeito apenas ao professorado da Capital.

III - BIBLIOTECA

Instalada em espaço deficiente, com suas estantes cheias, além de inadequadas, a Biblioteca do CRPE só aumentou seu acervo (2 011 livros) em apenas 87 títulos, dos quais onze adquiridos e os outros doados pelas seguintes instituições: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 54; Reitoria da Universidade da Bahia, 18; Instituto de Economia e Finanças, 1.

Uma das seções de que mais se ressentia a Biblioteca, que está sob a responsabilidade da bibliotecária Profa. Mariadith Dias Tavares, é a de periódicos. Consta de 53 títulos a que possui. Até este ano estavam registrados em fichas tipo Kardex. Fez-se agora a catalogação e os fichários topográfico e do público com as fichas de título, assunto, entidade e geográfico. Adotou-se a classificação por grande assunto.

Um dos problemas da Biblioteca é a sua localização. Sem espaço e sem estantes adequadas, já é uma dificuldade a intercalação de novos livros.

IV - DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

No segundo semestre do corrente ano, o CRPE recebeu e distribuiu os seguintes livros: "Panorama Sociológico do Brasil", de Carneiro Leão; "O Brasil no Pensamento Brasileiro", de Djacir Menezes; "Programas e Livros didáticos de Geografia para a Escola Secundária", de James B. V. Fonseca; "Programas e Compêndios de História para o ensino secundário brasileiro", de Guy de Holanda; "Educação para uma Sociedade de Homens livres na era tecnológica", de George Counts; "Física na Escola Secundária", de Oswald Blackwood; "Museu e Educação", de F. dos Santos Trigueiros e "Recursos educativos dos Museus brasileiros", de Guy de Holanda.

A Divisão recebeu com agrado a inclumbência de distribuir os livros editados e adquiridos pelo CBPE, com os educandários e instituições culturais da Bahia, Sergipe e Aracajú.

V - INFORMAÇÕES

No decurso do ano, a Divisão atendeu diversos pedidos pedi-

dos de informação, enviados pela Secretaria de Educação, pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Recife, pelo Setor de Cursos e Aperfeiçoamento do INEP e pelo Instituto Brasileiro de Educação e Cultura. Essas informações se referiam aos educandários baianos.

VI - PLANO PARA 1959

Em anexo, estamos enviando o programa de trabalho e de projetos da Divisão para o ano de 1959. Como se verificará, um dos projetos, - Levantamento do ensino primário particular e municipal - é continuação de projeto anterior. Entretanto, justifica-se, desde quando a Divisão executa um Cadastro de educandários e precisa possuir os dados mais completos sobre o ensino primário na Bahia. Talvez deva até considerar como um trabalho seu permanente, este Levantamento do ensino primário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
SALVADOR — BAHIA

Of: nº 2

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
11 JAN 61
PROYECTO
196/61 M.9.8

Salvador, 4 de janeiro de 1960

C. B. P. E.
ENTRADA
18 JAN 61
Nº 109/61

Senhor Diretor:

L. D. Lucio
Em 10/1/61
M. G. P.
Ao INEP
18.I-61
P.

Tenho a satisfação de remeter a V. Ex.,
o sumário das Atividades dêste Centro, de 1955 a 1960.

Válho-me do ensejo para apresentar a
V. Ex., Senhor Diretor, meus protestos de perfeita estima e su-
bida consideração.

Luiz Ribeiro de Sena
Luiz Ribeiro de Sena - Co-Diretor do
CRPE

Ao
Exmº Sr.
Dr. Anisio Teixeira
D. D. Diretor do INEP



SUMÁRIO DAS ATIVIDADES DO C.R.P.E. DE 1955 A 1960, NOS SETORES ADMINISTRATIVO e NO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA.

OBRAS REALIZADAS:

- 1) - Levantamento de 1 pilastra na entrada do prédio, todo de pedra, com massa de cimento, tendo 4 metros de altura - 80x80 de largura e pintada.
- 2) - Melhoramento na entrada do portão da propriedade
- 3) - Construção de uma arcada com 2m20 x 1.80
- 4) - Abertura de duas divisões de madeira, com 1 porta em cada e fechaduras embutidas.
Abertura de uma porta da varanda para um dos quartos com 90x25 de altura, com cremone.
Assentamento de dois ganchos para rêde na varanda superior parte residencial.
- 5) - Pintura em geral da parte residencial
- 6) - 3 soldas debaixo da banheira do sanitário do andar superior da parte residencial.
- 7) - Novo reparo no telhado.
- 8) - Limpeza no tanque do prédio.
- 9) - Concerto geral do estábulo.
- 10) - Pintura das placas dos portões
- 11) - Concerto geral da estrada que dá acesso a Avenida Oceânica com pistas de pedra com cimento nas curvas.
- 12) - Abertura de dois orifícios para escoamento de águas, pintura do portão e da placa do muro que dá para Avenida.
- 13) - Abertura de uma rua 1.62 de comprimento 3.40 de largura.
- 14) - Assentamento de 24 metros de comprimento de meio fio de pavimento com pedra.
- 15) - Levantamento de alvenaria de proteção de pedra com massa de cimento com 34 metros de comprimento X 60 de altura X 40 de largura.
- 16) - Construção de alvenaria com 40 metros de comprimento, 60 de largura X 20 de profundidade.
- 17) - Abertura de 4 ruas com 128 metros de comprimento toda cimentada com 1 metro de largura.



- II -

- 18) - Idem de 3 ruas com 35 metros de comprimento
- 19) - Concerto do soalho do salão nobre
- 20) - Pintura e abertura de arcada em 2 salões para o escritório do Chefe do Setor de Construções
- 21) - Pintura externa nos quartos das empregadas
- 22) - Pintura na sala da Diretoria e outras salas.
- 23) - Assentamento de uma porta e uma janela em um pequeno quarto embaixo do tanque de água, com fechadura e cremone.
- 24) - Construção de 10 metros de alvenaria toda de pedra bruta, com massa de cimento e 10 metros de muro de tijolos de 1m de altura, todo rebocado e pintado.
- 25) - Feitura de um pateo no fundo do prédio todo cimentado com 17m de comprimento X 4 de largura.
- 26) - Pintura da cosinha.
- 27) - Pintura das paredes e janelas de todo o pavilhão da ala residencial.
- 28) - Mudança de varios ripões do telhado e retirada de varias telhas velhas, substituidas por novas.
- 29) - Limpeza nos rincões feita duas vezes durante o ano.
- 30) - Reconstrução da casa onde reside o jardineiro, sendo feito novo telhado e parte das paredes internas, todo o rebôco interno e externo, abertura de janelas novas, com fechadura, ferrolhos e toda pintada, e construção de um pequeno fogão de duas bocas.
- 31) --Conserto na estrada de S. Lázaro do ponto de omnibus até a entrada do C.R.I.N.E.P.
- 32) -- Mudança de alguns vidros na cosinha e em algumas portas do corredor do andar terreo.
- 33) - Abertura de 1 rua com 43 metros de comprimento X 3/12 de largura toda de pedra rejuntada com cimento.



- III -

H O S P E D E S

1955

Prof. Henrique Benk - Técnico do SENAI, contratado pelo INEP, para implantar o Pavilhão de Artes Industriais da ESCOLA PARQUE.

1956

Carlos Magano - Pintor

Prof. Hector Burbano - Educador Equatoriano
Isolina e Fany Bopp - Funcionárias do INEP

1957

Prof. Gilberto Grande, do SENAI de S. Paulo, em visita ao nosso Centro.

Dr. August Faust, da Universidade de Utah

Prof^a Azize Drumond - Diretora da Escola de Brasília que veio observar o nosso Centro afim de planejar as Escolas de Brasília.

Dr. Anísio Teixeira acompanhando o Prof. Geoge Counts da Universidade de Columbia

Prof. Joel Martins - Diretor do D.E.P.E. e Fernando Carneiro do CRPE de S. Paulo.

Professôras bolsistas: Lelia Moura Gomes, Vera Maria Pinto e Augusta Beirão do Rio Grande do Sul, Inocencia Barcelos, Terezinha Pinheiro Machado do Espírito Santo, Maria Lucia Guedes do Ceará, Maria das Neves C. Torquato da Paraíba.

1958

Zita Kubinsky - Funcionária do Centro de S. Paulo

Prof. Guy de Hollanda - Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Prof^a Juracy Silveira - do INEP

Professôras de Brasília: Amabile Andrade Gomes, Ana Leal, Carmen Daher, Celia Cheir Pereira, Maria Antonia Jacinto, Maria Helena Parreira, Maria de Lourdes Cruvinel Brandão, M^a de Lourdes Moreira Duarte Santos, M^a do Rosário Avila Bessa, Santa Alves Soyer e Sonia Jordão.

Professôras de Minas Gerais: Maria Guimarães Pacheco, Terezinha dos Santos, M^a da Gloria Oliveira, Elza Maria Piedade Costa, M^a de Lourdes Lage, Dirce Ignez Pereira. M^a da Conceição Fiusa, Lour-



- IV -

des Fernandes Diniz, Elisete Andenes Franco de Oliveira.

Professôras da Paraíba: Maria Anita Medeiros e Hildete Pereira da Silva.

Professôras Bolsistas do Rio de Janeiro: Chefiadas pela Prof^a Magdala do Vale Amado as seguintes: Antonia Ribeiro Costa, Geralda Nelli Hummel, M^a Teresa Meneses Medeiros, Dalva Fragola, Leda Morais, Lenita de Oliveira Lima e M^a Lizete Cordeiro.

Professôras bolsistas do Rio de Janeiro - Chefiadas pela funcionária do INEP Fany Bopp: M^a José Ramos Mota, M^a Rosalia de Lima, M^a Eulalia Moreira, Zely Zacarkin, Saloméia Bojarsky, Lourdes Bockmann, Wanda Bueno, M^a José Vasconcellos, Luzia Dias da Silveira, Clelia Maria de Lima, Teresa de Jesus Coelho e Rackel V. de Oliveira.

Prof^a Diva Costa - Diretora da Escola Guatemala e os seguintes bolsistas: Profs. Telmo de Jesus Pereira e Jorgina Santos, Simone Santiago de Almeida, Luiza Maria da Silva, Edith Souza Caiado, M^a Amafo S. da Rocha, Severina dos Ramos Ferreira Bastos, Terezinha Silva, Yolanda Castilho Sanches, M^a Dalva Dornelles Carneiro, Irani Faria, Alzira Souza Carmo, Glycia Magalhães, M^a Terezinha Mendonça, Terezinha Seleme, Yerezinha Pessoa de Carvalho, e Ilná Carvalho da Costa.

Prof. Augusto Rodrigues - Diretor da Escolinha de Arte do Rio de Janeiro.

Zenaide Cardozo Shultz - Funcionária do INEP

Mme. Helene Brulé - Especialista da UNESCO

1959

Mrs. Solon Kimball - Antropologo - Norte - Americano

Oracy Nogueira - Sociologo

Mrs. Leonaid Robertson - da Universidade de Leeds

Prof. Augusto Rodrigues

Prof. Gui de Hollanda

Dr. Durmeval Trigueiros - Do INEP

Mr. Robinson, Senhora e filhos

Dr. José Linhares e Senhora

Bolsistas de Belo Horizonte: Eleonora M^a Imoglia França, Yolanda Longuinhos Mont'Alvão, Sonia Gomes Pereira, M^a de Souza Rezendo e Helena Santos Cruz.

Professôras da Escola Guatemala : Almira Sampaio Brasil da Sil-



- V -

va, Celia L. de Almeida, Edith Parcini, Ivone Lampone, Lucia Alencastro, Lucia Maria Joppert de Moura, M^a Conceição Cataldo, Maria Terezinha C. Santos, Neuza Rita Guerreiro, Ivone Malleiros Nunes, e Vera Maria Martino Villard.

Professôras Especialistas em Educação para America Latina: Maria Aníã Medeiros, M^a de Lourdes Canzani Cruzaltina do Vale, Lucilia Vieira Dias, Maria Helena Monteiro, Silvia Alambert, Lady Trina Traldi, procedentes de S. Paulo.

Professôras de Brasilia: Helena Lopes de Melo, Ilcey Miriam Melo, Dêlza Guimarães, Olinda da Rocha Lobo, Julieta Gonçalves dos Reis, M^a do Socorro Brito Lira de Freiras, Zoé Guimarães Pereze, M^a de Lourdes Goulart, Oneida Medeiros da Silva, Stela Guimarães Paiva.

Snr^a Leonor Barros -

1960

Prof^a Deborah Elking - Centro Regional de S. Paulo

Dr^a Clyde Martin da Universidade do Texas, e Ivone Barbalho, professora do Atheneu Rio Grandense

Miss Alice Belcher - Administrative Assistant do the University Marschall - Wadsworth House - Harvard University - Cambridge Mass U. S.A.

Miss - Lucy Fairbanks - da Universidade de Illinois

Prof^a Ruth Gouveia - do INEP

Prof^a Rosalina Macuco - Centro Regional do Paraná

Dr. José Antonio Mendonça - de Sergipe

Prof. Luiz Mendes Garcia - de Brasilia

Professôras do III Curso de Especialistas em Educação para America Latina - S. Paulo: Blanca Valdez, Ana Maria Zanotta, Aracely Gomes Nino, Rosaura Monçalve, M^a Alice M. Gomes Pereira, M^a Consuelo Brito, Nadir Guimarães, M^a José Grossi, Sylvia Teodoro de Souza, Aparecida Martins, Ilza Grossi, Clóvis José de Oliveira - Souza, Fabio Barbosa, Maria Aparecida Bortoleto e Silvia Alves.

Prof^a Onelita Peixoto - de Belo Horizonte

D. Zenaide Cardozo - do INEP

Bolsistas do Rio Grande do Sul - Sara Rola, Cely Moreira, e Norma Zerwzy.

Lenyra Fracaroli - Diretora da Biblioteca Infantil de S. Paulo

Lucilda Oliveira - do Centro Audio-Visual



- VIII -

nos do século XIX.

VI - Distribuição de 4.120 (quatro mil, e cento e vinte) livros adquiridos pelo INEP para Escolas Normais, Escolas primárias e professores.

No ano de 1959, limitando sua atividade à documentação e à distribuição de livros a Divisão preparou:

I - Duzentas pastas com recortes de jornais e revistas sobre educação na Bahia, classificando-as pelo sistema decimal Melwin Dewey.

II - Distribuição de 4.596 (quatro mil, quinhentos e noventa e seis) livros adquiridos pelo INEP para Escolas Normais, Escolas primárias e professores.

No ano de 1960, continuando com suas atividades normais de documentação e distribuição de livros, a Divisão realizou:

I - Levantamento de dados estatísticos sobre a situação educacional baiana, destinados ao relatório da Bahia à XIII Conferência Nacional de Educação.

II - Bibliografia de Dr. Anísio Teixeira

III - Distribuição de 9.568 (nove mil, quinhentos e sessenta e oito) livros adquiridos pelo INEP para Escolas Normais, Escolas primárias e professores.

CEREB

Em Março de 1960 instalou-se no Centro a Comissão Executiva da Rede Escolar da Bahia (CEREB) à qual o Centro cedeu seis salas além de outras facilidades.

Bahia, 5 de Junho de 1961
Antônio Ribeiro de Lima

A - Escolas experimentais e de demonstração do Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia

No Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia vem desenvolvendo este Instituto seu maior projeto de experimentação pedagógica, no setor do ensino primário.

Realizam-se naquele Centro duas grandes experiências destinadas a verificar a maneira mais eficaz de propiciar educação primária realmente adequada para o brasileiro, abrangendo a preparação do aluno nos vários aspectos da atividade humana intelectual, social, artística, de recreação e de trabalho.

Procura-se estudar formas de organização escolar, de preparo e aperfeiçoamento do professor primário, métodos e recursos da educação e um sistema de promoção que visem a atender aos objetivos de assegurar ao educando uma vida mais rica de conteúdo e mais digna e desenvolver os valores humanos e da sociedade democrática.

Duas formas de atender aos objetivos em causa foram estudadas: uma Escola de tempo integral em que as crianças realizaram tôdas as atividades curriculares - de tipo predominantemente intelectual, de trabalho, de arte e de recreação, de maneira integral, e um conjunto de Escolas, formando um Centro Educacional, em cada uma das quais as crianças realizaram um dos tipos de atividades citadas.

I - A Escola Primária Experimental

Inaugurada em 1956, é uma instituição funcionando em regime de tempo integral e que tem por objetivo a demonstração de métodos de educação, servindo de campo de observação e experimentação a professores, bolsistas do referido Centro e do INEP, que freqüentam Cursos de Aperfeiçoamento em ensino primário.

Para atender ao seu objetivo - dar a êsses professores a oportunidade de melhorarem as suas técnicas do ensino, de acôrdo com as mais modernas teorias de educação - a Escola de Aplicação baseia-se nos seguintes princípios:

a) ter por centro o grupo de crianças e não os interesses e a ciência dos adultos, baseando seu ensino na intenção de aprender da criança e não na intenção de ensinar do professor,

b) ter um programa organizado em atividades ou projetos, e não em matérias escolares pois "a criança é ser que age com toda sua personalidade e não uma inteligência pura, interessada em estudar matemática ou gramática",

c) dirigir e escolher essas atividades, de acordo com os interesses e propósitos das crianças e à vista do seu desenvolvimento futuro,

d) estar integrada na própria vida, relacionando as suas experiências às experiências de fora da Escola, compreendendo que a educação é o próprio processo de viver, de refazer, reconstruir e melhorar a vida.

As professoras, integradas nesses princípios, relatam minuciosamente, em "diários de classe", há 5 anos, sem interrupção, todas as atividades em que se empenham os alunos sob sua direção.

Plano de trabalho e apreciação de marcha e resultados das atividades também são, regularmente, registrados. A Escola vem experimentando o sistema de organização de turmas por idades e de promoção flexível, bem como métodos e recursos de ensino que aproximem a vida na Escola da vida social, assegurando-lhe assim o interesse e as qualidades educativas que têm as experiências plenamente vividas. Assim, as crianças do 1º ano de estudos construíram uma coelheira e criaram coelhos, fizeram uma Escolinha, um teatro de Sombras vivas; as do 2º, um armazém, uma sapataria, uma fábrica de calçados, uma livraria, uma Biblioteca, um clube de saúde, enfim a miniatura de um bairro. A Escola conta com um Instituto de Identificação, um Cartório, um Banco, um Museu, uma Horta etc. cujos trabalhos são, todos, realizados pelas crianças.

II - Centro Educacional Carneiro Ribeiro

O conjunto de Escolas e outras instituições denominada Centro Educacional Carneiro Ribeiro é constituído - de 3 Escolas Primárias (já foi iniciada a construção da 4ª.) , cujos alunos, após se dedicarem, em um turno, às atividades curriculares comuns (Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais) passam, no outro período do dia, a frequentar, alternadamente, os demais órgãos do conjunto: uma Escola de Artes Industriais (Escola Parque) e um Pavilhão de Recreação e Jogos, a serem completados por um setor de atividades socializantes (com, inclusive, um teatro) e uma biblioteca, que se devem inaugurar no corrente ano.

Essa obra vem merecendo as críticas mais entusiásticas de grandes educadores estrangeiros, principalmente americanos.

A matrícula do Centro é, no ano corrente , de 1340 alunos.

1) A Escola Parque (Setor de Artes Industriais)

O setor de Artes Industriais, inaugurado em 1955, tem como objetivo dar ao aluno oportunidades de:

1 - formar hábitos e atitudes favoráveis ao trabalho.

2 - adquirir conhecimentos relativos a arte sanatos e noção da utilidade social do trabalho.

3 - conhecer suas aptidões e desenvolver habilidades necessárias a todo cidadão, qualquer que seja a profissão ou o ofício a que se dedique mais tarde.

Resumindo - pretende educar pelo trabalho - para o trabalho útil à família e à sociedade.

Ministra-se na Escola Parque o ensino das seguintes técnicas, além de Desenho: Tecelagem, Tapeçaria, Ceg

taria, Corte e Costura, Bordados diversos Modelagem, Cerâmica, Trabalhos em metal, Cartonagem e Encadernação, Trabalhos em Madeira, Alfaiataria, Trabalhos em couro, Sapataria.

O setor dispõe de um corpo docente constituído de professores do Estado e de profissionais contratados pelo CRPE, que participam de reuniões semanais de aperfeiçoamento.

Os alunos recebem assistência espiritual, médica, dentária, merenda e uniforme.

As crianças vêm revelando notável progresso, não só quanto à sua capacidade de trabalho como com relação a atitudes sociais em geral.

Realizam os professores de cada turma estudos sobre as famílias dos alunos e relatam diariamente suas observações em diários.

A experiência vem sendo observada por grande número de educadores - só no ano de 1959 recebeu a Escola 1796 visitantes.

2) O Pavilhão de Atividades Recreativas

O Setor de Atividades Recreativas foi instalado em maio de 1959, com toda a aparelhagem necessária e mobiliário adequado. Frequentam essas atividades todos os alunos do setor de Trabalho e outros das Escolas Classe e do Abrigo dos Filhos do Povo, de Salvador. As crianças que frequentam o Setor de Trabalho participam das atividades do setor recreativo duas vezes por semana e as demais, diariamente, no turno livre.

Conjuntamente com as atividades recreativas, são realizadas atividades de Música, principalmente Canto Orfeônico.

Os professores do setor tem sido oportunidade de aperfeiçoamento constante na Bahia e no Rio, por iniciativa desse Instituto.

Resumo do relatório das atividades do Centro
Regional da Bahia no quinquênio - 1956-1960

I - DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

No Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia desenvolveu esse Instituto, no quinquênio, seu maior projeto de experimentação pedagógica, no setor de ensino primário.

Realizaram-se naquele Centro duas grandes experiências destinadas a verificar a maneira mais eficaz de proporcionar educação primária realmente adequada para o brasileiro, abrangendo a preparação do aluno nos vários aspectos da atividade humana - intelectual, social, artística, de recreação e de trabalho.

Procurou-se estudar formas de organização escolar, de preparo e aperfeiçoamento do professor primário, métodos e recursos da educação e um sistema de promoção que visem a atender aos objetivos de assegurar ao educando uma vida mais rica de conteúdo e mais digna e desenvolver os valores humanos e da sociedade democrática.

Dois formas de atender aos objetivos em causa foram estudadas: uma Escola de tempo integral em que as crianças realizam todas as atividades curriculares de tipo predominantemente intelectual, de trabalho, de arte e de recreação de maneira integral, e um conjunto de Escolas, formando um Centro Educacional, em cada uma das quais as crianças realizam um dos tipos de atividades citadas.

1) A Escola de Aplicação

Inaugurada em 1956, a Escola de Aplicação é uma instituição de nível primário, que tem por objetivo a demonstração de métodos e educação, servindo de campo de observação e experimentação a professores, bolsistas do referido Centro e de INEP, que frequentam Cursos de Aperfeiçoamento em ensino primário.

Para atender ao seu objetivo - dar a esses professores a oportunidade de melhorarem as suas técnicas de ensino, de acordo com as mais modernas teorias de educação - a Escola de

Aplicação baseia-se nos seguintes princípios:

1) ter por centro o grupo de crianças e não os interesses e a ciência dos adultos, baseando seu ensino na intenção de aprender da criança e não na intenção de ensinar do professor.

2) ter um programa organizado em atividades ou projetos, e não em matérias escolares "certa de que a criança é um ser que age com toda sua personalidade e não uma inteligência pura, inteiramente dedicada em estudar matemática ou gramática".

3) dirigir e escolher essas atividades, de acordo com os interesses e propósitos das crianças e à vista do seu desenvolvimento futuro.

4) estar integrada na própria vida, relacionando as suas experiências às experiências de fora da Escola, compreendendo que a educação é o próprio processo de viver, de refazer, reconstruir e melhorar a vida.

Infim, deseja a Escola de Aplicação ser uma demonstração de Escola que realmente educa.

As professoras, perfeitamente integradas nesses princípios, relatam, minuciosamente, em "diários de classe", há 5 anos, sem nenhuma interrupção, todas as atividades em que se expõem seus alunos sob sua direção.

Planos de trabalho e apreciação de marcha e resultados das atividades também são, regularmente, registrados. A Escola vem experimentando o sistema de organização de turmas por idades e de promoção flexível, bem como métodos e recursos de ensino que aproximam a vida na Escola da vida social, assegurando-lhe assim o interesse e as qualidades educativas que têm as experiências plenamente vividas. Assim, as crianças do 1º ano de estudos construíram um coelho e criaram coelhos, fizeram uma escolinha, uma casa de bonecas, um Festrinho de Sombas vivas; as do 2º uma casa, um arcação, uma sapataria, uma fábrica de calçados, uma livreria, uma Biblioteca, um clube de saúde etc.

2) Centro Educacional Carneiro Ribeiro

O conjunto de Escolas e outras instituições denominado Centro Regional Carneiro Ribeiro é constituído de 3 Escolas Primárias (inicia-se agora a construção da 4ª) cujos alunos, após se dedicarem, em um turno, às atividades curriculares comuns (Língua, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais) passam, no outro período do dia, a frequentar, alternadamente, as

demais órgãos do conjunto: uma Escola de Artes Industriais (Seco-
la Parque) e um Pavilhão de Recreação e Jogos, a serem completa-
dos por um setor de atividades socializantes (com, inclusive um
teatro) e uma biblioteca, que se devem inaugurar em 1961.

Essa obra vem merecendo as críticas mais entusias-
ticas de grandes educadores estrangeiros, principalmente america-
nos.

a) Escola Parque (Setor de Artes Industriais)

O setor de Artes Industriais, inaugurado em 1955,
tem como objetivo dar ao aluno oportunidades de:

- 1 - formar hábitos e atitudes favoráveis ao trabalho.
- 2 - adquirir conhecimentos relativos a artesanatos e noção
da utilidade social do trabalho.
- 3 - conhecer suas aptidões e desenvolver habilidades neces-
sárias a todo cidadão, qualquer que seja a profissão ou o ofício
a que se dedique mais tarde.

Resumindo - pretende educar pelo trabalho para o
trabalho útil à família e à sociedade.

Ministra-se na Escola Parque o ensino das seguin-
tes técnicas, além de Desenho: Tecelagem, Tapeçaria, Cesteria,
Corte e Costura, Bordados diversos, Modelagem, Cerâmica, Traba-
lhos em metal, Cartonagem e Encadernação, Trabalhos em Madeira,
Alfaiataria, Trabalhos em couro, Sapataria.

O setor dispõe de um corpo docente constituído de
professores do Estado e de profissionais contratados pelo CRPA,
que participaram de reuniões semanais de aperfeiçoamento.

Os alunos recebem assistência espiritual, médica,
dentária, merenda e uniforme.

Realizaram os professores de cada turma um estudo
sobre as famílias dos alunos e relatarão diariamente suas obser-
vações em classe diários.

As crianças, em número de 312, que atualmente fre-
quentam a Escola vem revelando notável progresso, não só quanto
a sua capacidade de trabalho como com relação a atitudes sociais.

A experiência parece-nos plenamente satisfatória
e vem sendo observada por grande número de educadores - só no
ano de 1959 recebeu a Escola 1.796 visitantes.

b) Realização de Atividades Recreativas

O Setor de Atividades Recreativas foi instalado em maio de 1959, com toda a aparelhagem necessária e mobiliário adequado. Frequentaram essas novas atividades todos os alunos do Setor de Trabalho e mais 389 meninas, de 7 a 10 anos, alunas das Escolas Classe e do Abrigo das Filhas do Forno do Salvador. As crianças que frequentam o Setor de Trabalho participaram das atividades do setor recreativo duas vezes por semana e as demais, diariamente, no turno livre.

Conjuntamente com as atividades recreativas foram realizadas atividades de música, principalmente Canto Espiritual.

Os professores do setor tem tido oportunidade de aperfeiçoamento constantes na Bahia e no Rio, por iniciativa do próprio Instituto.

3) Cursos e Estágios

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério desenvolveu ainda um programa de Cursos e Estágios nos seguintes setores:

1) Preparação de professores de Artes Industriais para o Plano de Educação Complementar - Cursos e Estágios em 1956, 1957, 1958, 1959 e 1960.

2) Aperfeiçoamento de professores primários e preparação de professores para escolas de Demonstração - 1956, 1957, 1958 e 1960.

3) Curso de Administração Escolar - 1957

4) Cursos de Jardim de Infância - 1956-1957, 1958 e 1960

5) Cursos de Recreação e Jogos - 1956, 1957 e 1960

O total de beneficiados pelos cursos e estágios foi de 507. Deixamos de apresentar maiores esclarecimentos a respeito por já terem sido os cursos e estágios referidos incluídos no relatório das atividades de aperfeiçoamento do IMAF.

II - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, instalada no mês de março do ano de 1959, realizou os seguintes trabalhos:

I - Ano de 1959

Estudo sócio-econômico das famílias dos alunos da Escola Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro.

De um total de cerca de 666 famílias de alunos ag-
grupados até março de 1959, foram estudadas 229 selecionadas à
base de amostragem aleatória.

A pesquisa teve a duração de 9 meses, sendo apre-
sentado relatório sobre as conclusões a que chegaram os investi-
gadores.

II - ano de 1960

Está-se compreendendo um estudo sobre o ensino mui-
nal no Estado de Bahia.

O trabalho foi iniciado no mês de maio do ano cog-
rente, já se tendo iniciado as seguintes etapas: planejamento de
pesquisa, organização e experimentação de questionários, redação
dos questionários definitivos e coleta de dados nos estabeleci-
mentos da Capital. No Interior do Estado, a coleta está sendo
concluída.

Está sendo feita, no momento, a tabulação dos da-
dos referentes às escolas da Capital.

III - SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

O serviço de Documentação e Informação Pedagógi-
ca, criado em fevereiro de 1957, foi organizado pela Portaria
18 A do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos,
passando a se denominar Divisão de Documentação do Centro Regio-
nal de Pesquisas Educacionais da Bahia. Nos anos de 1957 e 1958,
dedicou-se a: 1) documentação da educação baiana contemporânea; 2)
levantamentos educacionais; 3) edições mimeografadas de estu-
dos e informações sobre a educação na Bahia.

No ano de 1957, a Divisão realizou os seguintes
trabalhos:

I - Levantamento de fontes bibliográficas, oficiais e não
oficiais, para o estudo da educação na Bahia. Posteriormente,
em 1959, veio a ser esse trabalho editado pelo Centro Brasilei-
ro de Pesquisas Educacionais, com volume 1º para a série "For-
tes para o Estudo da Educação no Brasil".

II - Levantamento sobre a organização didática dos ensino-
sários de ensino médio, da Capital e do Interior.

III - Levantamento sobre as condições de formação de profes-
soreado de ensino secundário na cidade de Salvador.

IV - Edição, mimeografada, dos trabalhos "Referencia do Ensino na Bahia: 1860-1927"; "Bibliografia de Sociologia Educacional"; "Livros de Administração Escolar existentes nas Bibliotecas Bahia - nas"; "Organização didática do Ensino Médio"; "O professorado do Ensino Médio" e "O professorado do Ensino Secundário na Capital do Salvador".

No ano de 1958:

I - Preparo de um compêndio sobre "História da Bahia", destinado ao curso normal, publicado pela Editora Civilização Brasileira.

II - Levantamento sobre o ensino primário estadual na cidade de Salvador.

III - Levantamento sobre a origem social e as aspirações ocupacionais de ginásistas e colegiais, publicado no número 8 da revista "Educação e Ciências Sociais", do CEFPE.

IV - Exposição de livros de educação, publicados na Bahia ou de autoria de baianos, realizada no Instituto Geográfico e Histórico.

V - Levantamento de assuntos de educação em jornais baianos do século XIX.

VI - Distribuição de 4.120 (quatro mil cento e vinte) livros adquiridos pelo INEP para Escolas Normais, Escolas primárias e professores.

No ano de 1959, limitando sua atividade à documentação e à distribuição de livros a Divisão preparou:

I - Duzentas pastas com recortes de jornais e revistas sobre educação na Bahia, classificando-as pelo sistema Decimal Melvin Dewey.

II - Distribuição de 4.396 (quatro mil quinhentos e noventa e seis) livros adquiridos pelo INEP para Escolas Normais, Escolas primárias e professores.

No ano de 1960, prosseguindo suas atividades normais de documentação e distribuição de livros, a Divisão realizou um levantamento de dados estatísticos sobre a situação educacional baiana, destinados ao relatório da Bahia à XIII Conferência Nacional de Educação e distribuiu 9.568 (nove mil quinhentos e sessenta e oito) livros adquiridos pelo INEP para Escolas Normais, Escolas primárias e professores.

IV - OBRAS

Em março de 1960 instalou-se no Centro a Comissão Executiva da Rede Escolar da Bahia (CEREB), à qual o Centro cedeu seis salas além de outras facilidades.



Personal
A. D. Lúcia em 12/8/55
M. Lúcia

Anisífo

A demora de nossas notícias deve ser interpretada como falta de notícias novas a lhe enviar.

Já havia comunicado que, em virtude dos atos da Secretaria de Educação, das férias do professorado durante o mês de julho e do regresso de nossas professoras após o Congresso, os Cursos só poderiam ser iniciados em agosto. E, a 1^o dêste, conforme telegrafei, foram todos iniciados, estando a lhe remeter programas, relação de bolsistas etc. As professoras estão muito interessadas em realizar um curso eficiente, tão prático quanto possível, com a máxima participação das Professoras-alunas.

Não sei se teremos grande resultado este ano; mas, espero utilizar a experiência para o trabalho do ano vindouro, em nossa escola do CRINEP. Gostei muito do plano da D. Lúcia de referência às atividades da Escola Guatemala.

Quanto á Escola-parque, que tanto lhe preocupa, está totalmente entregue ao Prof. Benk. Não ha possibilidade de dar-lhe colaboração, nem mesmo de tomar muito conhecimento do que vai fazendo. Ele se julga auto-suficiente e ^e cioso de sua absoluta autonomia. Além disso é um "temperamental", para não usar outro adjetivo; talvez sêja um bom profissional, mas sem "classe".

Receio que não consiga integrar-se com as nossas crianças da Liberdade. Aliás, até agora, só está a treinar o professorado e não sei quando pretende admitir a meninada. Será uma pena que se passe todo este ano nessa organização |

Por tudo isso não me pareceu muito feliz a in-



dicação desse Professor; naturalmente não lhe foi possível encontrar elemento melhor. Enfim, vamos aguardar o resultado final.

De referência às técnicas a serem ensinadas, penso que se deveria consultar as necessidades de nosso meio; e muito importa que se fôr confeccionar na aprendizagem de cada uma delas; objetos inúteis ou de luxo não podem ter significação para crianças que necessitam de alimento, de vestuário, de casa.

Estive me informando de funcionamento desses Cursos profissionais da Capital e obtive os seguintes dados, quanto á matrícula em diferentes técnicas de cada um deles:

Liceu Salesiano do Salvador: 109 alunos distribuídos pelas oficinas de: tipografia, encadernação, alfaiataria, sapataria, marcenaria e mecanica, sendo esta última a de maior preferência. Encontram-se em organização a de galvanização e a radiotecnica, que deverão receber aprendizes no proximo ano. Nesse Colégio, ha 382 alunos no Curso Ginásial e apenas 109 no profissional; sendo esses meninos, quasi sempre, encaminhados ao Estabelecimento, pela Legião Brasileira ou pelo S.A.M.

Escola Técnica do Salvador - Matrícula de 405 alunos no Curso Basico e de 19 no Curso Técnico. Frequentam as oficinas como aprendizes apenas 227; (os demais estão ainda em rodizio)

As técnicas ensinadas são: tipografia e encadernação, com 31 alunos; mecanica-62; fundição-31; seralheria-25; desenho e pintura-10; alfaiataria-11; arte de couro- incluindo sapataria-4, gravura -20; e marcenaria-33; Não se observa nessa Escola evasão de alunos durante o ano, sendo as vagas bastante disputadas no



início dos Cursos. Mas, infelizmente, esse interesse é motivado muito mais pelo fornecimento que faz a Escola de café, almoço e merenda e de farda para as aulas e macacão para as oficinas, do que pelo aprendizagem.

Nas Escolas do SENAI - Luiz Targinio -Capital e Delmiro Gouveia -Paulo Afonso , estão matriculados 637 alunos, dos quais 554 na Capital, distribuídos pelas seguintes técnicas: ajustagem -215; tipografia -55; tornearia mecânica 111; marcenaria 25; tecelagem 10; seralheria 11; encadernação 6; mecanotipia 11; solda em geral 23; e corte e costura 29; contra mestre de tecelagem 8 ; Nos cursos vocacionais - 42; e nos preliminares 91 .

Nessas Escolas, como fatores complementares da educação profissional, funcionam os Serviços de alimentação, médico e dentário.

E ha tambem o fornecimento de fardas.

É interessante notar o desinteresse pelo Curso de tecelagem; (é a Escola-parque está cheia de teares!)

Escola Visconde de Maua :-vale salientar que entre 1940 a 1942 houve uma matricula de 2 036 aprendizes! Nos anos seguintes, em virtude da exigencia de prova ou atestado de alfabetização a matricula desceu a uma média de 340 a 400. As oficinas são as seguintes, com a respectiva matricula em 54: Corte e costura 167 ; Bordado branco 103 ; Rendas diversas 41 ; trabalhos variados ,bordados em cores 23 . As alunas pagam \$50,00 de joia e \$20,00 de mensalidade, percebendo, entretanto, remuneração pela mão de obra dos trabalhos confeccionados. Após o curso as mais habéis ficam trabalhando , em casa, para o Instituto , que dispõe de uma Inspeção Indus-



trial, que controla a aprendizagem e a produção em domicilio e de uma Inspetoria Comercial, á qual está subordinada^a exposição e venda dos trabalhos .

E não se pode negar que o Instituto Mauá honra a Bahia, pela perfeição e distinção que caracterizam seus trabalhos.

Dessas notas muito se poderia concluir para a organização da Escola-parque . Mas, uma vez que toda a sua montagem está pronta e a orientação entregue a tão convencido Professor, seriam conclusões inúteis.

O prédio da Escola primária do CRINEP está com a estrutura de cimento quasi pronta. A planta teve de ser virada, para adaptar-se ao terreno; isto é, o lado que, inicialmente, era voltado para a ~~xxxxxxx~~ estrada, ficou para o interior da propriedade; sugeri uma pequena modificação na parte da administração, de modo a permitir a localização da diretoria dos cursos na Escola. Falei ao Hildérico sobre a possibilidade de se colocar azulejos, até 1,20 de altura , nas paredes externas das salas ; seria um meio de se conservar a escola sempre assejada e evitar-se despêsa constante de pintura. Não sei como essa ideia ainda não ocorreu aos projetistas de prédios escolares ; se eles visitassem as escolas em funcionamento, já teriam encontrado essa ou outra solução, para o triste aspeto de corredores ou passadiços , escadas etc. de todas as escolas, quasi sem excessão.

De referência ao mobiliario, a Porcia Guimarães Alves ficou de me enviar os modelos do que mandou fazer para o Centro



Regional do Paraná. A firma Silveira Castro, que estava interessada na fabricação, fechou. Ha uma outra firma que tambem deseja fazer o fornecimento; logo que cheguem os modêlos, pedirei o orçamento e lhe mandarei levar.

Segue o orçamento das provaveis despêsas no corrente mês, de acôrdo com seu telegrama; o total se elevou em virtude dos 100,00 previstos pelo Benk, para compras aquí, e devido o conserto da camionete, orçado em \$50.000,00.

Estamos á espera da verba do convenio para fazer o pagamento do abono. Não havia necessidade de aumentar a minha gratificação; estava satisfeita de ficar com os mesmos vencimentos de outros funcionários, para fazer desaparecer o nivel mais alto e se tentar atingir. Fico admirada de tanto empenho por um maior ordenado e nenhum para trabalhar mais e melhor, com exeção de uns dois funcionários.

Temos recebido as publicações do INEP, que estão muito boas; recebi tambem a coleção dos programas de 935 e espero que seja enviada outra para o CRINEP, pois desejo utiliza-la no Curso de de aperfeiçoamento em ensino primário.

O Cesário de Andrade deve lhe ter falado sobre uma bolsa da CAPES para o Angelo São Paulo, filho do Fernando São Paulo. O Dr. Orlando Gomes o indicou para uma bolsa da Universidade, na França, afim de realizar estudos de uma especialidade de Direito; essa bolsa, entretanto, não é suficiente para o tempo que julga necessário permanecer na França. A bolsa que deseja da CAPES seria para complementar a que vai receber. Espero que Você possa atender esse



Ministério da Educação e Cultura
CENTRO REGIONAL DO
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

6

pedido , pelo qual D. Anfrísia se interessa; e aguardamos que a CAPES informe o que é necessário providenciar de referência a credenciais etc.

A Fundação aqui tem distribuído algumas bolsas, mas somente para o Paiz.

O Archimédes continúa preocupado com o Convenio ; e sabe que disse ao Sena ? Que precisava colocar, no CRINEP, uma pessoa de sua confiança para fiscalizar a execução do convenio !!!

Esta já vai um pouco longa e penso que lhe dei algumas notícias. Lembre-me a todos aí. Com meus agradecimentos de sempre, abraço-o afetuosamente.

*À minha m.ª am.ª
Carmita*

P.S.

O Jardim de Infancia Baronêsa de Sauípe, dirigido por Angelina Pinto e que nos está servindo de séde para o Curso de aperfeiçoamento em Jardim de infancia, não dispõe de um recreio coberto, que faz uma grande falta ás 200 crianças matriculadas; Angelina pediu-me para informar se ha possibilidade do INEP dar-lhe algum auxilio para a construção, que está orçada em \$90.000,00 .

Em 7/8/55